

COLIGAÇÃO "O RIO MERECE MAIS"

PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE - PSOL

PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO – PCB

REDE SUSTENTABILIDADE – REDE

PROGRAMA DE GOVERNO

TARCISIO MOTTA - Prefeito

RENATA SOUZA - Vice

Rio de Janeiro

05 de Agosto de 2024

versão 1.0

APRESENTAÇÃO

Outra cidade é possível

Imagina andar sem medo pelas ruas e ver hospitais públicos funcionando, escolas a todo o vapor, cultura espalhada pelas praças. Imagina ninguém ser julgado por conta de sua cor, sua roupa, seu jeito, sua religião, sua orientação sexual. Imagina uma cidade que valoriza suas florestas, rios e lagoas e respeita todos seus moradores. Agora imagina encontrar pessoas que querem a mesma coisa.

É acreditando que mudar é possível que convidamos todas, todes e todos que lutam pelo direito à cidade a se somarem nesta grande corrente de pessoas que sonham com um Rio de Janeiro diferente. Um Rio nosso.

Esse movimento começa pela pergunta: qual é a cidade que queremos?

Há mais de uma década realizamos encontros e debates para responder essa pergunta. O presente documento contém um plano que destaca 21 propostas para mudar o Rio e um caderno programático completo com todas as proposições, divididas em 25 temas. Trata-se de um trabalho em aberto e em permanente produção.

Queremos pensar essas e outras soluções para o Rio junto com quem vive o dia a dia da cidade e conhece de perto seus problemas. O desafio é transformar nossos sonhos em luta organizada.

Acreditamos, assim, que outra cidade é possível!

Vem com a gente!

PLANO

21 PROPOSTAS PARA MUDAR O RIO

INVESTIR NA POPULAÇÃO

Arrumar a casa para aumentar o caixa da prefeitura e investir na população. O plano será constituído de quatro pilares: (a) fortalecer a Procuradoria-Geral do Município para cobrar a dívida dos grandes devedores (em especial os bancos): a cidade não pode mais tomar calote de gente rica por falta de capacidade da prefeitura de dar conta da montanha de processos que acabam prescrevendo na Justiça; (b) acabar com esse faroeste de isenção fiscal que só favorece a mesma panelinha de sempre; (c) implementar uma política de justiça tributária para reduzir as desigualdades urbanas: os pobres vão ser isentos, a classe média vai pagar menos e os ricos vão pagar mais; (d) tornar a máquina pública mais democrática e combater as máfias que vampirizam os cofres do município para melhorar o uso dos recursos da prefeitura. Com essas medidas, planejamos arrecadar cerca de \$15 bilhões a mais ao longo de 4 anos: vamos cobrar R\$10 bilhões de grandes devedores (segundo a última auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Município na Secretaria Municipal de Fazenda, essa é a parcela da dívida com boa capacidade de recuperação na Justiça); arrecadar 1 bilhão a mais por ano do IPTU dos ricos (enquanto reduzimos a cobrança da classe média e isentamos os mais pobres); e economizar 500 milhões por ano colocando ordem na casa e eliminando desperdícios.

MAIS DEMOCRACIA

Radicalizar a democracia na cidade, através da ampliação de mecanismos de acesso à informação, de consulta popular e de controle social nos processos de tomada de decisão. Para abrir a "caixa-preta" da administração municipal, vamos criar um Gabinete Digital e adotar uma política de transparência ativa e dados abertos, com acesso universal às informações da prefeitura e transmissão ao vivo dos ritos de abertura de envelopes e homologação de contratos. Ninguém vai precisar entrar com requerimento para ter acesso a um documento. Para fomentar a participação popular, vamos implementar um conselho de moradores em cada uma das 33 regiões administrativas da cidade, fortalecer os conselhos municipais de políticas públicas (como o Conselho de Defesa da Criança e do Adolescente e o Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa) e criar a Conferência Carioca, nos moldes de um fórum social urbano, que será realizada anualmente. O objetivo será promover consultas populares sobre os principais desafios do município, deliberar a política de desenvolvimento regional de cada território e definir o planejamento orçamentário da cidade. Tem muita gente boa fazendo muita coisa boa no Rio. O que falta é uma gestão municipal que dê ouvidos ao povo, escute as demandas de quem está sofrendo na ponta e valorize a diversidade carioca. Nossa tarefa será juntar todas as turmas, coletivos e movimentos que estão pensando soluções criativas para os problemas estruturais que afligem nossa cidade.

PACTO MUNICIPAL DE IGUALDADE DE GÊNERO E RAÇA

Liderar um pacto entre Prefeitura, empresas e sociedade civil, para a promoção da igualdade racial e de gênero na cidade. O prefeito vai liderar pelo exemplo e garantir paridade de gênero e raça no secretariado da prefeitura, além de criar uma Ouvidoria Especial para o recebimento de denúncias de assédio e discriminação. Vamos exigir de fornecedores e terceirizados a adoção de boas práticas, como formação adequada e canais de denúncia. Mas o principal desafio será firmar um acordo entre prefeitura, empresas e sociedade civil, para a promoção da igualdade salarial entre homens, mulheres, brancos e negros nos setores públicos e privados da cidade.

RIO FOME ZERO

Criar o programa Rio Fome Zero, para erradicar a fome na cidade do Rio de Janeiro. O programa terá duas frentes: um programa de transferência de renda complementar ao Bolsa Família do Governo Federal e uma rede pública de cozinhas solidárias, feiras, mercados e restaurantes populares agroecológicos. O objetivo é garantir uma ajuda financeira e uma proteção alimentar para quem mais precisa. O programa Renda Básica Carioca vai dar um auxílio permanente às 200 mil famílias mais pobres da cidade (as 10% mais pobres). Já o programa Rio Solidário vai instalar cozinhas solidárias, feiras, mercados e restaurantes populares em todas as 33 regiões administrativas da cidade. O desafio é enorme. Uma pesquisa realizada entre novembro de 2023 e janeiro de 2024 pela Frente Parlamentar contra a Fome e a Miséria da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em parceria com o Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, calculou que cerca de 2 milhões de cariocas vivem com algum grau de insegurança alimentar, sendo que 489 mil pessoas (8% das famílias) passam fome. O estudo também revela que 15% dos lares cariocas não tiveram fornecimento regular de água ou sofreram com a falta de água potável.

TARIFA ZERO – SEXTOU CARIOCA

Garantir bicicletas, vans, ônibus, BRT e VLT de graça toda sexta, sábado e domingo e dar o primeiro passo rumo à tarifa zero em todos os serviços de mobilidade da cidade. Somado a isso, vamos criar um aplicativo que dará acesso gratuito a peças de teatros, exposições de museus, sessões de cinemas e shows musicais – basta clicar e reservar seu lugar. Queremos promover o direto dos cariocas à sua cidade. Para cobrir os custos de mobilidade do programa Sextou Carioca, vamos fortalecer o Fundo Municipal de Transporte, que será financiado a partir de diferentes fontes de arrecadação, como multas de trânsito, repasses federais e estaduais, bem como instrumentos urbanísticos previstos no Plano Diretor do Município e no Estatuto das Cidades. A defesa da tarifa zero é, acima de tudo, a defesa de uma política mais justa de financiamento dos serviços de transporte. Todo mundo sabe que a qualidade do transporte público afeta a cidade como um todo, mas hoje a maior parcela do custo cai sobre o usuário que roda a roleta. Nada justifica que esse custo fique apenas nas costas do povo trabalhador. Incluir o transporte no orçamento municipal, significa que os mais ricos também vão ser obrigados a bancar os serviços. E isso não é nenhuma novidade. As principais cidades do mundo subsidiam os seus sistemas de transporte. A política de tarifa

zero, em si, não é nada mais do que o subsídio levado às últimas consequências. Queremos que o Rio trate o seu sistema de mobilidade da mesma forma que trata o SUS para dar ao carioca a liberdade de circular pela cidade sem precisar pagar tarifa. Isso irá reduzir o custo de vida, dinamizar a economia urbana e ampliar o acesso de todos os cariocas aos equipamentos públicos e bens comuns do município, como praias, parques e praças. Ou seja, além de promover o direito à cidade, com a política de tarifa zero teremos mais dinheiro circulando no município, pois a grana que as famílias economizam na passagem acaba no mercado, na feira, na loja etc. E isso é bom para todo mundo. Hoje o transporte público, gratuito e universal já é uma realidade em mais de 100 cidades no Brasil.

RIO SOBRE TRILHOS

Implementar o programa Rio sobre Trilhos para incentivar o uso do transporte público de alta capacidade. Vamos redirecionar as linhas de vans, ônibus e VLT para estimular o uso do trem e do metrô e tornar o sistema de mobilidade da cidade mais integrado e eficiente. Queremos investir, em parceria com o Governo do Estado, na melhoria do serviço das linhas de trem que cruzam a cidade e na expansão do metrô, priorizando a conclusão da ligação Estácio-Carioca, a inauguração da estação da Gávea e a ampliação do sistema até a região de Jacarepaguá. No que se refere ao transporte de média capacidade, vamos expandir o VLT para a Ilha do Governador (alcançando a Cidade Universitária e o Aeroporto Galeão) e a Zona Sul (começando pelo Aterro do Flamengo e atravessando toda a orla até o Leblon), bem como planejar a VLTzação do sistema BRT (Transoeste, Transcarioca, TransBrasil e TransOlimpica). Além disso, vamos municipalizar o bondinho de Santa Teresa, recuperando-o como patrimônio cultural e como meio de transporte público, garantindo a gratuidade do serviço, resgatando seu antigo trajeto e planejando a ampliação de sua malha. Não mediremos esforços para colocar o Rio nos trilhos. Afinal, foi essa teimosia em insistir em um sistema de transporte público baseado, sobretudo, em veículos sobre rodas que fez o Rio de Janeiro se tornar a quarta cidade com o maior tempo médio de viagem de transporte público no mundo (1 hora e 7 minutos), segundo relatório de 2023 do Moovit.

HABITA RIO

Criar o programa Habita Rio para combater a especulação imobiliária, reduzir o déficit habitacional da cidade e oferecer uma moradia digna para pessoas em situação de rua. O programa será constituído de três pilares: uma imobiliária pública voltada para a construção de casas de qualidade a preços acessíveis; um plano de moradia popular no Centro; e uma política de urbanização de favelas. A Imobiliária Carioca será gerida pela prefeitura para operar abaixo dos preços de mercado e adotar um papel ativo na dinâmica de construção, venda e aluguel de imóveis na cidade. O objetivo será construir casas baratas para as camadas médias da população e utilizar o valor excedente para financiar solidariamente a oferta aos mais pobres. Nossa meta é 50 mil casas para 150 mil cariocas. Metade dessas habitações, serão disponibilizadas no centro do Rio, através do Projeto Porto Moradia. Vamos transformar a região, que hoje se encontra abandonada e cheia de elefantes brancos, em uma área residencial com vida urbana pulsante. A zona concentra o maior estoque de imóveis

públicos com potencial de renovação do município. Aqueles que estiveram vazios ou subutilizados serão reconvertidos para fins de moradia por meio de programas de locação social, onde o aluguel é subsidiado pela prefeitura. Assim, o direito à moradia é garantido pelo poder público, que protege as famílias mais pobres dos processos de gentrificação (aumento do custo de vida do território que dificulta a permanência dos moradores de baixa renda) promovidos pelo mercado imobiliário. E ninguém terá que se submeter ao mercado ilegal da milícia, que hoje, em certos trechos da cidade, é a única opção que muitas famílias têm de adquirir uma moradia. Além disso, através do programa de urbanização Favela é Cidade vamos investir em obras de saneamento ambiental nas favelas, para garantir água limpa e esgoto tratado nas comunidades, oferecendo vagas de trabalho para os moradores dos locais onde forem realizadas as obras. Isso gera emprego, diminui a desigualdade, preserva o meio ambiente e economiza gastos em saúde, pois cada real investido em saneamento poupa nove reais em futuros custos públicos com medicina curativa, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

ZERAR A FILA DE CRECHES – FUNCRECHE

Zerar a fila da creche até 2028, oferecendo creches em tempo integral e com período noturno, para atender crianças cujos responsáveis necessitem trabalhar ou estudar à noite. Vamos criar o Fundo Municipal para Creches (FUNCRECHE) e aumentar progressivamente os investimentos em construção e manutenção de creches. Esse fundo será financiado por recursos do ISS (Imposto Sobre Serviços): iniciaremos com 1,25% em 2025, aumentando a cada ano, até chegar a 5% em 2028. Serão centenas de milhões de reais investidos em abertura de vagas e na conservação dos equipamentos, garantindo a valorização dos profissionais e um serviço público de qualidade. Vamos começar pelos bairros mais carentes de vagas: Curicica, Campo Grande, Anil, Rio das Pedras, Irajá e Bangu.

ESCOLA DE PORTAS ABERTAS

Implementar Educação Integral Inclusiva na rede municipal de ensino. Nosso lema será: “nenhuma criança sem aprender, nenhuma escola sem estrutura, nenhum profissional de educação sem direitos”. O coração da nossa política serão as escolas. O programa Escola de Portas Abertas terá quatro objetivos: (a) integrar as políticas de esporte, arte e cultura aos programas de educação; (b) oferecer educação especial inclusiva; (c) incluir toda comunidade escolar (alunos, pais, funcionários e professores) na construção dos programas educativos; e (d) estabelecer pontes entre a escola e seu bairro. Mais do que simplesmente manter nossas crianças mais tempo dentro das salas de aula, nossa prioridade será investir na qualidade da educação dada a elas, apostando em uma perspectiva inclusiva que valorize e respeite alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades. O objetivo é transformar as escolas em polos de produção de pensamento crítico, preservação da memória dos bairros e promoção da cultura popular. Essa integração entre educação, esporte, arte e cultura pode ajudar a ressignificar o papel das escolas em seus territórios e mudar a relação dos moradores com suas comunidades. O Rio tem a maior rede de escolas da América Latina. Queremos que cada unidade de ensino funcione como

um vetor de desenvolvimento social da sua região. De segunda a sexta, vamos oferecer café da manhã, almoço e jantar de qualidade aos alunos. As escolas funcionarão fora dos horários de aula como equipamentos culturais abertos aos moradores do bairro, especialmente nos fins de semana. Cada unidade escolar terá um cineclube popular próprio e irá elaborar projetos educacionais em parceria com a rede de pontos de cultura, pontos de mídia livre, espaços de memória, arenas, areninhas, lonas culturais, anfiteatros e teatros da sua região. Queremos desenvolver nas escolas uma política de ocupação cultural das praças para promover atividades, apresentações e oficinas gratuitas ao ar livre. Além disso, vamos integrar a rede de ensino municipal com as escolas de samba da cidade, associando disciplinas formais (história, música, artes, língua portuguesa, ciências etc.) ao universo de múltiplos saberes das agremiações. Uma rede municipal de Mestres Griôs será construída para promover a cultura popular e a troca de conhecimento nas unidades de ensino. Por fim, iremos reformar as quadras poliesportivas das escolas e garantir acesso dos alunos aos equipamentos e instalações esportivas dos clubes de bairro locais. Já no primeiro ano, vamos realizar a Olimpíada Carioca para estimular o esporte na rede municipal de ensino e fortalecer a relação das escolas com a cidade.

MAIS CULTURA

Criar o "Cultura Viva Carioca" e fomentar Pontos de Cultura e Pontos de Mídia Livre em todas as 33 regiões administrativas do município para fortalecer a produção cultural local e valorizar a diversidade carioca. Vamos oferecer editais de premiação para projetos culturais e meios de comunicação independentes que já atuam na cidade. O programa "Minha Sede, Minha Vida" vai apoiar a criação e manutenção da sede de coletivos cariocas. E o programa "Cultura na Praça" vai montar uma equipe de curadoria artística e produção cultural em cada praça da cidade para organizar atividades, apresentações e oficinas gratuitas em todos os cantos do Rio, ao longo de todo o ano. Queremos promover a produção descentralizada de arte independente, valorizar as mídias locais e preservar a história de cada região.

SUS PÚBLICO E POPULAR

Defender o caráter público, gratuito e universal do SUS e ampliar os recursos destinados à Saúde para garantir um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) digno aos servidores, pois são eles que estão na ponta, salvando vidas. Saúde terá prioridade no orçamento. É valorizando os profissionais que iremos melhorar o atendimento aos cariocas. Vamos realizar concursos públicos para recompor o quadro de servidores, eliminar a precarização do trabalho nas estruturas de saúde e acabar com a cultura de assédio que atormenta os profissionais. Será criado um Plano de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional para instituir uma política de educação permanente, transinclusiva, antirracista, antimachista, anti-homofóbica e anticapacitista. O objetivo é oferecer um serviço de qualidade, com foco no cuidado ao cidadão, em especial, crianças, idosos e pessoas com deficiências, que devem ser considerados os principais indicadores de qualidade de vida na cidade. Para estimular a inovação, vamos constituir uma rede de ensino, pesquisa e extensão a serviço do sistema de saúde do município, integrando os institutos de pesquisa e as universidades localizadas na

cidade. Acima de tudo, queremos democratizar a gestão das políticas públicas de saúde e colocar o povo na centralidade das decisões, incentivando a criação de conselhos gestores paritários em cada unidade, com eleições diretas realizadas entre trabalhadores e usuários. Mas nosso principal desafio será acabar com a farra das Organizações Sociais (OSs) e das Organizações da Sociedade Civil (OSC). Está mais do que comprovado que esse modelo é caro e ineficiente. Hoje cerca de 36% dos recursos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) são direcionados para as OS e OSC. São aproximadamente R\$ 3 bilhões por ano, cifra que supera as despesas de pessoal da SMS. Desde seguiu esse caminho, a prefeitura se afogou em escândalos de corrupção. E a qualidade do serviço caiu: a privatização da rede de atenção primária tem gerado uma alta taxa de rotatividade de pessoal, comprometendo a Estratégia Saúde da Família, pois a estabilidade dos quadros técnicos é indispensável tanto para estreitar laços com a comunidade atendida, quanto para garantir que as tomadas de decisão sejam baseadas em critério técnicos científicos. Vamos implementar um plano de transição desse sistema privatista (baseado em regimes de trabalho precarizado) para um sistema de gestão pública e direta, respeitando os direitos dos trabalhadores terceirizados e garantindo o atendimento ao público. Saúde é direito, não pode ser tratada como mercadoria. O Rio merece um SUS público e popular.

HOSPITAIS CARIOCAS

Afirmar o papel da prefeitura como gestora plena do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade e coordenar a administração de todos os hospitais localizados no município, públicos ou privados, incluindo as unidades estaduais e federais, cujas vagas devem ficar sob controle do município, com contratos de gestão e metas de atendimento. Nosso objetivo será aprimorar os sistemas de regulação de leitos nos hospitais para que as vagas sejam preenchidas de maneira mais ágil, transparente e eficaz. A prefeitura precisa assumir sua responsabilidade sanitária sobre o território da cidade. Vamos atuar nas duas pontas para acabar com a fila por exames e consultas do SISREG e fortalecer os programas de atenção primária. Queremos integrar todos os serviços assistenciais localizados no município.

SAÚDE PARA TODOS

Reforçar a Estratégia Saúde da Família nos bairros e ampliar a rede de Agentes Comunitários de Saúde nas favelas. Nossa meta será atingir 100% de cobertura da população carioca pela Atenção Primária à Saúde (hoje estamos em 70%). Vamos priorizar concursos em parceria com o Governo Federal e criar equipes básicas para atender no máximo 2.500 pessoas cada, como preconiza o Ministério da Saúde (hoje cada equipe no Rio cuida de mais de 4 mil pessoas). Nossa rede terá 2.600 médicos, 2.600 enfermeiros, 2.600 técnicos de enfermagem e 13.000 agentes comunitários. Contaremos com psicólogos para atender vítimas de violência e profissionais especializados para dar suporte a pessoas com deficiência. O objetivo será ampliar a vacinação, melhorar os indicadores de saúde e qualificar o atendimento a mulheres e a assistência a idosos.

RIO SEM TUBERCULOSE

Zerar a taxa de mortalidade por tuberculose na cidade, articulando políticas de moradia, saneamento, saúde e educação ambiental. Vamos iniciar pela favela da Rocinha, onde se concentra o maior número de casos. Lá a incidência da doença é dez vezes maior que a média do país. Desde 2001, o Rio registrou mais de 166 mil diagnósticos, quase 10% de todos os pacientes do Brasil. Somos o município com mais casos no país neste século. A doença vinha em tendência de queda até 2007, quando subiu e se estabilizou. Entre 2012 e 2015, voltou a cair, mas desde 2016 vem crescendo. Em 2022 a cidade do Rio teve o maior número de confirmações de tuberculose na série histórica oferecida pelo sistema da prefeitura: 9.813 ocorrências. Não podemos continuar convivendo no século XXI com doenças do século XIX. Vamos trabalhar junto com Governo Federal para que o Rio não sofra mais com tuberculose.

COMPLEXO INDUSTRIAL DE SAÚDE

Investir no complexo industrial de saúde da cidade e transformar o Rio no maior polo de inovação em saúde da América Latina. Vamos oferecer incentivos para atrair para a cidade a cadeia produtiva dos fornecedores do SUS, em especial, aqueles ligados à comercialização de vacinas, medicamentos, insumos e equipamentos de biotecnologia, cuidado em saúde e vigilância (epidemiológica, sanitária e ambiental). Queremos usar o poder de compra da prefeitura para estimular a criação de novas empresas na cidade e atrair empresas nacionais e estrangeiras que atendem ao setor de saúde no país. Além de produzir novas oportunidades de trabalho, vamos realizar editais onde o vencedor se tornará fornecedor da prefeitura por tempo determinado em troca da transferência de tecnologia para a cidade. Para estimular a produção de pesquisas e o intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos entre as agências públicas (municipais, estaduais e federais) vamos criar a Rede Carioca de Ensino, Pesquisa e Altos Estudos em Saúde. Com isso, teremos um sistema permanente de compartilhamento de dados e informações entre prefeitura, RioSaúde, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Vital Brazil, universidades e institutos de pesquisa localizados na região metropolitana. Precisamos aprender as lições da pandemia e deixar a cidade preparada para futuras crises. Isso vai gerar emprego, do trabalhador da construção civil até os cientistas dos laboratórios. Vai diminuir os custos da prefeitura. E vai melhorar a vida dos cariocas.

PACTO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA URBANA E DOMÉSTICA

Liderar um pacto municipal de redução da violência urbana e doméstica – em especial, estupros e homicídios – e construir uma rede municipal de apoio, acolhimento, proteção e denúncia para as vítimas e seus familiares. Vamos estabelecer um programa de metas de redução dos índices de violência relacionados a conflitos urbanos e domésticos, garantindo mecanismos de monitoramento e fiscalização permanentes. Ao mesmo tempo, a prefeitura vai investir na formação, capacitação e qualificação dos agentes de segurança pública (municipais, estaduais e federais) que atuam na cidade, bem como elaborar uma estratégia de comunicação que envolva a população no estabelecimento de uma cultura de paz e amizade cívica.

OBSERVATÓRIO CARIOCA DA VIOLÊNCIA

Criar o Observatório Carioca da Violência, com o objetivo de coletar, produzir e sistematizar dados para identificar os principais problemas de segurança dos cariocas. Nossa prioridade será colaborar com o Governo do Estado e a União no combate ao tráfico ilegal de armas, à grilagem de terras e aos grupos mafiosos que controlam territórios na base da extorsão, graças ao poder que exercem sobre a produção do espaço urbano, onde faturam com transporte clandestino, prédios irregulares, água, luz, gás, entre outros serviços. Todos esses mercados clandestinos serão alvo da atuação da prefeitura. Vamos desenvolver um mapa interativo da violência na cidade, com indicadores que permitam analisar a situação de cada bairro. Queremos implementar um sistema permanente de compartilhamento de informações com a Secretaria de Estado de Segurança, o Ministério Público, a Receita Federal, o Ministério da Justiça e a ABIN. Nosso objetivo será integrar o município aos bancos de dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública e estimular o intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos entre as agências de segurança pública (municipais, estaduais e federais) que operam na cidade. Para promover a produção de pesquisas sobre violência urbana e qualificar nossas políticas públicas vamos criar uma rede acadêmica de ensino, pesquisa e altos estudos em segurança pública, voltada para a compreensão do fenômeno da violência, a troca de experiências entre agentes e a promoção de uma cultura de paz.

CELULAR SEGURO

Criar o programa "Celular Seguro" para rastrear e devolver aparelhos furtados e roubados aos seus donos, focando as operações nas lojas de revenda ilegal e desmontando a rede de compra e venda do comércio clandestino de celulares. Vamos seguir a experiência de sucesso desenvolvida pela Secretaria de Segurança Pública do Piauí. Quase 6 mil celulares foram devolvidos aos donos desde a implementação do protocolo no estado. No primeiro trimestre de 2024, o número de furtos e roubos de aparelhos caiu 44% em relação ao mesmo período de 2023. O sistema também recuperou celulares em outros nove estados do Brasil. Além de diminuir a frequência de roubos e furtos, o programa também ajuda a salvar vidas, pois assaltos podem evoluir para latrocínios e outros tipos de violência. A experiência já provou que apenas tentar coibir o ato violento na ponta não gera resultados positivos. É muito mais eficiente focar no rastreamento dos aparelhos, na intimação de receptores e na suspensão das atividades econômicas das lojas físicas e virtuais que realizam a compra e a revenda ilegal de celulares roubados. Afinal, sem uma cadeia de comercialização de produtos roubados, o assalto deixa de valer a pena e o crime reduz.

GUARDA CIDADÃ

Valorizar o Guarda Municipal como um órgão civil importante para a gestão inteligente do espaço público. Queremos investir em formação adequada, planejamento estratégico e organização tática. Promover a reestruturação do ensino, revisar as técnicas de treinamento e qualificar os protocolos operacionais. Vamos oferecer cursos de línguas, em especial, espanhol, inglês e chinês, e aulas sobre a história da cidade do Rio de Janeiro. Nossos

guardas atuarão como guias e síndicos da cidade. Basta conversar com os servidores para saber que a própria Guarda não aguenta mais ser reduzida a vilã de camelô, entregador, sem teto e artista de rua. Violência não assegura ordenamento urbano para ninguém. A Guarda precisa garantir direitos e promover a liberdade. Sua função será defender o cumprimento da Lei Orgânica e do Plano Diretor do Rio, utilizando técnicas preventivas de mediação de conflito para a resolução pacífica de problemas. Vamos priorizar o emprego dos agentes em áreas de maior incidência de conflitos urbanos. E vamos organizar as escalas sem comprometer o estado emocional do guarda, garantindo acompanhamento psicológico e intervalos de descanso. Uma Guarda estressada só gera mais insegurança nas ruas. É por isso que, nossa prioridade será valorizar o servidor que atua na Guarda, garantindo um plano de carreira digno e melhores condições de trabalho. Nós vamos tratar nossos servidores com respeito. É assim que eles terão condições de garantir os direitos da população.

PROGRAMA MUNICIPAL DE TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Instituir um Plano Municipal de Transformação Ecológica para liderar a descarbonização da matriz energética (em especial o consumo) e promover a justiça socioambiental na cidade. O plano terá três objetivos: (a) reduzir as emissões de gases de efeito estufa; (b) diminuir o consumo e descarte de plástico e isopor; (c) garantir água limpa e comida saudável para a população. Para reduzir o consumo de fontes de energia fóssil e diminuir a emissão de gases poluentes vamos devolver para a Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC) a responsabilidade sobre o licenciamento ambiental, combater as indústrias poluidoras, substituir a frota de ônibus e vans por veículos elétricos e investir no remodelamento de edifícios e equipamentos públicos da prefeitura para garantir o uso eficiente de recursos críticos (especialmente água, gás e energia elétrica) e implantar infraestrutura verde. Com o Programa Rio Sem Plástico queremos reduzir a produção, consumo e descarte de plástico e isopor na cidade, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazo. Vamos criar mecanismos de monitoramento do impacto ambiental na cidade, implementar uma política de conscientização ecológica e redução do uso nos equipamentos e espaços públicos, incentivar uma cadeia econômica circular baseada em reciclagem e reutilização, garantir incentivos fiscais para a redução do uso de plástico e promover pesquisas científicas sobre materiais que podem servir como substitutos. O programa Água para Todos irá garantir o direito à água limpa a todos os cariocas e combater a desigualdade. Vamos investir na ampliação da rede de abastecimento (distribuição e reservação), implementar tecnologias sociais de acesso à água limpa (como sistemas de captação, purificação e armazenamento de água de chuva) e criar mecanismos de redução do desperdício. Será ampliada a tarifa social para a população de baixa renda e garantido o fornecimento diário de um volume mínimo gratuito de água (mínimo vital) a todos, suficiente para as atividades de higiene necessárias à prevenção dos riscos e à promoção da saúde. Com o programa Rio Sem Veneno vamos proteger o solo da cidade e garantir uma alimentação saudável aos cariocas. Queremos extinguir o uso de agrotóxicos no território municipal, incentivar a organização e manutenção de hortas comunitárias (verticais e planas) nos espaços urbanos e periurbanos ociosos do município (inclusive com a cessão de terrenos públicos), criar um Programa Municipal de Pontos de Cultura em Agroecologia e Economia Solidária, organizar uma rede pública de cozinhas solidárias, feiras, mercados e restaurantes populares agroecológicos e iniciar um planejamento para que 75% da comida servida nos postos de saúde, hospitais, abrigos e

escolas da rede municipal seja produzida a partir dos princípios da agroecologia (livre de agrotóxicos, adubos químicos e transgênicos), preferencialmente no município, na região metropolitana ou no restante do estado. O Rio merece um desenvolvimento urbano em bases ambientalmente sustentáveis e socialmente mais justa.

SISTEMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Estruturar a prefeitura para transformar a proteção socioambiental em política de Estado. O primeiro passo será criar uma Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil e instituir um Sistema Municipal de Proteção Socioambiental, composto por um Conselho, um Plano e um Fundo, que irão deliberar as políticas prioritárias, definir as diretrizes e reservar os recursos necessários para garantir o custeio das políticas de defesa civil e proteção socioambiental da cidade. Uma das nossas prioridades será valorizar o servidor público do COR, da Defesa Civil, da Geo-Rio e da Rio-Águas, realizando concurso público, garantindo um plano de carreira digno e investindo na capacitação técnica dos servidores. Outra prioridade será atualizar o plano de contingência durante emergências para integrar a atuação dos diferentes órgãos e esferas de poder que devem agir durante momentos de crise. Além disso, vamos criar o Agente Comunitário de Proteção Socioambiental para garantir atenção primária nas áreas de risco. A ideia é inspirada no modelo dos Agentes Comunitários de Saúde. A função dos agentes será identificar vulnerabilidades nos territórios, contribuir para a conscientização da população local e agir como orientadores nos momentos de crise. Nossa gestão também irá investir no desenvolvimento de alternativas tecnológicas voltadas para a prevenção, mitigação e reparação de danos e prejuízos causados por desastres. Por exemplo, queremos equipar a cidade com instrumentos de monitoramento em tempo real de deslizamentos que utilizam emissões acústicas para detectar movimentos de massa nas encostas. Isso irá antecipar nossa capacidade de prever e mensurar os riscos geológicos dos territórios, o que pode salvar vidas. O mesmo investimento será feito para o monitoramento do nível dos rios e lagoas, com vistas à prevenção de inundações e alagamentos. Além disso, vamos aprimorar e ampliar a rede de estações meteorológicas de modo alcançar o número de estações preconizado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM). Também iremos desenvolver um sistema de registro em tempo real de ocorrências operacionais na cidade, a partir de dispositivos móveis, que alimente um banco de dados e seja capaz de emitir relatórios completos dos impactos de desastres, contendo localização geográfica, tipo da ocorrência, imagem do território e estimativa de custos dos danos causados. O objetivo é elaborar mapas atualizados de riscos de inundações e deslizamento de encostas. Para melhorar a atuação do município durante os momentos de crise, vamos aperfeiçoar e expandir os sistemas de alerta e alarme para todas as regiões da cidade, o que inclui envio de mensagem digital, sirenes, rotas de fuga, pontos de apoio e abrigos. Vamos garantir rotas de fuga seguras para pontos de apoio que ofereçam estrutura assistencial capaz de atender as pessoas durante eventos climáticos extremos. Hoje a maioria das rotas de fuga e pontos de apoio existentes estão defasadas ou interditadas. E os únicos sistemas que existem são para áreas de risco de deslizamento de encostas localizadas no Maciço da Tijuca e na Serra da Misericórdia. Não existe nenhum sistema de alerta e alarme para os moradores da Zona Oeste que moram nos maciços da Pedra Branca e de Gericinó, muito menos para aqueles que residem nas regiões que sofrem com inundações e alagamentos, seja onde for. Mas não basta termos sistemas de alerta se os moradores não sabem o que fazer durante as crises.

Por isso, iremos promover simulações presenciais periódicas com a população que reside em áreas de deslizamentos de encostas e inundações para treinar o que fazer no momento das fortes chuvas. Hoje as poucas simulações realizadas presencialmente nos territórios se limitam ao Maciço da Tijuca e à Serra da Misericórdia. Nosso governo vai priorizar a criação de uma cultura de prevenção através de um programa de educação ambiental para os alunos das escolas municipais. Por fim, vamos realizar um censo e cadastrar todas as famílias que residem em áreas de risco. O objetivo é instituir um programa de assistência às vítimas de desastres. Uma das nossas prioridades será atualizar para R\$900 o valor do aluguel social (Auxílio Habitacional Temporário) para desabrigados e desalojados. Desde sua criação em 2010, o auxílio continua no valor de R\$400, o que não dá para alugar nada nessa cidade que nos últimos anos se tornou tão cara para se viver. Nosso principal desafio será investir em políticas de moradia digna e oferecer alternativas seguras para as famílias que residem em áreas de risco de inundação ou deslizamento de encostas. Mas além de garantir moradia digna aos cariocas, precisamos adaptar a infraestrutura da cidade. Queremos transformar o Rio na primeira "cidade esponja" da América Latina, investindo em infraestrutura ecológica de drenagem urbana para implementar um modelo de manejo de águas pluviais que absorva, capture, armazene, limpe e reutilize a água da chuva, reduzindo inundações e alagamentos. Para isso vamos apostar em pavimentos permeáveis, tetos verdes, jardins de chuva, valas de infiltração e bueiros ecológicos. Hoje o Rio é uma das metrópoles mais vulneráveis a eventos climáticos extremos do mundo. Apesar de décadas de alerta, não estamos preparados para o que está por vir. A situação é dramática. Caso não agirmos logo, as condições de habitabilidade da cidade estarão em risco. Aliás, todos os indicadores apontam que já estamos atrasados. De acordo com o último relatório da ONU, as temperaturas globais devem subir a níveis recordes nos próximos 5 anos, com mudanças no regime de chuvas em diversas partes do planeta. O que isso implicará para os cariocas que vivem em áreas sujeitas a inundações e deslizamentos? Como suportaremos as ondas de calor do verão? Estamos vivendo uma nova realidade planetária. O clima já mudou e a adaptação é urgente. É o futuro da cidade que está em jogo.

CADERNO PROGRAMÁTICO

SUMÁRIO

Planejamento e gestão

Ciência e Tecnologia

Direitos Humanos

Finanças públicas

Previdência social

Assistência social

Emprego e renda

Segurança Pública

Meio ambiente

Defesa Civil

Saneamento ambiental

Segurança alimentar e nutricional

Urbanismo

Habitação

Mobilidade

Pessoas com deficiência

Saúde

Educação

Cultura

Comunicação

Memória e verdade

Lazer

Esporte

Turismo

Proteção aos animais

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Prioridades e compromissos:

SERVIDOR PÚBLICO

- ☀ **Valorizar o servidor público**, por meio de capacitação, melhoria das condições de trabalho, ampliação do plano de carreira, elaboração de políticas contra assédio moral e sexual, redução dos cargos comissionados e realização de novos concursos públicos para contratação de pessoal;
 - **Instituir e regulamentar a data-base para todos os servidores**, garantindo a regularidade de processos de negociação salarial e de melhorias nas condições de trabalho, reconhecendo e respeitando as representações sindicais;
 - **Priorizar servidores de carreira para ocupar os cargos comissionados**, tornando a máquina pública mais eficiente e valorizando os servidores estatutários da prefeitura;
 - **Implementar uma política municipal integrada de recrutamento, seleção, capacitação, formação e avaliação contínua dos servidores**, tendo a gestão por competências como diretriz de governo e fomentando a profissionalização do serviço público orientado para as necessidades dos cidadãos;

PLANEJAMENTO

- ☀ **Criar a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan)**, como órgão central de planejamento, monitoramento e gestão da Prefeitura, com o objetivo de garantir uma ação governamental integrada e apoiar as demais secretarias municipais na produção e disseminação de dados estatísticos e cartográficos, na organização dos processos de participação popular, na avaliação da prestação de serviços e no planejamento socioambiental das diferentes regiões da cidade;
 - **Vincular o Instituto Pereira Passos (IPP) e o Centro de Operações e Resiliência (COR) à estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan)**;
 - **Estabelecer uma equipe setorial da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan) em cada secretaria municipal** para monitoramento e avaliação de políticas públicas, com o objetivo de garantir celeridade e eficiência dos processos de gestão governamental;

- **Criar coordenadorias intersetoriais permanentes**, sob supervisão da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan), para tratar de temas transversais às secretarias municipais (tais como: prevenção e mitigação de desastres socioambientais, redução da violência urbana e doméstica, entre outros);
 - **Agregar na Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan) as redes de planejamento e gestão do município** para garantir a gestão integrada e otimizada dos recursos humanos, orçamentários, logísticos e patrimoniais necessários à realização das ações governamentais;
 - **Integrar na Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan) os mecanismos municipais de produção de estatística e cartografia do município** e investir na produção de dados e conhecimento sobre as dinâmicas sociais, econômicas e ambientais da cidade;
 - **Integrar na Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan) os mecanismos municipais de monitoramento e fiscalização de compras, aquisições e contratações públicas** para racionalizar custos, dar agilidade e aumentar poder de barganha, melhorando a qualidade do gasto público e construindo um município mais eficiente e sustentável;
 - **Integrar na Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan) os mecanismos municipais de planejamento e gestão patrimonial** para implementar uma política de gestão dos imóveis, com base em diagnóstico sobre o uso dos próprios, com o objetivo de otimizar a alocação desses recursos e dar-lhes correta destinação, garantindo o atendimento de sua função social;
 - **Estabelecer um canal permanente de relacionamento institucional da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan) com cada uma das 21 prefeituras que formam a Região Metropolitana do Rio de Janeiro;**
- ☀ **Garantir uma conexão permanente entre os programas e ações da prefeitura com aquilo que está previsto no Plano Plurianual (PPA)**, com foco na integração entre o planejamento estratégico da prefeitura e o de cada secretaria setorial, considerando projetos, diagnósticos e zoneamentos já existentes;
- ☀ **Reformular o entendimento sobre custo e benefício do investimento de recursos públicos**, qualificando a discussão sobre redução da despesa pública e sobre a qualidade do gasto público, considerando indicadores de impacto e clareza nos objetivos e metas setoriais, sem esquecer dos benefícios gerados em face dos custos economizados a longo prazo;

GESTÃO

- ☀ **Reestruturar o organograma das secretarias da prefeitura** para otimizar o uso dos recursos públicos e garantir a integração dos órgãos estatais de forma que a execução das ações de governo nas diferentes regiões do município seja mais eficaz, eficiente e efetiva;
- ☀ **Constituir uma instância de pactuação política entre o prefeito e os secretários da prefeitura** para garantir que o planejamento e o monitoramento das políticas públicas sejam permanentemente supridos de informações sobre implementação e execução tanto de órgãos setoriais quanto das informações produzidas pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan);
- ☀ **Dar autonomia às secretarias municipais na execução de seus orçamentos** para permitir o atendimento oportuno e tempestivo das demandas da sociedade por parte da prefeitura, garantindo controle sobre os gastos e agilidade da resposta governamental para a população;
- ☀ **Garantir que cada secretaria municipal realize audiências públicas regulares para apresentar balanços semestrais** das ações implementadas e daquelas que estão em fase de estudos, incluindo a apresentação das verbas destinadas às secretarias e as aplicações feitas;

PARTICIPAÇÃO POPULAR

- ☀ **Implementar, em cada uma das 33 regiões administrativas da cidade, um conselho de moradores**, composto de 31 membros, garantida a paridade de gênero (com 15 vagas para os 15 homens mais votados, 15 vagas para as 15 mulheres mais votadas, e uma última vaga para o trigésimo primeiro mais votado), todos moradores da respectiva região administrativa, eleitos entre os moradores da mesma região administrativa para mandatos de 4 anos, sem reeleição;
 - **Garantir o respeito à diversidade cultural** do território;
 - **Promover o protagonismo da população local** na gestão pública;
 - **Realizar reuniões abertas e consultas populares** sobre os principais temas da região;
 - **Elaborar, em conjunto com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan), um plano regional de desenvolvimento urbano**, integrando nessa escala as políticas de geração de emprego, distribuição de renda, preservação do meio ambiente, saneamento, energia, mobilidade, moradia,

cultura, lazer, educação, saúde, assistência social e segurança pública;

- ☀ **Fortalecer os conselhos municipais de políticas públicas**, em especial, os conselhos de Defesa dos Direitos Humanos (CMDDH), de Juventude (COMJU), da Mulher (CMDM), dos Direitos da População LGBT (CMLGBT), de Defesa dos Direitos do Negro (COMDEDINE), de Defesa da Criança e do Adolescente (CMDCA), dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) e da Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (COMDEF), dando-lhes estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de promoção, garantia e defesa dos direitos e liberdades dessas populações;
- ☀ **Resgatar os programas setoriais aprovados pelos conselhos de políticas públicas nas conferências municipais realizadas nos últimos anos**, visando uma sistematização do acúmulo de propostas formuladas, bem como incentivar a realização regular de novas conferências temáticas;
- ☀ **Planejar a implantação dos fundos municipais que ainda não foram totalmente implementados**, consolidar a legislação sobre esses fundos, bem como os mecanismos para a divulgação e transparência dos recursos aplicados;
- ☀ **Criar a Conferência Carioca**, nos moldes de um fórum social urbano, que será realizada anualmente, sob coordenação da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan);
 - **Promover consultas populares** (através de mecanismos como audiências, seminários, plebiscitos, referendos e enquetes) sobre os principais desafios do município;
 - **Deliberar a política de desenvolvimento regional e o planejamento orçamentário da cidade**, com base nos programas setoriais aprovados pelos conselhos de políticas públicas e nos planos regionais de desenvolvimento urbano aprovados pelos conselhos de moradores;

TRANSPARÊNCIA PÚBLICA E GOVERNANÇA DIGITAL

- ☀ **Criar uma plataforma virtual (com aplicativo para celular) no formato de um Gabinete Digital e adotar uma política de transparência ativa e dados abertos**;
 - **Garantir acesso universal às informações técnicas, administrativas e orçamentárias da prefeitura** (projetos, editais, contratos e processos administrativos);
 - **Dar maior publicidade para editais, contratos, leilões e outras formas de contratação**, com transmissão ao vivo, via

internet, dos ritos de abertura de envelopes e homologação de contratos;

- **Viabilizar um sistema interativo de comunicação entre os conselhos de políticas públicas, os conselhos de moradores e a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan);**
- **Garantir uma ouvidoria pública online de qualidade.**

☀ **Garantir que as políticas de comunicação pensadas como ferramenta de gestão sejam não apenas de difusão (unidirecionais, uniformes e centralizadas), mas principalmente participativas (bidirecionais, adaptadas às diferentes realidades e descentralizadas);**

☀ **Adotar licenças livres nos documentos e publicações da prefeitura,** e estabelecer ferramentas e práticas que facilitem o compartilhamento do conhecimento;

☀ **Adotar softwares livres em todas as áreas da administração municipal;**

☀ **Efetivar a governança digital entre as redes governamentais e investir no uso de tecnologia de informação na gestão pública** visando aproveitar as imensas oportunidades geradas pela combinação de dispositivos de mobilidade (smartphones e tablets), GPS e mapeamento para prover aos cidadãos cariocas diversas funcionalidades de interesse público, inclusive fornecer mensagens de alertas e emergência em tempo real;

☀ **Criar o programa Rio Digital** para implementar até 2028 um sistema de rede sem fio que garanta internet pública 5G gratuita em todo o município;

- **Começar pelos bairros populares do subúrbio e pelas favelas da cidade precariamente atendidas pelo sistema privado de telefonia móvel e internet;**
- **Ampliar o acesso por meio de "hotspots", "telecentros" e "postos de conexão" (locais com equipamento e estrutura necessários) em lugares como praças, mercados, escolas, bibliotecas e órgãos públicos;**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Prioridades e compromissos:

INDICADORES SOCIAIS

- ☀ **Elaborar novos indicadores sociais para ações públicas**, em conjunto com as universidades e instituições de pesquisa localizadas no município, buscando superar os indicadores tradicionais que não refletem as reais condições da população;

PESQUISA E INOVAÇÃO

- ☀ **Criar o Sistema Municipal de Ciência e Tecnologia** para transformar a cidade do Rio no maior polo de pesquisa e inovação da América Latina;
 - **Criar a Rede Carioca de Pesquisa e Inovação**, voltada para a inovação tecnológica e o aperfeiçoamento de políticas públicas municipais de alta complexidade técnica e social;
 - **Estimular a produção e publicação de pesquisas sobre o Rio de Janeiro**;
 - **Estimular o intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos entre órgãos, agências e institutos públicos** municipais, estaduais e federais;
 - **Criar um sistema permanente de compartilhamento de dados e informações** sobre a cidade, entre prefeitura, UERJ, UFRJ, UniRio, Instituto Pereira Passos (IPP), Centro de Operações e Resiliência (COR), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ);
 - **Criar o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia**, que terá a função de selecionar projetos de pesquisa aplicada em temas de interesse das políticas públicas municipais a serem financiados pelo Fundo Municipal de Amparo à Pesquisa;

- **Regulamentar e tornar operacional o Fundo Municipal de Amparo à Pesquisa (FMAP) para promover uma política de fomento a bolsas acadêmicas para estudantes e pesquisadores**, visando a participação direta da comunidade universitária nos temas de interesse público do Rio de Janeiro;
 - **Criar a Fundação Municipal de Apoio à Pesquisa (FAP-Rio)** para fomentar projetos locais de pesquisa e extensão;
- ☀ **Criar uma incubadora pública para fortalecer a cadeia produtiva da economia colaborativa da cidade e incentivar projetos que desenvolvam soluções criativas para temas de interesse das políticas públicas municipais**, com ênfase na disseminação de dados e produção de modelos técnicos para o aprimoramento dos mecanismos de participação popular, a diminuição das desigualdades sociais e a preservação socioambiental dos territórios;
- ☀ **Ampliar a rede de Naves do Conhecimento** para oferecer cursos, seminários e oficinas gratuitas em todas as 33 regiões administrativas da cidade;
- ☀ **Estabelecer convênios com as universidades públicas e institutos de pesquisa localizados no município** para garantir um programa de aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento de métodos operacionais para a qualificação dos servidores públicos da prefeitura e da Câmara Municipal, bem como a produção de conhecimento que subsidie a formulação e avaliação de políticas públicas.

DIREITOS HUMANOS

Prioridades e compromissos:

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- ☀ **Implementar um Plano Municipal de Igualdade de Gênero e Raça;**
 - **Garantir paridade de gênero e raça no secretariado da prefeitura;**
 - **Exigir de fornecedores e terceirizados a adoção de boas práticas**, como formação adequada e canais de denúncia;
 - **Liderar um pacto entre prefeitura, empresas e sociedade civil, para promoção da igualdade salarial** entre homens, mulheres, brancos e negros nos setores públicos e privados da cidade;
 - **Promover uma campanha permanente de promoção da igualdade de gênero e raça;**
 - **Investir em material pedagógico que contribua com a capacitação dos profissionais que executam as políticas públicas** existentes no município para oferecer um atendimento de qualidade, com foco no cuidado ao cidadão;
 - **Investir em campanhas de conscientização do cidadão sobre seus direitos;**
- ☀ **Promover a igualdade de gênero e o acesso igualitário de homens e mulheres à administração pública**, assim como desenvolver políticas públicas para o combate às práticas machistas, à violência de gênero e a todas as formas de discriminação contra a mulher;
- ☀ **Promover a igualdade racial e o acesso igualitário de todas as etnias à administração pública**, assim como desenvolver políticas públicas para o combate às práticas racistas, à violência racial e a todas as formas de discriminação contra qualquer etnia;
- ☀ **Promover os direitos LGBTQIAP+ e o acesso igualitário da população LGBTQIAP+ à administração pública**, assim como desenvolver políticas públicas para o combate às práticas lesbo/homo/bi/transfóbicas, à violência lesbo/homo/bi/transfóbica e a todas as formas de discriminação contra a população LGBTQIAP+;
- ☀ **Garantir a laicidade do Estado**, em todas as suas instâncias e, em particular, na educação pública, a não ingerência das igrejas nas políticas públicas, a liberdade de crença e de não-crença e o pleno

exercício dos direitos de todas as comunidades religiosas, assim como dos ateus e agnósticos, sem discriminação ou privilégios de qualquer tipo;

POLÍTICAS SETORIAIS

- ☀ **Criar a Secretaria Municipal de Direitos Humanos**, dando-lhe estrutura e capacidade de planejar e executar as políticas públicas de defesa, garantia e promoção dos direitos humanos;
- ☀ **Criar o Conselho Municipal de Direitos Humanos (CMDH)**, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de promoção, garantia e defesa dos direitos humanos;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Direitos Humanos**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Direitos Humanos (CMDH), garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Igualdade Racial**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos do Negro (COMDEDINE), garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Igualdade de Gênero**, sob a supervisão do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Ampliar a rede de Casas da Mulher Carioca** para todas as 33 regiões administrativas da cidade, com cursos e oficinas gratuitas, atendimento psicológico, assistência social e assessoria jurídica;
- ☀ **Criar o Conselho Municipal de Diversidade Sexual (CMDSD)**, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de promoção, garantia e defesa da população LGBTQIA+;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Diversidade Sexual**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Diversidade Sexual, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Liberdade Religiosa**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Atendimento à Criança e ao Adolescente**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Defesa da

Criança e do Adolescente (CMDCA), garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;

- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Juventude**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Juventude (COMJU), garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Envelhecimento Saudável**, sob a supervisão do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;

TERRITÓRIOS

- ☀ **Promover os direitos das comunidades tradicionais e a valorização da memória dos territórios**, combatendo o preconceito e a discriminação cultural.

FINANÇAS PÚBLICAS

Prioridades e compromissos:

FINANÇAS

- ☀ **Rejeitar as políticas de austeridade fiscal** que retiram direitos da população;
- ☀ **Recuperar as finanças da prefeitura** investindo na diversificação da matriz produtiva e induzindo a retomada da atividade econômica para ampliar a arrecadação;
- ☀ **Utilizar recursos da Dívida Ativa** para realizar investimentos no município;
 - **Cobrar a dívida de grandes devedores;**
 - **Realizar concurso público para a Procuradoria do Município** modernizar a sua estrutura com o objetivo de aumentar a arrecadação;

DÍVIDA PÚBLICA

- ☀ **Auditar a dívida pública do município** para analisar a legalidade dos empréstimos contraídos e examinar o impacto de médio e longo prazo dos contratos e convênios estipulados para sua consolidação, bem como a evolução dos desembolsos para o serviço da dívida;

CONTRATOS

- ☀ **Auditar os contratos e procedimentos operacionais de concessões municipais** que apresentem indícios de não cumprimento satisfatório das condições de legalidade, moralidade, razoabilidade, equilíbrio econômico-financeiro, eficiência e publicidade dos contratos e dos atos decorrentes desses contratos, em acordo com a Lei Federal 8.987/95 e a seção V da Lei Orgânica do Município;

JUSTIÇA FISCAL

- ☀ **Planejar a implementação de uma reforma tributária**, baseada na proporcionalidade e na progressividade da cobrança de impostos, que objetive garantir equidade na taxação, reduzir as desigualdades sociais, promover a distribuição de renda e assegurar o cumprimento da função social da propriedade;

- **Criar um escalonamento amplo de alíquota;**
 - **Reduzir o valor da tarifa do IPTU** para imóveis residenciais com valor abaixo de R\$2 milhões;
- ☀ **Reestruturar a política de isenção fiscal** para promover a indústria de inovação, beneficiar os pequenos e médios comerciantes e produtores, bem como incentivar economias ecologicamente sustentáveis;
- ☀ **Realizar concurso público para aumentar o efetivo de fiscais de atividades econômicas;**

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

- ☀ **Desenvolver um Programa Municipal de Orçamento Participativo**, sob coordenação da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan), cujo objetivo será realizar consultas públicas através da plataforma do Gabinete Digital e organizar o debate orçamentário do município dentro dos conselhos de moradores (dimensão territorial), dos conselhos municipais de políticas públicas (dimensão setorial) e da Conferência Carioca (fórum geral).

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Fortalecer o Conselho de Administração do Instituto de Previdência e Assistência (PREVI-RIO)**, garantindo a participação ampla dos servidores e da sociedade, para que ele possa deliberar sobre as políticas previdenciárias do município;
 - **Garantir a 5ª vaga para conselheiro eleito pelos servidores, tornando-o paritário.**
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Previdência Social**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Garantir, em diálogo com o conjunto dos servidores, um plano de capitalização do Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro (FUNPREVI)**, que inclua a devolução de valores indevidamente retidos pelo tesouro, como as contribuições patronais;
- ☀ **Ajustar as contas entre o Instituto de Previdência e Assistência (PREVI-RIO) e o Tesouro Municipal**, visando a devolução de valores pagos indevidamente pelo instituto, como a parte patronal do Plano de Saúde do Servidor;
- ☀ **Ampliar as medidas de qualidade do gasto e de correção de iniquidades**, tais como: auditorias nas pensões e aposentadorias pagas, levantamento de distorções nas compensações previdenciárias, bem como cruzamento de bases de dados para identificação de não incidência de contribuição previdenciária em parcelas remuneratórias pagas aos servidores ativos que eventualmente possam ser carregadas para a aposentadoria, seja por medida judicial ou por desatualização da legislação;
- ☀ **Melhorar as instalações e realizar investimentos em mobiliário, equipamentos e sistemas para garantir excelência no atendimento ao usuário do Instituto de Previdência e Assistência (PREVI-RIO)**;
- ☀ **Reorganizar a carreira do Instituto de Previdência e Assistência (PREVI-RIO)**, com o aumento do quadro de vagas, reestruturação do Plano de Cargos e Salários e realização periódica de concursos públicos.

CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA

- ☀ **Voltar a alíquota da contribuição previdenciária dos servidores para o patamar de 11%;**

APOSENTADORIAS

- ☀ **Garantir o pagamento integral, isonômico e em dia dos aposentados e pensionistas;**
- ☀ **Reestruturar, em diálogo com o conjunto dos servidores, os programas de atendimento à saúde do servidor público;**
- ☀ **Construir um novo Plano Assistencial, por meio do Conselho de Administração do Fundo Único de Previdência Social do Instituto de Previdência e Assistência (PREVI-RIO) e em diálogo direto com os servidores;**
- ☀ **Viabilizar a abertura permanente dos Programas de Financiamentos do Instituto de Previdência e Assistência (PREVI-RIO).**

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Implementar um Programa Municipal de Assistência Social que garanta a integração da Rede de Proteção Social Básica** (destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social) **com a Rede de Proteção Social Especial** (destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos), assegurando infraestrutura adequada para funcionamento dos equipamentos;
- ☀ **Desenvolver estratégias de articulação técnica e planejamento territorial com outras secretarias**, como Saúde, Cultura, Habitação, Trabalho, Educação, entre outras;
- ☀ **Fortalecer o Conselho Municipal de Assistência Social**, dando-lhes estrutura e capacidade autônoma de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de assistência social;
- ☀ **Valorizar o servidor público da assistência social em suas mais diferentes áreas**, com a garantia concurso público estatutário em todas as áreas, evitando a terceirização na execução dos serviços e contratação de profissionais;
- ☀ **Iniciar uma campanha de valorização dos diferentes profissionais que atuam na assistência social**, em todas as políticas públicas municipais, buscando articulação e diálogo com os respectivos conselhos profissionais e sindicatos das categorias na construção de planos de trabalho e programas de formação condizentes com suas especificidades em uma abordagem multidisciplinar;
- ☀ **Ampliar o quadro de funcionários das equipes técnicas dos Centros de Referência Social (CRAS) e dos Centre de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);**
 - **Realizar concurso público para incluir psicólogos e advogados em todas as equipes técnicas;**

COMBATE A FOME

- ☀ **Criar o programa Rio Fome Zero**, para erradicar a fome na cidade do Rio de Janeiro;

- **Criar o programa Renda Básica Carioca para garantir um auxílio financeiro permanente às 200 mil famílias mais pobres da cidade (as 10% mais pobres),** tendo como objetivo consolidar uma política estrutural de transferência de renda voltada para a erradicação da extrema pobreza e a superação das desigualdades urbanas;
 - Estabelecer um teto por família como parâmetro de valor do auxílio financeiro, variando conforme o número de crianças e se há pessoa com deficiência ou idosos no núcleo familiar;
 - Operar como um programa de transferência de renda complementar ao programa Bolsa Família do Governo Federal;
 - Planejar a progressiva expansão do benefício para um número maior de famílias, conforme a necessidade e o aumento da arrecadação;
- **Criar o programa Rio Solidário para organizar uma rede pública de cozinhas solidárias, feiras, mercados e restaurantes populares agroecológicos** em cada uma das 33 regiões administrativas da cidade (começando pelos bairros da zona norte, oeste e centro);

CONSELHO TUTELAR

- ☀ **Garantir o funcionamento de 64 conselhos tutelares distribuídos conforme a população e indicadores sociais de cada área da cidade;**
- ☀ **Convocar eleição para o preenchimento dos cargos de conselheiros tutelares,** com ampla publicização do processo eleitoral, como forma de valorização do papel do conselheiro, respeitando o processo unificado nacional;
- ☀ **Organizar encontros regionais** para promover a troca de experiências e a articulação em rede;
- ☀ **Promover cursos e programas de capacitação técnica permanente** dos conselheiros tutelares e suas respectivas equipes técnicas;
- ☀ **Melhorar a remuneração** dos conselheiros;
- ☀ **Reformar as instalações físicas** dos Conselhos Tutelares para garantir condições dignas de trabalho e atendimento ao público;
- ☀ **Equipar as sedes** com computadores para garantir condições dignas de trabalho e atendimento ao público;

- ☀ **Garantir que cada conselho tutelar tenha pelo menos um carro disponível** para as equipes de trabalho;
- ☀ **Ampliar o quadro de funcionários das equipes técnicas**, garantindo assistentes sociais, psicólogos e pedagogos;

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

- ☀ **Realizar um censo sobre a população em situação de rua** na cidade para mapear o perfil demográfico, as circunstâncias sociais e as demandas assistenciais de cada pessoa;
- ☀ **Implementar a Política Nacional da Pessoa em Situação de Rua e a Resolução 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)**, em articulação com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e o Conselho Regional de Psicologia (CRP);
- ☀ **Priorizar o atendimento a pessoas com deficiência** que se encontram em situação de rua;
- ☀ **Criar um programa de moradia específico para pessoas que se encontram em situação de rua;**

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

- ☀ **Ampliar os serviços de acolhimento institucional** (Casa de Passagem, abrigo, Casa Lar), nos parâmetros das Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes, garantindo a brevidade e excepcionalidade da medida, bem como a formação contínua dos profissionais envolvidos;
- ☀ **Pactuar uma política com o Ministério Público, a Vara da Infância e Juventude e os Conselhos Tutelares, que garanta a excepcionalidade na aplicação e a brevidade no cumprimento da medida de acolhimento institucional;**
- ☀ **Investir na ampliação dos programas de família acolhedora e repúblicas para jovens como medida alternativa à institucionalização;**
- ☀ **Criar imediatamente uma força-tarefa, junto com o Conselho Municipal de Assistência Social, para fiscalizar e analisar a execução de convênios e contratos administrativos de abrigos privados que recebam subvenções públicas da prefeitura;**
- ☀ **Integrar os abrigos do município aos equipamentos de saúde, educação, cultura, esporte, lazer, habitação e geração de renda da rede municipal, implementando uma política integrada para pessoas**

em situação de vulnerabilidade social, visando a superação dessas condições;

ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO

- ☀ **Integrar o trabalho dos profissionais da assistência social às políticas habitacionais da prefeitura, em especial, aos serviços prestados nas favelas pelos Postos de Orientação Urbanística e Social (POUSO);**

ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE

- ☀ **Colaborar com a Secretaria Municipal de Saúde na implementação de uma Política Municipal de Atenção Integral a Pessoas que Usam Álcool e Outras Drogas;**

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

- ☀ **Implementar um Plano Municipal de Promoção, Garantia e Defesa do Direito à Convivência Familiar e Comunitária, em articulação com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal de Assistência social (CMAS) e com o Conselho Regional de Psicologia (CRP);**
- ☀ **Garantir uma equipe técnica adequada e elaborar projetos políticos pedagógicos para qualificar as medidas socioeducativas em meio aberto, envolvendo os adolescentes, os familiares e as instituições que compõem o Sistema de Garantia de Direitos;**
- ☀ **Promover a integração do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da região onde o familiar de adolescente em cumprimento de medida de internação mora e a unidade socioeducativa onde o jovem cumpre a medida, promovendo assistência também aos familiares do jovem internado e possibilitando a continuidade do atendimento após a saída da internação;**
- ☀ **Elaborar um programa municipal para garantir acesso à justiça e a mecanismos de reinserção social aos egressos do sistema socioeducativo que moram na cidade;**

SISTEMA PRISIONAL

- ☀ **Elaborar um programa municipal para garantir acesso à justiça e a mecanismos de reinserção social aos egressos do sistema prisional que moram na cidade;**

- ☀ **Implementar um programa que garanta a gratuidade nos serviços de transporte público para membro da família de preso do sistema prisional em unidade localizada no município do Rio de Janeiro;**
- ☀ **Promover a integração do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da região onde o familiar de preso do sistema prisional mora e a unidade de cumprimento de pena do preso, promovendo assistência também aos familiares das pessoas encarceradas e possibilitando a continuidade do atendimento após a saída da prisão;**
- ☀ **Desenvolver programas de trabalho para a contratação de pessoas presas ou com passagem pelo sistema criminal em todos os segmentos profissionais do poder municipal, desenvolvendo políticas específicas com essa finalidade e aplicando a elas a legislação trabalhista vigente;**
- ☀ **Investir na formação dos trabalhadores da rede de serviços municipais da cidade sobre as particularidades do atendimento a pessoas submetidas à justiça criminal, pautando a importância da atuação em rede e da não discriminação.**

EMPREGO E RENDA

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Criar o Conselho Municipal de Trabalho (COMUT)**, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas na área do trabalho e emprego de acordo com as necessidades de cada categoria e as particularidades de cada região da cidade, visando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e de suas famílias;
- ☀ **Criar um Gabinete Digital do Trabalho** (plataforma virtual com aplicativo para celular), vinculado ao Gabinete Digital da prefeitura, para compartilhar informações sobre projetos em andamento, notícias sobre deliberações do Conselho Municipal do Trabalho e dados sobre verbas públicas, bem como disponibilizar oportunidades de vagas de trabalho na cidade para atender aos desempregados e àqueles em busca do primeiro emprego;
 - **Oferecer informações úteis para os trabalhadores** na escolha de empregos;
 - **Oferecer aos empregadores informações com relação à disponibilidade de mão de obra;**
 - **Buscar a adequação entre a oferta de mão de obra e a demanda por postos de trabalho** em diferentes níveis de capacitação.
- ☀ **Desenvolver parcerias público-público** para utilizar a malha inteligente disponível no Rio (escolas técnicas, institutos e universidades) e incentivar o desenvolvimento de tecnologias e indústrias nacionais, bem como a formação e qualificação dos trabalhadores;
- ☀ **Desenvolver parcerias público-popular** junto com movimentos sociais e entidades da sociedade civil para executar projetos de interesse público, com ênfase na ampliação dos mecanismos de participação popular, na diminuição das desigualdades sociais e na preservação socioambiental dos territórios da cidade;
- ☀ **Promover medidas de desburocratização**, aperfeiçoando os processos de abertura, fechamento e alteração contratual de empresas, por meio do preenchimento de um cadastro único online que integre os órgãos da prefeitura em uma mesma plataforma e automatize os trâmites burocráticos, reduzindo assim o tempo médio dos processos;

- ☀ **Incentivar o desenvolvimento de pesquisas e projetos sobre a cidade, no âmbito do Instituto Pereira Passos, que possam subsidiar a formulação de políticas públicas capazes de enfrentar as dificuldades estruturais e conjunturais relativas a trabalho e emprego**, orientando as pesquisas pelas demandas apresentadas pelos membros do Conselho Municipal de Trabalho e dos conselhos de bairros;
- ☀ **Fortalecer os Centros Públicos de Emprego, Trabalho e Renda (CPTRs)**, para que possam realizar melhor a intermediação de mão de obra, aproximando o trabalhador das oportunidades de trabalho;

DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

- ☀ **Criar o programa Renda Básica Carioca para garantir um auxílio financeiro permanente às 200 mil famílias mais pobres da cidade (as 10% mais pobres)**, tendo como objetivo consolidar uma política estrutural de transferência de renda voltada para a erradicação da extrema pobreza e a superação das desigualdades urbanas;
 - Estabelecer um teto por família como parâmetro de valor do auxílio financeiro, variando conforme o número de crianças e se há pessoa com deficiência ou idosos no núcleo familiar;
 - Operar como um programa de transferência de renda complementar ao programa Bolsa Família do Governo Federal;
 - Planejar a progressiva expansão do benefício para um número maior de famílias, conforme a necessidade e o aumento da arrecadação;

GERAÇÃO DE EMPREGO

- ☀ **Incentivar a criação de trabalhos dignos e decentes**, adequadamente remunerados, onde os trabalhadores têm condições de liberdade, equidade e segurança, em acordo com a Agenda de Trabalho Decente da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
 - **Priorizar medidas de incentivo fiscal e garantir infraestrutura para a criação de postos de trabalho formal nas zonas Norte e Oeste do município**, aproximando o emprego de quem precisa e desconcentrando as oportunidades da cidade;
 - **Implementar programas voltados para a redução progressiva da taxa de acidentes de trabalho na cidade;**
- ☀ **Implementar um programa de crédito popular** no qual trabalhadores autônomos e cooperativas terão prioridade, para apoiar o

autoempreendimento, dando o suporte necessário às pessoas que queiram empreender na cidade, sobretudo em se tratando de micro e pequenos negócios;

- ☀ **Investir em obras de saneamento ambiental com o objetivo de qualificar a infraestrutura do município e promover a geração de emprego**, oferecendo assessoria técnico-pedagógica e priorizando vagas de trabalho para os moradores dos locais onde forem realizadas as obras, começando pelas favelas e bairros populares da cidade onde tem maior demanda por serviços de saneamento ambiental;
- ☀ **Utilizar a capacidade de compra e investimento da prefeitura para criar de postos de trabalho formal na construção civil**, através de um programa de produção e recuperação da infraestrutura urbana da cidade;
- ☀ **Criar uma incubadora pública para fortalecer a cadeia produtiva da economia colaborativa da cidade e incentivar projetos que desenvolvam soluções criativas para temas de interesse das políticas públicas municipais**, com ênfase na disseminação de dados e produção de modelos técnicos para o aprimoramento dos mecanismos de participação popular, a diminuição das desigualdades sociais e a preservação socioambiental dos territórios;
- ☀ **Criar Incubadoras de Cooperativas Municipais (InCoop)** para incentivar o surgimento e a manutenção de cooperativas (de trabalho, de produção, de comercialização etc.) que proporcionem meios de subsistência e renda para trabalhadores desempregados e que sejam capazes de estimular a prática da autogestão e o trabalho coletivo e colaborativo, em detrimento de ações isoladas e individualista;
- ☀ **Apoiar o comércio de bairro;**
 - Investir na infraestrutura e mobiliário urbano de qualidade (em especial, iluminação, acessibilidade e banheiros públicos) em torno dos polos gastronômicos, centros de comércio popular e praças públicas de cada região administrativa;
 - Melhorar a qualidade e o alcance dos serviços públicos de mobilidade urbana nos polos gastronômicos, centros de comércio popular e praças públicas de cada região administrativa;
 - Garantir patrulhamento permanente da Guarda Municipal no entorno dos polos gastronômicos, centros de comércio popular e praças públicas de cada região administrativa;
 - Fiscalizar e qualificar a orientação sobre a logística atrelada ao comércio, especialmente no que se refere aos horários e locais de carga e descarga de mercadoria;

- ☀ **Oferecer assessoria técnico-pedagógica e acesso a crédito aos empreendimentos autogestionários nos casos em que os trabalhadores assumem o controle da empresa falimentar ou fechada** como alternativa ao desemprego ou perda de renda;
 - **Desenvolver programas de apoio** a estas experiências em conjunto com sindicatos e movimentos populares;
- ☀ **Desenvolver um programa de apoio temporário ao trabalhador desempregado**, até que consiga um emprego, oferecendo a ele um valor mensal para trabalhos em prol da comunidade;
- ☀ **Implementar programas de emprego direcionados especificamente para a inclusão de jovens e de idosos no mercado de trabalho;**
- ☀ **Redefinir e ampliar os projetos de qualificação e de requalificação profissional** hoje oferecidos pela Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE);

ECONOMIA SOLIDÁRIA

- ☀ **Implementar programas de economia solidária (tais como microcrédito, cooperativas de consumo, bancos populares e moedas sociais)**, visando uma política emancipatória para as famílias de baixa renda, garantindo seu acesso a bens de consumo sem submissão ao mercado financeiro;

COMÉRCIO INFORMAL

- ☀ **Definir uma estratégia de integração do comércio informal de mercadorias lícitas à estrutura econômica formal da cidade**, com as seguintes diretrizes gerais: garantia de direitos, combate a atividades ilícitas, estímulo à formalização, assistência social e qualificação profissional;
 - **Comércio informal com pontos fixos:**
 - **Revisar a legislação atual**, regulamentando os pontos de venda e os horários de funcionamento;
 - **Qualificar a infraestrutura dos pontos de venda** da cidade em que os camelôs trabalham, bem como os camelódromos e feiras, oferecendo condições dignas e decentes de trabalho;
 - **Informatizar os mecanismos de cadastramento e concessão de licenças para postos de venda**, levando em consideração a relação do trabalhador com os locais de venda e a proximidade de sua residência;

- **Promover atividades de qualificação profissional** para a gestão de pequenos negócios;
 - **Fiscalizar os grandes distribuidores do comércio informal** (arrecadação de tributos, relações de trabalho, condições sanitárias dos produtos etc.);
 - **Garantir orientação, padronização e fiscalização sanitária para os que trabalham com alimentos.**
- **Comércio informal ambulante:**
 - **Fim da repressão violenta às trabalhadoras e trabalhadores do comércio informal**, com a devida retirada da fiscalização do comércio ambulante da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEOP);
 - **Democratizar e desburocratizar o processo de cadastramento e credenciamento do comércio ambulante**, dando preferência aos profissionais que exercem com habitualidade a atividade profissional, sendo admitida qualquer tipo de documento para a comprovação da atividade;
 - **Realizar mutirões de cadastramento *in loco*** através de um mapeamento feito pela prefeitura dos profissionais que já atuam como vendedores ambulantes;
 - **Permitir que ascendentes, descendentes, irmãos, cônjuges e equiparados possam auxiliar o trabalhador cadastrado em sua rotina de venda**, ainda que no cadastro não conste formalmente como auxiliar;
 - **Criar Centros de Referência e Apoio** para trabalhadores informais em cada região administrativa da cidade;
 - **Garantir banheiro e locais de higienização;**
 - **Garantir uma cozinha solidária** para alimentar os trabalhadores;
 - **Disponibilizar espaço adequado para refeições e repouso;**
 - **Oferecer assistência sociojurídica;**
 - **Ofertar cursos para a formação acadêmica e a qualificação profissional dos**

trabalhadores, bem como reforço escolar para seus filhos;

- **Garantir assistência na saúde do trabalhador;**
- **Realizar eventos culturais;**
- **Ofertar programas de moradia popular para trabalhadores informais**, com o objetivo de reduzir a distância entre suas moradias e seus locais e circuitos de venda;
- **Regulamentar a Lei Municipal Nº6426** com vistas a regularizar os depósitos da cidade;
- **Oferecer depósitos públicos** próximos aos locais de venda para o armazenamento das mercadorias dos vendedores ambulantes;
- **Melhorar a fiscalização sobre os grandes distribuidores;**
- **Garantir fiscais responsáveis pelo controle da venda** (em pontos fixos ou itinerante), cuja função será orientar o cadastramento e regularização do trabalho ambulante;
- **Promover programas que prestem assistência social e educacional** para o trabalhador ambulante;
- **Garantir aos vendedores ambulantes a liberdade para a comercialização das mercadorias de sua escolha**, extinguindo qualquer regra passível de ser interpretada como obrigatoriedade de venda em caráter de exclusividade de mercadoria ligada a determinada marca durante grandes eventos (como, por exemplo, o carnaval);
- **Extinguir a necessidade de cadastro prévio por parte de vendedores ambulantes que já possuam autorização** da prefeitura para exercer sua profissão na cidade ao longo do ano, sendo a sua autorização válida para atuação em grandes eventos;

AÇÕES AFIRMATIVAS

- ☀ **Promover políticas de ações afirmativas** no mundo do trabalho, para afirmar o protagonismo de setores sociais em condições de vulnerabilidade social, levando em consideração sua experiência histórica, suas demandas e necessidades específicas.

- **Incentivar e oferecer condições para a organização produtiva de mulheres em condições de vulnerabilidade social em suas localidades**, notadamente moradoras de favelas e bairros pobres;
- **Oferecer, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, cursos voltados para a formação profissional de transexuais e travestis**, visando ampliar as alternativas de inserção no mundo do trabalho.

COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO

- ☀ **Criar um Programa Municipal de Erradicação do Trabalho Análogo à Escravidão;**

COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

- ☀ **Criar um Programa Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil.**

SEGURANÇA PÚBLICA

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

☀ **Implementar um novo modelo municipal de segurança pública**, com foco na proteção da vida, na promoção da cidadania, na garantia de direitos e na defesa das liberdades;

- **Reformular os planos de ação** para aprimorar a integração entre os órgãos municipais e ampliar a cooperação com os municípios vizinhos, a Câmara Metropolitana, o Governo do Estado e a União;
- **Reordenar as prioridades estratégicas**, privilegiando ações de prevenção à violência, dando especial atenção àquelas relacionadas à juventude negra, às mulheres e à população LGBTQIA+;
 - **Repudiar a política de ocupação e gestão militar de favelas e bairros populares** por parte do Governo do Estado;
 - **Incentivar os órgãos de segurança que atuam na cidade a priorizar a investigação e a prevenção dos crimes;**
 - **Colaborar com a Polícia Federal para desarticular o comércio ilegal de armamento** (armas, munições e explosivos), focando, principalmente, nos problemas relacionados aos desvios dos paióis do Estado e à fiscalização do porte legal de armamentos na cidade (em especial, o armamento de empresas de segurança privada, transportadoras de valores, colecionadores, atiradores e caçadores);
 - **Tratar o uso abusivo de drogas como um problema de saúde pública**, investir na política de redução de danos da rede substitutiva de saúde mental (programas como Residências Terapêuticas, Centros de Atenção Psicossocial e Consultórios de Rua) e trabalhar para garantir, junto ao Congresso Nacional, a descriminalização e regulamentação das drogas consideradas ilícitas.

☀ **Elaborar, em conjunto com a Câmara Metropolitana, o Governo do Estado e a União, um pacto federativo pela redução dos índices de violência** na região metropolitana do Rio de Janeiro, em especial, estupros e homicídios;

- ☀ **Liderar um pacto municipal de redução da violência urbana e doméstica**, em especial, estupro e homicídios, e construir uma rede municipal de apoio, acolhimento, proteção e denúncia para as vítimas e seus familiares;
 - **Estabelecer um programa de metas de redução dos índices de violência** relacionados a conflitos urbanos e domésticos, garantindo mecanismos de monitoramento e fiscalização permanentes;
 - **Investir no aperfeiçoamento da produção de dados** sobre conflitos urbanos e domésticos, com a organização, integração e sistematização dos bancos de dados da prefeitura;
 - **Elaborar uma estratégia de comunicação** que envolva a população no estabelecimento de uma cultura de paz e amizade cívica;
 - **Investir na formação, capacitação e qualificação dos agentes de segurança pública** (municipais, estaduais e federais) que atuam na cidade;

- ☀ **Criar o Observatório Carioca da Violência**, com o objetivo de coletar, produzir e sistematizar dados para identificar vulnerabilidades que afetem a segurança pública;
 - **Desenvolver um mapa interativo da violência na cidade**, com indicadores que permitam analisar a situação de cada bairro;
 - **Criar um sistema permanente de compartilhamento de dados** e informações com a Secretaria de Estado de Segurança, o Ministério Público, a Receita Federal, o Ministério da Justiça e a ABIN (inclusive com o Sistema Brasileiro de Inteligência – SISBIN);
 - **Integrar o município aos canais de informação e bancos de dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública;**
 - **Estimular o intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos** entre as agências de segurança pública (municipais, estaduais e federais) que atuam na cidade;
 - **Promover a produção e publicação de pesquisas sobre violência urbana** para qualificar a formulação e avaliação das políticas públicas de segurança;
 - **Instituir uma rede acadêmica de ensino, pesquisa e altos estudos em segurança pública**, voltada para a compreensão do fenômeno da violência, a troca de experiências entre agentes

de segurança, a difusão da cidadania e a promoção de uma cultura de paz;

- ☀ **Ampliar a participação popular nas decisões que envolvam a segurança dos bairros, através da criação do Conselho Municipal de Segurança (CMS)**, que terá funções consultivas e deliberativas, de articulação, informação e cooperação entre todas as entidades que possam intervir ou se envolver na prevenção e na melhoria da segurança da população carioca;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Segurança Pública**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Segurança, com o objetivo de definir prioridades e definir um método para a tomada de decisões, além de estabelecer metas e cronogramas de curto, médio e longo prazo, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
 - **Assegurar uma perspectiva ampla e integrada para a formulação da política de segurança pública municipal**, considerando a articulação entre segurança pública e temas relacionados a outras áreas (como educação, saúde, lazer e cultura) e respeitando as atribuições de cada setor;
 - **Reduzir a vulnerabilidade de grupos específicos** como crianças, adolescentes, jovens, idosos, negros, mulheres, população LGBTQIA+, pessoas em situação de rua e usuários de álcool e outras drogas;
 - **Construir uma rede municipal de apoio, acolhimento, proteção e denúncia para vítimas de violência e seus familiares**;
- ☀ **Elaborar um programa, junto com os conselhos de moradores de cada região administrativa, para estimular o uso dos espaços públicos pela população local**;
 - **Realizar reformas nas ruas, calçadas, praças e parques** para garantir a ampliação da iluminação pública, a retirada das grades e o aprimoramento da acessibilidade, dando início a esse processo nos bairros e favelas que historicamente tiveram menos acesso a tais serviços públicos;
 - **Promover a ocupação cultural das praças e parques**, dando início a esse processo nos bairros e favelas que historicamente tiveram menos acesso a tais serviços públicos.
- ☀ **Criar o programa "Celular Seguro"** para rastrear e devolver aparelhos furtados e roubados aos seus donos, focando as operações nas lojas de revenda ilegal e desmontando a rede de compra e venda do comércio clandestino de celulares;

- Implementar um protocolo de recuperação de celulares que articule a Guarda Municipal, a Secretaria de Estado de Segurança, o Ministério Público, o Ministério da Justiça, a ANATEL e as operadoras de telefonia que operam na cidade;
- Rastrear aparelhos;
- Intimar receptores;
- Suspender as atividades econômicas das lojas físicas e virtuais que realizam a compra e a revenda ilegal de celulares roubados;

GUARDA MUNICIPAL

- ☀ **Valorizar os servidores da Guarda Municipal**, garantindo um plano de cargos e salário digno, melhores condições de trabalho e o fim da diferenciação salarial dos servidores segundo grupos para operações e unidades especiais;
- ☀ **Garantir um programa de assistência social e acompanhamento psicológico para os servidores da Guarda Municipal**;
- ☀ **Promover a desmilitarização e a reestruturação da Guarda Municipal** como órgão público (com servidores estatutários) voltado para a gestão inteligente do espaço público;
- ☀ **Organizar um controle externo efetivo da Guarda Municipal**, com ouvidorias independentes e corregedorias independentes;
- ☀ **Implementar o controle social e a gestão comunitária em todas as unidades da Guarda Municipal**, garantindo mecanismos de participação popular nas decisões que envolvam o planejamento da segurança dos bairros e comunidades;
- ☀ **Mudar a grade curricular e o corpo docente dos centros de ensino da Guarda Municipal e ampliar o período de formação dos agentes**, priorizando a reestruturação das técnicas de treinamento (com foco em estratégias de mediação de conflitos) e a elaboração de uma formação democrática fundamentada na garantia de direitos e na defesa das liberdades, com apoio das universidades e institutos de pesquisa localizados na cidade, garantindo uma educação qualificada, continuada e integrada;
 - **Instituir uma política de formação e educação permanente**, transinclusiva, antirracista, antimachista, anti-homofóbica e anticapacitista, investindo na capacitação dos profissionais da Guarda Municipal para oferecer um atendimento de qualidade, com foco no cuidado ao cidadão;

- Oferecer cursos de línguas, em especial, espanhol, inglês e chinês;
- Oferecer cursos de geografia, história e sociologia, com foco na cidade do Rio de Janeiro;
- ☀ **Revisar as técnicas de treinamento da Guarda Municipal**, dando ênfase em práticas e estratégias de justiça restaurativa e mediação de conflitos;
- ☀ **Revisar os protocolos operacionais da Guarda Municipal**, priorizando técnicas de mediação com enfoque restaurativo, com o objetivo de promover a dignidade humana, a garantia de direitos e a defesa das liberdades públicas;
- ☀ **Regulamentar (mediante um ato normativo) o uso da força por agentes da Guarda Municipal**, proibindo o uso de técnicas, equipamentos, armas e munições que provoquem risco injustificado (especialmente quando se trata do uso de armamento menos letal, como balas de borracha, bombas de gás lacrimogêneo e spray de pimenta);
- ☀ **Orientar a Guarda Municipal para promover ações de mediação de conflitos e resolução pacífica de problemas**, incluindo o encaminhamento das demandas da população para os diversos serviços públicos responsáveis pela satisfação dessas demandas;
- ☀ **Retirar das ruas os Guardas Municipais envolvidos em casos de violência e corrupção**, dando tarefas administrativas para os agentes envolvidos em casos de menor gravidade e expulsando das corporações aqueles envolvidos em casos de maior gravidade (seja de violência ou corrupção);
- ☀ **Priorizar o emprego da Guarda Municipal em áreas de maior incidência de conflitos urbanos e depredação do patrimônio histórico, cultural e ambiental**;
- ☀ **Promover a cooperação entre a Guarda Municipal e as demais agências de segurança pública localizadas na cidade**, de modo a racionalizar o emprego dos recursos materiais e humanos no esforço de contribuir para a garantia de direitos e a defesa da vida;

PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

- ☀ **Garantir a transversalidade da perspectiva racial e de gênero nas medidas de prevenção da violência urbana**;
- ☀ **Implementar programas de prevenção primária para a juventude e suas famílias em conjunto com as demais secretarias municipais**:

programas de acesso a saúde, educação, cultura, esporte, qualificação profissional, emprego e renda;

- ☀ **Investir em programas de prevenção da exploração sexual infanto-juvenil**, trabalhando em parceria com a Câmara Metropolitana, o Governo do Estado e a União;
- ☀ **Financiar cursos de formação complementar de servidores de órgãos de segurança (policiais civis, militares e agentes penitenciários) que atuam na cidade**, fundamentados na promoção da democracia, na garantia de direitos e na defesa das liberdades;
- ☀ **Criar, em conjunto com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil/RJ, o Conselho Regional de Psicologia e o Conselho Regional de Serviço Social, centros de mediação de conflitos** voltados para a elaboração de métodos coletivos de soluções não penais para a resolução de conflitos urbanos em todas as regiões administrativas da cidade, notadamente naquelas que registrarem maiores índices de violência;
- ☀ **Criar, em parceria com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, a Defensoria Pública, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), a Ordem dos Advogados do Brasil/RJ, o Conselho Regional de Psicologia e o Conselho Regional de Serviço Social, programas que ofereçam ao jovem envolvido em atividades ilícitas uma nova alternativa de vida**, garantindo cursos profissionalizantes e programas de emprego e renda para os participantes, bem como serviços de assistência social e psicológica para as famílias.

MEIO AMBIENTE

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Reestruturar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente**, dando-lhe capacidade de produção de dados e garantindo sua participação nos processos de planejamento socioambiental das diferentes regiões da cidade;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Transformação Ecológica** para liderar a transição ecológica da matriz energética e promover a justiça socioambiental na cidade, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Refazer o Zoneamento Ecológico-Econômico da cidade**, priorizado estratégias de preservação de ecossistemas e modos de vida tradicionais (agroecologia urbana e periurbana, aldeias indígenas, quilombos, comunidades de pescadores etc.);

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- ☀ **Atualizar a Estratégia de Adaptação às Mudanças Climáticas da Cidade do Rio de Janeiro**, aprovada em 2016;
 - **Revisar os planos de ação;**
 - **Revisar as prioridades estratégicas.**
 - **Estabelecer um novo programa de metas;**
- ☀ **Fortalecer os programas de monitoramento de mudanças climáticas**, que deverão ser coordenados pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SePlan) em conjunto com a Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC) e articulados à rede de universidades e institutos de pesquisa localizados na cidade;
- ☀ **Implementar a Política Municipal de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável e o Fórum Carioca de Mudanças Climáticas**, em acordo com a Lei 7.315/2022, de autoria do vereador William Siri (PSOL), que dispõe sobre o reconhecimento do Estado de Emergência Climática e estabelece a meta de neutralização das emissões de gases de efeito estufa na cidade;

CORPOS HÍDRICOS

- ☀ **Apoiar a construção de um plano metropolitano de despoluição das baías de Guanabara e de Sepetiba, bem como das bacias hidrográficas dos rios localizados na região metropolitana**, em parceria com as prefeituras dos municípios vizinhos e a Câmara Metropolitana, envolvendo universidades, movimentos ambientalistas e as comunidades do entorno nas políticas de preservação e recuperação ambiental;
- ☀ **Implementar os planos de preservação elaborados pelos comitês de bacia hidrográfica dos rios localizados na cidade do Rio de Janeiro**, visando o reflorestamento das áreas degradadas, a proteção dos mananciais e cursos d'água, a mitigação de riscos ambientais e a gestão de emergências;
- ☀ **Implementar um programa de recuperação, conservação e uso sustentável dos ecossistemas aquáticos da cidade** (rios, lagoas, manguezais, baías etc.), através de ações que envolvam a implantação de parques fluviais e lacustres nas áreas das faixas marginais de proteção dos corpos hídricos, e a criação de Unidades de Conservação para restauração, conservação e uso sustentável de todos os manguezais do município;
- ☀ **Criar um programa de preservação da qualidade da areia e da água das praias da cidade;**
- ☀ **Revisar o Plano Diretor de Manejo de Águas Pluviais**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de revisão;
 - **Atualizar as curvas de intensidade, duração e frequências de chuvas para a cidade** com vistas à adequação das mesmas à mudança do regime de chuvas;
 - **Elaborar mapeamento de áreas suscetíveis à inundações** com base em modelos matemáticos e simulações computadorizadas utilizando informações de precipitação;
 - **Realizar uma cartografia dos riscos hidrológicos e das manchas de inundação**, quantificando os habitantes em áreas de risco hidrológico e apresentando seu perfil demográfico;
 - **Produzir um diagnóstico detalhado dos sistemas de drenagem pluvial** de cada da cidade;
 - **Realizar um levantamento da rede de microdrenagem;**
 - **Revisar o histórico de atuação do poder público no manejo de águas pluviais;**

- **Revisar o histórico de recursos públicos destinados a obras e serviços relacionados ao manejo de águas pluviais;**
- **Organizar os dados cadastrais (onde estejam disponíveis) e produzir dados cadastrais (onde não existam) da rede de microdrenagem** da cidade com o objetivo de criar um banco de dados capaz de subsidiar os projetos da prefeitura relacionados a manejo de águas pluviais;
- **Atualizar o mapa de pontos críticos** da rede de microdrenagem da cidade, identificando as razões da insuficiência da rede em cada ponto;
- **Hierarquizar os investimentos em drenagem e manejo de águas pluviais** e apresentar um plano de execução orçamentária, com metas de curto (2 anos), médio (4 anos) e longo prazo (8 anos);
- **Implementar sistemas informatizados de gestão de informações georreferenciadas** da rede de microdrenagem;

PARQUES E FLORESTAS

- ☀ **Ampliar a rede de Unidades de Conservação do município de forma integrada com a criação de parques urbanos, a restauração ecológica de praças e a arborização urbana da cidade**, com o objetivo de implementar uma política de manutenção e recuperação de ecossistemas nativos do município, levando sempre em consideração as funções ecológicas dos diferentes espaços e sua relação com a população local;
 - **Revisar a legislação para transformar o Parque Municipal Urbano da Serra da Misericórdia em Parque Natural Municipal da Serra da Misericórdia**, com o objetivo de ampliar o quadro de proteções ambientais;
 - **Transformar a Área de Proteção Ambiental e Recuperação Urbana (APARU) do Jequiá em Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS)**, com o objetivo de ampliar o quadro de proteções ambientais na região;
 - **Revisar a categorização das áreas protegidas por Unidades de Conservação onde desenvolvam-se atividades agroflorestais sustentáveis;**
- ☀ **Atualizar e implementar o Plano Municipal da Mata Atlântica**, com o objetivo de identificar, planejar e especificar os projetos, ações e medidas a serem adotadas visando a conservação e recuperação da Mata Atlântica, de maneira integrada às políticas sociais e ambientais vigentes no município;

- ☀ **Ampliar o Programa Mutirão de Reflorestamento** para promover o plantio em encostas e manguezais por meio de plantio remunerado, coordenado pela Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC), em parceria com associações comunitárias locais;

ARBORIZAÇÃO URBANA

- ☀ **Revisar e implementar o Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU)**, elaborado em 2015, com o objetivo de garantir uma política de arborização das calçadas, praças e parques, começando pelas ilhas de calor e regiões mais quentes da cidade;
- ☀ **Criar um Plano de Arborização Produtiva Urbana** para que as árvores das vias públicas produzam alimentos para a população.
- ☀ **Elaborar um Manual Técnico de Poda e Conservação das árvores** a ser seguido pelos órgãos responsáveis pela manutenção da arborização urbana;
- ☀ **Implementar um sistema informatizado e georreferenciado de mapeamento das árvores** da cidade;
 - **Reunir informações de localização georreferenciada de cada árvore;**
 - **Reunir informações biológicas sobre cada árvore, como espécie, diâmetro do tronco, fauna etc.;**
 - **Reunir informações sobre benefícios ecológicos potenciais de cada árvore**, como quantidade de água de chuva interceptada por ano (em volume), quantidade de energia conservada por ano (em kWh), total de poluentes removidos da atmosfera por ano (em massa), total de carbono sequestrado por ano (em massa), bem como estimativa de benefícios econômicos;
 - **Elaborar sistema de acompanhamento de manutenção das árvores** que permita orientar as prioridades na manutenção da arborização urbana, bem como registrar as datas das últimas manutenções realizadas em cada árvore;

COMBATE À POLUIÇÃO

- ☀ **Combater as indústrias poluidoras e desmatadoras em geral, estabelecendo critérios rígidos de fiscalização e monitoramento dos impactos gerados por grandes empreendimentos** (como a Ternium Brasil em Santa Cruz), garantindo metas claras de mitigação de impactos e compensação da população local;

- ☀ **Regulamentar e aplicar a lei do descomissionamento**, que visa o controle e fiscalização de atividades poluidoras e a descontaminação de áreas em processo de mudança de uso;

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- ☀ **Devolver para a Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC) a responsabilidade sobre o licenciamento ambiental;**
- ☀ **Reformular os procedimentos de concessão de licenças ambientais buscando promover a participação efetiva das comunidades impactadas e obrigar o poder público a considerar os impactos cumulativos e sinérgicos dos projetos previstos em cada região** a partir de avaliações ambientais estratégicas e de um novo zoneamento ecológico-econômico;

PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

- ☀ **Resgatar e refundar programas que integrem as comunidades na preservação e recuperação ambiental** (tais como o gari comunitário, os guardiões de rios, os mutirões de reflorestamento e de limpeza, entre outros), valorizando a agricultura agroecológica e a pesca artesanal;

SUSTENTABILIDADE URBANA

- ☀ **Garantir a redução progressiva do consumo de fontes de energia fóssil e diminuição gradativa da emissão de gases poluentes no município**, com foco nos transportes públicos e nos empreendimentos industriais;
- ☀ **Garantir a progressiva transformação da matriz energética do município, priorizando a adoção de energias renováveis e estimulando o uso da energia solar e da biomassa;**
- ☀ **Implementar o Programa Rio sem Plástico**, com o objetivo de reduzir, gradualmente, a produção, consumo e descarte de plástico e isopor na cidade, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazo;
 - **Banir, de forma gradual, a produção, comercialização e uso de embalagens e produtos descartáveis** feitos de plástico e isopor;
 - **Criar mecanismos de monitoramento do impacto ecológico da produção, consumo e descarte de plástico (com foco nos microplásticos) e isopor na cidade**, em especial, na saúde das pessoas, na saúde dos animais, na cadeia alimentar, nos corpos hídricos, nos lençóis freáticos, no solo e na atmosfera;

- **Promover campanhas de conscientização** para reduzir o consumo de plástico e isopor na cidade e informar sobre os danos e prejuízos dos impactos ecológicos, em especial, na saúde das pessoas, na saúde dos animais, na cadeia alimentar, nos corpos hídricos, nos lençóis freáticos, no solo e na atmosfera;
 - **Promover campanhas informativas sobre técnicas de reaproveitamento de objetos antigos (*upcycling*)** para reduzir o descarte de plástico (em especial, o plástico BOPP) e isopor na cidade e poupar o meio ambiente;
 - **Garantir incentivos municipais para indústrias que utilizem técnicas sustentáveis, contínuas e cíclicas de produção**, baseadas em remontagem, reaproveitamento e reciclagem de produtos feitos de plástico e isopor;
 - **Garantir incentivos municipais para empresas que utilizem técnicas sustentáveis, inclusivas e acessíveis de comercialização**, sem o uso de produtos feitos de plástico e isopor;
 - **Promover a logística reversa na economia da cidade**, com o objetivo de integrar consumidores, comerciantes e indústrias em uma cadeia econômica circular, baseada na reciclagem e reutilização de produtos feitos de plástico e isopor;
 - **Promover pesquisas científicas sobre materiais ecologicamente sustentáveis** que podem servir como substitutos ao plástico e ao isopor;
 - **Garantir incentivos municipais para a produção e comercialização de materiais ecologicamente sustentáveis** que podem servir como substitutos ao plástico e ao isopor;
- ☀ **Ampliar a política de iluminação pública baseada em lâmpadas econômicas (LED)**, bem como realizar estudos para planejar a viabilidade de iluminação urbana por placa solar (como é no arco metropolitano);
- ☀ **Implementar um plano de remodelamento dos edifícios públicos da Prefeitura** para garantir o uso eficiente de recursos críticos (especialmente água, gás e energia elétrica) e diminuir a produção de resíduos;
- **Implementar um Programa de Reuso e Captação de Água da Chuva** em todas as áreas públicas e prédios públicos, utilizando técnicas permaculturais na reforma dos mesmos;

- **Implementar telhados verdes e muros vivos** cobertos por plantas nos edifícios, muros, passarelas e viadutos públicos da prefeitura;
- ☀ **Instituir instrumentos de compensação de impactos socioambientais e de incentivo à adoção de medidas de mitigação dos impactos socioambientais na cidade;**
 - **Instituir um Programa de Certificação Ambiental das Edificações** (IPTU Verde), que preveja, dentre outras medidas, o incentivo fiscal aos edifícios privados que adotem tecnologias de uso eficiente de recursos críticos (especialmente água, gás e energia elétrica), diminuam a produção de resíduos e promovam políticas ecológicas de redução do calor;
- ☀ **Criar um Programa Municipal de Pontos de Inovação Sustentável** para distribuir bolsas e premiações para pequenos projetos de sustentabilidade já existentes nas favelas e periferias da cidade;

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- ☀ **Implementar o órgão gestor da política municipal de educação ambiental**, em acordo com o Decreto nº 37526/2013;
- ☀ **Fortalecer o centro de educação ambiental do Parque Nacional da Tijuca e criar um centro de educação ambiental em cada parque municipal;**
- ☀ **Garantir a inserção da educação ambiental na política educacional municipal como tema interdisciplinar**, presente nos projetos político-pedagógicos das escolas municipais;

PERMACULTURA

- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Permacultura** garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Mapear as áreas subutilizadas e não habitadas na cidade, para a implantação de tecnologias sustentáveis de manejo de território protagonizados pelos moradores destas áreas;**
 - **Garantir infraestrutura e assessoria para o manejo dos resíduos orgânicos** entre os habitantes co-gestores dos territórios permaculturais com o objetivo de subsidiar a cadeia de produção agroecológica local;
- ☀ **Criar um Centro Municipal de Formação em Permacultura**, com o objetivo de desenvolver técnicas de construção ecológica, manejo

sustentável da água, produção de energia de fontes renováveis, gestão de sistemas agroflorestais, alimentação saudável e compostagem de resíduos orgânicos, formando servidores públicos e permacultores comunitários capazes de planejar e executar a gestão dos territórios;

- ☀ **Implementar Sistemas Agroflorestais** como estratégia de recuperação de solo, contenção de encostas, revitalização de nascentes, aumento de permeabilidade do solo, produção de alimentos, melhoria de qualidade do ar e garantia de conforto térmico nas localidades;
- ☀ **Criar uma incubadora de projetos permaculturais** que fomente a geração de renda e fortaleça a inserção das políticas permaculturais nas comunidades;
- ☀ **Formar educadores e profissionais da saúde da rede municipal** para promover a implantação de atividades permaculturais nas escolas e unidades de saúde;

DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS

- ☀ **Expandir a rede de estações de monitoramento meteorológico** de modo a alcançar o número preconizado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM);
 - **Avaliar os impactos do radar meteorológico** na capacidade de previsão de curtíssimo prazo com vistas a garantir que todas as áreas da cidade disponham de igual capacidade preditiva para os eventos climáticos extremos;
- ☀ **Fortalecer o Centro de Operações e Resiliência (COR)**, dando-lhe estrutura e capacidade de pesquisa, cartografia, planejamento, monitoramento e coordenação técnica sobre as políticas públicas de proteção socioambiental da cidade;
 - **Garantir recursos para pesquisa e desenvolvimento de alternativas tecnológicas** para a prevenção e gestão de crises no âmbito do Centro de Operações e Resiliência (COR);
 - **Garantir, ao Centro de Operações e Resiliência (COR), autonomia para convocação de gestores de órgãos governamentais e empresas prestadoras de serviços públicos durante situações de crise;**
- ☀ **Implementar um Plano Geral de Ação durante Emergências** para o município, sob coordenação do Centro de Operações e Resiliência (COR) e da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMDEC), com o objetivo de integrar os protocolos operacionais de todos os órgãos da prefeitura que devem agir durante momentos de crise, contendo: temporalidades de ação e marcos cronológicos; critérios

limitrofes para acionamento dos estágios operacionais da cidade; critérios limitrofes para decretação de estado de calamidade; gatilhos operacionais e cronológicos para a adoção de medidas de contenção de crises; lista de prioridades na execução das ações mitigadores de medidas de contenção de crises; protocolos de atendimento e acolhimento aos atingidos; hierarquia de gestão nos diferentes estágios operacionais; calendário de ações conjuntas dos diversos órgãos; bem como, um ciclo de revisões;

- ☀ **Elaborar uma Cartografia de Riscos Hidrológicos da cidade**, priorizando o mapeamento dos riscos hidrológicos das favelas, dos circuitos urbanos das bacias hidrográficas da cidade e dos locais situados ao longo de vias próximas a rios, lagoas e o mar;
- ☀ **Elaborar um Plano Diretor de Áreas de Risco Hidrológico** para a cidade, com horizonte histórico de 50 anos a ser revisado decenalmente;
 - **Produzir um diagnóstico detalhado do território** da cidade;
 - **Realizar um levantamento histórico de acidentes e desastres hidrológicos;**
 - **Revisar o histórico da atuação do poder público** na contenção de enchentes e inundações;
 - **Analisar as estatísticas produzidas pela prefeitura** até o presente momento (laudos de vistoria, tipos de acidentes etc.);
 - **Revisar o histórico de recursos financeiros destinados para a prevenção de inundações;**
 - **Produzir dados geográficos e hidrológicos** em grau de precisão e detalhamento compatível com um planejamento de longo prazo e a criação de banco de dados para subsidiar os projetos da prefeitura;
 - **Apresentar soluções urbanas para todos os pontos de risco** identificados, com metas e prioridades;
 - **Elaborar orçamento preliminar para os projetos básicos apresentados e apresentar metas de investimento** para os próximos 10 anos;
 - **Implantar rede de monitoramento nas áreas de risco hidrológico** que permita alertar antecipadamente para a ocorrência de inundações ou enchentes;
 - **Realizar estimativas de prejuízos econômicos decorrentes de desastres hidrológicos na cidade;**

- **Implementar sistemas informatizados de compartilhamento de dados e gestão de informações georreferenciadas** de laudos de vistoria, de acidentes hidrológicos e de projetos elaborados por institutos de gestão hídrica que atuam na cidade;
 - **Criar jardins de chuva** (sistema de biorretenção para o manejo das águas pluviais urbanas) nas calçadas da cidade, privilegiando pontos críticos de alagamento e áreas menos arborizadas;
- ☀ **Expandir a Cartografia de Riscos Geológicos da cidade**, priorizando o mapeamento dos riscos geológicos das favelas, dos circuitos urbanos dos maciços costeiros da cidade e dos locais situados ao longo de vias próximas a encostas;
- ☀ **Elaborar um Plano Diretor de Contenção de Encostas e Áreas de Risco Geotécnico** para a cidade, com horizonte histórico de 50 anos a ser revisado decenalmente;
- **Produzir um diagnóstico detalhado do território** da cidade;
 - **Realizar um levantamento histórico de acidentes e desastres geológicos;**
 - **Revisar o histórico da atuação do poder público** na contenção de encostas;
 - **Analisar as estatísticas produzidas pela Fundação Instituto de Geotécnica (Geo-Rio)** até o presente momento (laudos de vistoria, tipos de acidentes etc.);
 - **Revisar o histórico de recursos financeiros destinados para a prevenção de deslizamento;**
 - **Produzir dados geográficos, geológicos e geotécnicos** em grau de precisão e detalhamento compatível com um planejamento de longo prazo e a criação de banco de dados para subsidiar os projetos da Fundação Instituto de Geotécnica (Geo-Rio);
 - **Apresentar soluções urbanas para todos os pontos de risco** identificados, com metas e prioridades;
 - **Elaborar orçamento preliminar para os projetos básicos apresentados e apresentar metas de investimento** para os próximos 10 anos;
 - **Implementar rede de monitoramento de encostas críticas** através de instrumentos de medição automatizados (como estações totais robotizadas e detectores de movimentos de massa por emissão acústica), com o objetivo de alertar

antecipadamente para a ocorrência de deslizamentos e movimentos de massa;

- **Realizar estimativa de prejuízos econômicos decorrentes de desastres geológicos na cidade;**
- **Implementar sistemas informatizados de gestão de informações georreferenciadas** de laudos de vistorias, acidentes geológicos, e projetos da Fundação Instituto de Geotécnica (Geo-Rio);
- **Implementar sistemas informatizados de compartilhamento de dados e gestão de informações georreferenciadas** de laudos de vistoria, de acidentes geológicos e de projetos da Fundação Instituto de Geotécnica (Geo-Rio);

☀ **Elaborar censo e cadastramento dos moradores de áreas de risco geológico e hidrológico**, com vistas a traçar o perfil demográfico desses habitantes e facilitar a concessão de auxílios habitacionais ou de assistência social no momento dos desastres;

- **Realizar o pré-cadastramento biométrico voluntário dos moradores de áreas de risco** de forma a garantir que os mesmos possam dar entrada no pedido de obtenção de auxílio habitação temporário ou outros benefícios mesmo em caso de perda de documentação em razão dos desastres;

☀ **Instituir um programa de assistência às vítimas** de desastres socioambientais que redundem em ameaça à vida ou ao patrimônio das pessoas;

☀ **Atualizar para R\$900 valor do Auxílio Habitacional Temporário** (vulgo, "Aluguel Social") para desabrigados e desalojados (desde sua criação em 2010, o auxílio continua no valor de R\$400), promovendo reajustes periódicos dos valores do auxílio de acordo com a inflação e garantindo sua execução regular até que seja oferecida uma alternativa habitacional permanente às famílias impactadas;

☀ **Garantir que as verbas federais que estão previstas para obras de contenção de encostas, drenagem de rios e saneamento sejam repassadas com celeridade e os recursos sejam executados como previstos.**

DEFESA CIVIL

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Valorizar o servidor público da Defesa Civil**, por meio de capacitação, melhoria das condições de trabalho, ampliação do plano de carreira, elaboração de políticas contra assédio moral e sexual, redução dos cargos comissionados e realização de novos concursos públicos para contratação de pessoal;
- ☀ **Transformar a Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil (SUBPDEC), hoje subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, em Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMDEC)**, dando-lhe estrutura e capacidade de planejar e executar as políticas públicas de defesa civil;
- ☀ **Revisar o Plano de Contingência da Defesa Civil** com vistas a incluir, além do planejamento das ações frente aos riscos geológicos (movimentos de massas), o planejamento de ações de contingência frente aos riscos hidrológicos (inundações, enxurradas e alagamentos);
- ☀ **Desenvolver, em conjunto com a Empresa Municipal de Informática do Rio de Janeiro (Iplan-Rio), um sistema de registro em tempo real de ocorrências operacionais na cidade, a partir de dispositivos móveis, que alimente um banco de dados e seja capaz de emitir relatórios completos dos impactos de desastres**, contendo localização geográfica, tipo da ocorrência, imagem da ocorrência e estimativa de custos dos danos causados;

PROTEÇÃO SOCIOAMBIENTAL

- ☀ **Instituir um Sistema Municipal de Proteção Socioambiental**, composto por um Conselho, um Plano e um Fundo, que irão deliberar as políticas prioritárias, definir as diretrizes e reservar os recursos necessários para garantir a proteção socioambiental da cidade;
 - **Criar o Conselho Municipal de Proteção Socioambiental**, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de proteção socioambiental;
 - **Instituir um Plano Municipal de Proteção Socioambiental**, sob supervisão do Conselho Municipal de Prevenção e Mitigação de Desastres Socioambientais, com o objetivo de apresentar medidas para a prevenção e mitigação dos riscos geológicos,

hidrológicos, meteorológicos, climatológicos e biológicos, conforme Classificação Brasileira de Desastres (Cobrade);

- **Criar um Fundo Municipal de Proteção Socioambiental**, com dotação orçamentária própria com recursos carimbados para investimentos em prevenção e mitigação de desastres socioambientais;

☀ **Criar o programa de Agente Comunitário de Proteção Socioambiental**, com o objetivo de garantir atenção primária na proteção socioambiental das áreas de risco hidrológico e geológico da cidade: identificar vulnerabilidades geológicas (deslizamentos de encostas) e hidrológicas (inundações e alagamentos) nos territórios, contribuir para a conscientização da população local e agir no momento dos fenômenos climáticos extremos como orientadores;

☀ **Instituir sistemas de alerta e alarme em todas as regiões da cidade** (hoje o sistema existente se limita ao monitoramento dos riscos geológicos do Maciço da Tijuca e da Serra da Misericórdia) para monitorar as condições meteorológicas e informar a população sobre a proximidade de fenômenos climáticos extremos, tanto no que se refere a riscos geológicos (movimentos de massa) quanto a riscos hidrológicos (inundações, enxurradas e alagamentos);

- **Expandir o sistema** para o Maciço da Pedra Branca e o Maciço de Gericinó;
- **Expandir o sistema para os locais com riscos hidrológicos**, suscetíveis a inundações, enxurradas ou alagamentos;
- **Garantir a manutenção das estações de monitoramentos pluviométrico do sistema**, com vistas a asseverar o mínimo de 99% de operacionalidade;
- **Garantir rotas de fuga seguras para pontos de apoio** que ofereçam estrutura assistencial capaz de atender as pessoas que vivem em áreas de risco geológico (deslizamentos de encostas) e hidrológico (inundações e alagamentos) durante momentos de crise;
 - **Definir rotas de fuga prioritárias a serem utilizadas pelos moradores das áreas de alto risco**, apontando os caminhos mais seguros até os pontos de apoio do sistema;
 - **Implementar sinalização e infraestrutura ao longo das rotas de fuga definidas**, com vistas a reduzir riscos potenciais e garantir caminhos mais seguros até os pontos de apoio;

- **Revisar a localização dos pontos de apoio do sistema**, com vistas a garantir que eles não sejam implantados em regiões de difícil acesso ou sujeitas a riscos hidrológicos ou geológicos nos momentos de crise;
- **Elaborar cadastro unificado dos pontos de apoio do sistema**, a ser revisado anualmente, que contenha endereço, coordenadas geográficas, população atendida, capacidade estimada de abrigamento durante emergências, nome dos responsáveis, telefones de contato dos responsáveis, relatório fotográfico do ponto de apoio, além de um inventário de demandas de conservação e reforma dos pontos de apoio;
- **Implementar, junto à Fundação Instituto de Geotécnica (Geo-Rio), instrumentos de monitoramento em tempo real de deslizamentos** através de emissões acústicas com vistas a aprimorar a detecção antecipada de movimentos de massa;
- **Implementar, junto à Fundação Instituto das Águas (Rio-Águas), instrumentos de monitoramento do nível dos corpos hídricos** com vistas a detecção antecipada de inundações e alagamentos;
- **Implementar, junto ao Iplan-Rio, à Fundação Instituto de Geotécnica (Geo-Rio) e à Fundação Instituto das Águas (Rio-Águas), sistema automatizado e descentralizado de acionamento de alarmes sonoros** com vistas a reduzir o erro humano na operação do sistema;
- **Realizar estudos para a implementação de sistema de alerta móvel compulsório** (recebimento automático de mensagem independentemente de cadastro prévio) para todos os dispositivos localizados no raio de abrangência de antenas de telefonia móvel localizadas em áreas de risco;

CULTURA DE PREVENÇÃO

- ☀ **Implementar Calendário Anual de simulados de mesa** para treinar a rede de órgãos envolvidos na gestão de crise,
- ☀ **Implementar Calendário Anual de simulados presenciais** com moradores das áreas de risco geológico e hidrológico para treinar o que fazer no momento de crise e criar uma cultura de prevenção a desastres nas regiões mais vulneráveis;
- ☀ **Priorizar a criação de uma cultura de prevenção através de um programa de educação ambiental para os alunos das escolas municipais**, em especial, para aqueles que residem ou estudam em áreas de risco;

- **Realizar levantamento, junto à Secretaria Municipal de Educação (SME), das escolas com o maior percentual de estudantes que moram em áreas de risco, de forma a priorizar atividades nestas unidades de ensino;**
- ☀ **Instituir a prática de balanço técnico-político da atuação do poder público ao final de cada processo de gestão de crises e desastres, com o objetivo de aprender com as lições do passado para não repetir os mesmos erros no futuro.**

SANEAMENTO AMBIENTAL

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Criar uma Subsecretaria Municipal de Saneamento Ambiental**, integrando sua estrutura diretamente à Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC), dando-lhe estrutura e capacidade de planejar e executar as políticas públicas de saneamento ambiental nas diferentes regiões da cidade;
- ☀ **Convocar uma Conferência Municipal de Saneamento** para discutir modelos possíveis de gestão pública e articular a política de saneamento ao planejamento socioambiental de cada região da cidade;
- ☀ **Fortalecer o Fundo Municipal de Saneamento**, orientando dotação específica para investimento em favelas;
- ☀ **Revisar o Plano Municipal de Saneamento Básico - Água e Esgoto**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de revisão, e envolvendo as empresas e órgãos que tratam do tema;
 - **Elaborar relação de investimentos prioritários**, com estudos de alternativa, projetos básicos e estimativas de custos de implantação;
- ☀ **Criar um ente regulador municipal para os serviços de saneamento ambiental** (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos), dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre os serviços de saneamento ambiental da cidade;
- ☀ **Auditar os contratos de concessão de água e esgoto da cidade**;
- ☀ **Revisar o Termo de Reconhecimento Recíproco celebrado entre o Governo do Estado, a CEDAE e o Município em 2007**;
- ☀ **Elaborar, em acordo com a Águas do Rio, a Iguá, a Zona Oeste Mais e a CEDAE, contrato de programa que oriente os investimentos e estabeleça metas de eficiência, eficácia e efetividade** das prestadoras de serviços no âmbito do município;
- ☀ **Planejar a retomada do controle público dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade**;
- ☀ **Criar uma Empresa Pública de Saneamento Ambiental**, em acordo com o disposto nos artigos 30, 277, 440 e 484 da Lei Orgânica do Município, integrando sua estrutura diretamente à Subsecretaria

Municipal de Saneamento Ambiental, incorporando a COMLURB e a Rio Águas, com o objetivo de articular a política de saneamento ambiental (abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos) ao planejamento urbanístico de cada região do município, instituindo um plano de carreira para os trabalhadores;

- ☀ **Estimular a formação de consórcios de saneamento com municípios da região metropolitana** para a análise de problemas comuns e compartilhamento de soluções metropolitanas;

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ☀ **Criar o programa Água para Todos** para garantir o direito à água limpa a todos os cariocas e combater a desigualdade no acesso à água na cidade;
 - **Garantir a progressiva ampliação da rede de abastecimento de água** (distribuição e reservação), priorizando as áreas de baixa renda, até atingir a cobertura completa de todas as regiões da cidade;
 - **Cobrar das prestadoras de serviços a reforma dos equipamentos de reservação e distribuição da rede de abastecimento de água**, de forma a reduzir as perdas e aumentar a regularidade da distribuição;
 - **Criar mecanismos de combate ao desperdício de água na cidade**;
 - **Ampliar a tarifa social para os serviços de abastecimento de água** para população de baixa renda inscrita no CAD Único ou Bolsa Família e para moradores de favelas;
 - **Garantir o fornecimento diário de um volume mínimo gratuito de água** a todos, suficiente para as atividades de higiene necessárias à prevenção dos riscos e à promoção da saúde;
 - **Implementar tecnologias sociais de acesso à água limpa**, como sistemas de captação, purificação e armazenamento de água de chuva, nas regiões com maior demanda;

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

- ☀ **Garantir a progressiva ampliação da rede de coleta de esgoto**, priorizando as áreas de baixa renda (especialmente a área de abrangência da Estação de Tratamento de Esgotos Alegria e a Zona Oeste), até atingir a cobertura completa de todas as regiões da cidade em 2040;

- ☀ **Garantir a progressiva implementação de estações de tratamento de esgoto**, até atingir a cobertura completa de todas as regiões da cidade em 2040, preferencialmente de forma descentralizada, reduzindo custos de implantação e manutenção, permitindo o uso de tecnologias como biossistemas, e viabilizando o reuso da água tratada, assim como do gás produzido, quando for o caso;
- ☀ **Implementar uma tarifa social para os serviços de esgotamento sanitário** para população de baixa renda inscrita no CAD Único ou Bolsa Família e para moradores de favelas;

RESÍDUOS SÓLIDOS

- ☀ **Implementar projetos de saneamento ambiental que integrem o tratamento de lixo orgânico ao tratamento de esgotos**, através da utilização de biodigestores que, além de evitar mais poluição, geram energia para as próprias comunidades;
- ☀ **Implementar uma política municipal de Lixo Zero baseada em coleta seletiva, reciclagem e compostagem**, voltada para a limpeza urbana e a destinação adequada dos resíduos sólidos da cidade;
 - **Implementar coleta seletiva para reciclagem e compostagem** de resíduos sólidos em todos os órgãos públicos do município;
 - **Incentivar empresas a adotarem coleta seletiva para reciclagem e compostagem** dos seus resíduos sólidos;
- ☀ **Criar programas específicos de coleta seletiva e limpeza urbana nas favelas**, ampliando a abrangência e a capilaridade do serviço nestas áreas (por exemplo, através dos garis comunitários e da integração com catadores locais);
 - Pesquisar alternativas tecnológicas que possibilitem melhorar o sistema de coleta de resíduos sólidos nas favelas e áreas de ocupação informal da cidade;
- ☀ **Fortalecer a gestão metropolitana da coleta seletiva e destinação adequada de resíduos sólidos**, garantindo a equidade entre os municípios e a compensação financeira ao município de Seropédica pelo serviço ambiental prestado através do aterro sanitário;
- ☀ **Garantir um plano de carreira digno para os garis**, com regime estatutário e o retorno do triênio e do quinquênio;
- ☀ **Substituir a frota de caminhões a diesel da COMLURB por veículos elétricos**;
- ☀ **Promover a valorização dos catadores de resíduos sólidos** através de ações que visem a transformação dessa atividade em uma

oportunidade digna de geração de renda (tais como capacitação técnica, fornecimento de equipamentos, apoio a formação de cooperativas, assistência social e educacional, e mecanismos de compensação e remuneração pelos serviços públicos prestados);

- **Realizar um inventário da situação das organizações de catadores**, avaliar como está o grau de formalização (trabalhista, societário e ambiental), a qualidade das infraestruturas de trabalho, bem como a capacidade produtiva das organizações;
 - **Contratar cooperativas** por meio da lei federal 11.445/06 (PN Saneamento Básico) para a remuneração pelo serviço de coleta seletiva;
 - **Ampliar roteiros de coleta seletiva** para regiões estratégicas da cidade;
 - **Realizar campanhas de sensibilização** da população com acesso ao serviço de coleta seletiva;
- ☀ **Fomentar a implantação de indústrias de reciclagem e reaproveitamento de resíduos na cidade**, integrando-as às cooperativas de catadores e à Empresa Pública de Saneamento Ambiental, mediante incentivos fiscais, parcerias e convênios;
- ☀ **Investir em pesquisas voltadas para o desenvolvimento de tecnologias ecologicamente sustentáveis de tratamento de resíduos sólidos perigosos.**

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Criar uma Subsecretaria Municipal de Agricultura e Pesca (SMAP)**, integrando sua estrutura diretamente à Secretaria Municipal de Ambiente e Clima (SMAC), para garantir políticas que viabilizem a organização de um quadro técnico e propiciem estrutura suficiente para atender às demandas dos agricultores familiares e dos pescadores artesanais, com atribuições de produção de dados e participação nos processos de planejamento socioambiental das diferentes regiões da cidade, em especial, no que se refere às políticas públicas de promoção, defesa e garantia da segurança alimentar e nutricional do município;
- ☀ **Fortalecer o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA-Rio)**, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de promoção, defesa e garantia da segurança alimentar e nutricional;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Fortalecer o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural**, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de desenvolvimento sustentável das áreas agrícolas e rurais da cidade;
- ☀ **Efetivar uma Política Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Criar um Programa Municipal de Redução do Uso de Agrotóxicos**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Criar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) da Cidade do Rio de Janeiro** para destinar alimentos adquiridos pelo município a populações vulneráveis ao risco de fome e insegurança alimentar e nutricional;
- ☀ **Garantir a isenção de IPTU em áreas agrícolas e rurais da cidade;**
- ☀ **Reduzir as taxas de abastecimento de água** para iniciativas de agricultura urbana e periurbana;

- ☀ **Reduzir as tarifas de energia elétrica** para agroindústrias artesanais e comunitárias, bem como para entrepostos de comercialização de pescado localizados na cidade;
- ☀ **Garantir mercados institucionais para os alimentos adequados e saudáveis produzidos na cidade;**
 - **Articular junto a outros municípios e o governo estadual mercados institucionais para escoamento da produção local** de alimentos adequados e saudáveis;
 - **Ofertar apoio técnico** aos produtores para acesso aos mercados institucionais;
 - **Organizar, gerenciar e publicizar cadastro de produtores locais de alimentos adequados e saudáveis** para empresas e instituições privadas do município e da região metropolitana;
 - **Criar incentivos fiscais** para as empresas e instituições privadas adquirirem produtos da agricultura familiar local;
- ☀ **Ampliar e promover canais de conexão entre os produtores locais, os consumidores e as estratégias de abastecimento de alimentos *in natura* ou minimamente processados em territórios socialmente vulneráveis;**
 - **Realizar campanhas para divulgar e valorizar a agricultura familiar e a produção agroecológica local** junto à população;
 - **Promover e apoiar a comercialização de alimentos *in natura* ou minimamente processados por pequenos comerciantes em territórios socialmente vulneráveis** (desertos alimentares);
 - **Criar circuito de feiras e outras estratégias de comercialização direta dos produtores locais para os consumidores**, com o objetivo de atender a todas as regiões do município;
 - **Desenvolver programa de incentivo e apoio aos comerciantes locais para produção e venda de alimentos adequados e saudáveis** em ambientes institucionais, nos parques públicos e em eventos esportivos ou culturais realizados nas vias públicas;
 - **Apoiar a organização de Coletivos de Consumo locais;**
 - **Criar incentivos para que os trabalhadores dos serviços públicos municipais comprem alimentos da agricultura familiar** (como promoção de feiras nas sedes dos órgãos públicos e entrega de tickets-feira para servidores públicos);

- ☀ **Proteger ambientes institucionais e ambientes públicos da publicidade e oferta ostensiva de alimentos não saudáveis;**
 - **Proibir a publicidade, oferta e comercialização de alimentos ultraprocessados nos órgãos e instituições públicas municipais** visando a proteção da saúde dos seus trabalhadores;
 - **Restringir a publicidade de alimentos não saudáveis em locais públicos e no transporte público** (como outdoors, pontos de ônibus etc.);
 - **Restringir o patrocínio por empresas de alimentos ultraprocessados de eventos promovidos ou apoiados pelo poder público;**
 - **Estabelecer altura mínima das prateleiras de exposição de alimentos ultraprocessados em supermercados** para proteger as crianças da oferta ostensiva desses produtos nos pontos de venda;
 - **Instituir regulação sobre o recebimento e destinação de doações de alimentos pelas instituições públicas municipais** para garantir alimentação adequada e saudável e proteger a saúde e a dignidade dos receptores das doações;
- ☀ **Fortalecer a equipe de nutricionistas em escolas e hospitais** para fiscalizar a qualidade dos alimentos e a condição dos trabalhadores responsáveis pela alimentação;
 - **Valorizar e fortalecer o Instituto de Nutrição Annes Dias;**
- ☀ **Elaborar editais do Fundo Municipal de Amparo à Pesquisa (FMAP) de apoio à pesquisa em agricultura familiar, pesca artesanal e agroecologia;**

AGROECOLOGIA

- ☀ **Implementar um programa de transição para uma economia urbana agroecológica** (manejo em base ecológica, agricultura sintrópica, compras governamentais, acesso a mercados locais, organização comunitária, valorização dos saberes locais etc.), garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Criar o Programa Rio Sem Veneno** para proteger o solo da cidade e garantir uma alimentação saudável aos cariocas;
 - **Definir zonas livres de agrotóxicos**, com a diminuição gradual até a extinção do uso de agrotóxicos no território municipal;

- **Organizar uma rede pública de cozinhas solidárias, feiras, mercados e restaurantes populares agroecológicos** em cada uma das 33 regiões administrativas da cidade (começando pelos bairros da zona norte, oeste e centro);
- **Iniciar um planejamento para que 75% da toda a comida servida nos postos de saúde, hospitais, abrigos e escolas da rede municipal seja produzida a partir dos princípios da agroecologia** (livre de agrotóxicos, adubos químicos e transgênicos), preferencialmente no município, na região metropolitana ou no restante do estado do Rio de Janeiro;
 - **Estabelecer convênios com municípios do estado**, em especial das regiões metropolitana (ex: Magé, Maricá, Itaboraí, Nova Iguaçu etc.) e serrana (ex: Petrópolis);
 - **Fortalecer a produção de agricultura urbana** da cidade (ex: Jacarepaguá, Campo Grande, Santa Cruz etc.);
- ☀ **Mapear a produção agrícola do município e as fontes externas de abastecimento, com o objetivo de articular uma rede municipal de agricultura familiar baseada na agroecologia e na permacultura**, incentivando pesquisas sobre produtos e técnicas utilizadas na produção dos alimentos e seus impactos sobre a saúde da população;
 - **Promover e defender o patrimônio cultural alimentar local**, com valorização das técnicas e dos conhecimentos populares;
- ☀ **Promover programas de capacitação para o cultivo agroecológico de alimentos** com o objetivo de formar agentes que atuem em suas comunidades;
- ☀ **Promover políticas de incentivo à agricultura familiar baseada na agroecologia**;
- ☀ **Oferecer assessoria aos agricultores familiares do município para a incorporação de tecnologias permaculturais no processo de cultivo, armazenamento e distribuição**, incentivando as atividades de empreendedorismo alternativo das comunidades, como a produção de composto orgânico através dos resíduos urbanos e a produção de mudas florestais e agrícolas;
- ☀ **Promover políticas de incentivo às cozinhas solidárias, às feiras, aos mercados e aos restaurantes populares agroecológicos**;
- ☀ **Promover políticas de incentivo aos estabelecimentos que comercializam alimentos orgânicos**;
- ☀ **Incentivar a organização e manutenção de hortas comunitárias (verticais e planas), baseadas em tecnologias agroecológicas, nos**

espaços urbanos e periurbanos ociosos do município, inclusive com a cessão de terrenos públicos;

- **Garantir que os alimentos cultivados nas hortas vão para as famílias que participam do projeto** e o excedente seja comercializado com a população local, combatendo a fome de pessoas em risco social, dando oportunidade de agregação de renda às famílias e desenvolvendo hábitos alimentares saudáveis;
 - **Mapear as terras públicas agricultáveis do município** para ampliar a rede de hortas comunitárias;
- ☀ **Implementar um sistema de fiscalização e monitoramento da qualidade dos alimentos oferecidos nas grandes feiras convencionais e nas redes de supermercado do município**, de forma a combater a presença produtos químicos em níveis acima dos parâmetros permitidos por lei;
- ☀ **Criar um Programa Municipal de Pontos de Cultura em Agroecologia e Economia Solidária**, com prioridade para projetos que envolvam escolas públicas e atuem no resgate das manifestações artísticas e culturas alimentares tradicionais do município;

PRIMEIRA INFÂNCIA

- ☀ **Promover, proteger e apoiar a amamentação e a alimentação complementar saudável;**
- ☀ **Fortalecer a implementação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1a Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) e sua regulamentação** (Lei 11.265/2006 e Decreto nº 9.579/2018):
- **Fortalecer as ações de fiscalização** da NBCAL pela vigilância sanitária municipal;
 - **Criar canal de denúncias exclusivo para violações** à NBCAL;
 - **Estabelecer uma estratégia de articulação entre o serviço de vigilância sanitária municipal e o PROCON municipal** para qualificar o monitoramento do Decreto nº 9.579/2018;
- ☀ **Apoiar e proteger a família trabalhadora e a estudante que amamenta;**
- **Incentivar a adesão ao programa "empresa cidadã" pelo setor privado** (por exemplo, estabelecendo a adoção desse modelo como um dos critérios para a contratação de empresas

terceirizadas, conforme a Lei nº 11.770/2008 e o Decreto nº 7.052/2009);

- **Assegurar, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, o cumprimento da Lei n.º 6.202/75, e sua regulamentação pelo Decreto n.º 1.044/1969, que trata do regime excepcional de aprendizado, com garantia de 120 dias de afastamento da estudante em aleitamento materno exclusivo**, por meio de: acompanhamento pedagógico, com cronograma e plano de trabalho, para o período de afastamento; utilização de instrumentos e estratégias pedagógicas, disponibilizadas pela instituição de ensino e análogas às utilizadas na educação a distância, para a realização de tarefas e esclarecimento de dúvidas; e comunicação ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança a ocorrência de casos de criança e/ou adolescente devidamente matriculada na educação básica e em regime excepcional de aprendizado por gravidez/lactação (licença maternidade);

☀ **Implementar e fortalecer redes e estruturas de promoção e apoio à amamentação e a alimentação saudável nos primeiros anos de vida;**

- **Ampliar a rede de postos de coleta e de Bancos de Leite Humano** da cidade;
- **Fortalecer e ampliar a Iniciativa Hospital Amigo da Criança na rede pública municipal de atenção à saúde**, além de incentivar a implementação dessa iniciativa nos hospitais estaduais, federais e privados da cidade (Portaria Nº 1.153/2014);
- **Implantar salas de apoio à amamentação nas repartições públicas municipais;**
- **Encorajar a implementação de salas de apoio à amamentação nas repartições públicas estaduais e federais** localizadas na cidade;
- **Encorajar a implementação de salas de apoio à amamentação em locais de trabalho** da iniciativa privada;
- **Qualificar a rede básica de saúde para a promoção da amamentação e da alimentação saudável nos primeiros anos de vida junto às famílias e comunidades**, com base nas diretrizes do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos e em políticas e programas como a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;
- **Qualificar a rede pública de educação infantil para que as unidades sejam facilitadoras da amamentação e promovam**

a alimentação saudável, com base nas diretrizes do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos;

- **Promover os benefícios da amamentação e apoiar as mães a manter essa prática**, estimulando sua acolhida na creche para amamentar e o recebimento do leite materno para ser oferecido à criança na unidade educacional;
- **Garantir a oferta variada de alimentos in natura e minimamente processados e proibir a oferta de alimentos ultraprocessados nas creches e centros de educação infantil da prefeitura;**
- **Promover atividades cotidianas de educação alimentar e nutricional que mobilizem a comunidade escolar para a valorização da amamentação e da alimentação adequada e saudável;**

ESCOLAS MUNICIPAIS

- ☀ **Fortalecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas escolas da rede municipal**, com o compromisso de aquisição de no mínimo 50% de alimentos diretamente da agricultura familiar, com prioridade para a compra de alimentos agroecológicos, garantindo dotação orçamentária própria suficiente para complementar os recursos recebidos da União;
- ☀ **Iniciar um planejamento para que 75% da comida servida nas escolas da rede municipal seja produzida a partir dos princípios da agroecologia** (livre de agrotóxicos, adubos químicos e transgênicos), preferencialmente no município, na região metropolitana ou no restante do estado do Rio de Janeiro;
- ☀ **Proteger as escolas dos apelos da publicidade de alimentos não saudáveis e da oferta ostensiva desses produtos para crianças;**
 - **Proibir a promoção comercial e publicidade infantil no ambiente escolar**, com destaque para atividades de educação alimentar e nutricional, livros didáticos e eventos patrocinados;
 - **Restringir a oferta e comercialização de alimentos ultraprocessados no ambiente escolar**, com destaque para cantinas escolares e a venda de alimentos no entorno da escola;
 - **Estabelecer diretrizes para as secretarias municipais de Saúde e Educação para ofertar atividades de educação alimentar e nutricional**, destacando, porém, a proibição de parcerias com indústrias de alimentos e empresas que tenham conflito de interesse com o tema (ou seja, que produzam e comercializem alimentos ultraprocessados ou estejam em

desacordo com os princípios e diretrizes consubstanciadas no Guia Alimentar da População Brasileira);

- **Desenvolver programa de incentivo e apoio aos comerciantes locais para produção e venda de alimentos adequados e saudáveis nas cantinas e no entorno das escolas;**
 - **Instituir regulação sobre o recebimento de doações de alimentos pelas escolas públicas municipais,** seja para consumo nas escolas ou para distribuição às famílias dos estudantes, que garanta alimentação adequada e saudável, proteja a saúde e a dignidade dos receptores das doações;
- ☀ **Implementar o Programa Comida na Escola,** garantindo café de manhã e jantar de qualidade a todos os alunos matriculados em escolas municipais e seus responsáveis cadastrados;

URBANISMO

Prioridades e compromissos:

FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

- ☀ **Restabelecer a função social da propriedade como a diretriz fundamental do sistema de planejamento socioambiental do município**, cumprindo o disposto no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro (Lei Complementar 270/2024), com o objetivo de promover o direito a cidade e reduzir as desigualdades socioambientais do município;

PLANEJAMENTO URBANO

- ☀ **Produzir novos circuitos urbanos que articulem trabalho, moradia e mobilidade** para reverter tanto a concentração territorial dos postos de trabalho quanto a dispersão dos locais de moradia em espaços urbanamente precários e afastados das áreas com infraestrutura urbana consolidada;
- ☀ **Incorporar a dimensão ambiental nas leituras técnicas e comunitárias voltadas para a aplicação do Plano Diretor e dos Projetos de Estruturação Urbana (PEU);**
- ☀ **Iniciar um novo processo de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Sustentável**, com vistas a sanar as deficiências de planejamento da cidade;
 - **Mapear Vazios Urbanos e terrenos subaproveitados**, em especial os localizados dentro de um raio de 10km do Centro da Cidade;
 - **Atualizar o zoneamento defasado da cidade** com vistas a compactação e simplificação dos instrumentos legais existentes;
 - **Revisar o Código de Obras** da cidade com vistas a garantir a inclusão de medidas que reduzam os impactos ambientais da construção civil e da incorporação imobiliária na cidade;
 - **Revisar a Lei de Uso e Ocupação do Solo**, com vistas a sua simplificação e à incorporação de novos tipos de uso do solo;
 - **Regulamentar os instrumentos de Parcelamento, Edificação e Utilização compulsória de imóveis na cidade** em conjunto com o estabelecimento de marcos temporais;
 - **Regulamentar o instrumento da Cota de Solidariedade para Habitação de Interesse Social;**

- **Reorientar as políticas de Parcelamento do Solo** com vistas a extinguir tipologias de parcelamento de grande porte (condomínios fechados);
 - **Incluir as áreas agrícolas e rurais da cidade e isentá-las do pagamento de IPTU.**
- ☀ **Realizar Planos Urbanísticos para os diferentes territórios da cidade**, especialmente as áreas periurbanas e em processo de consolidação e/ou expansão, com vistas a evitar a criação de novos passivos ambientais;
 - ☀ **Regulamentar a Outorga Onerosa do Direito de Construir** com o objetivo de revisar os Coeficientes de Aproveitamento da cidade;
 - ☀ **Planejar, de acordo com o disposto no Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001) e no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Sustentável do Município do Rio de Janeiro (Lei Complementar 270/2024), a aplicação de instrumentos urbanísticos que combatam a gentrificação (aumento do custo de vida de um território que dificulta a permanência dos moradores de baixa renda) e promovam a justiça socioambiental** (tais como: contribuição de melhoria, regulamentação da taxa de uso de área pública, entre outros);
 - ☀ **Aplicar instrumentos previstos no Estatuto das Cidades para desestimular a presença de imóveis privados subutilizados, vazios ou abandonados;**
 - ☀ **Regulamentar e aplicar o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)**, dispositivo elencado no Estatuto da Cidade, convertendo-o em instrumento obrigatório, com o objetivo de envolver os moradores dos bairros nos processos de decisão sobre edificação ou obra de infraestrutura no espaço urbano que envolva mudanças paisagísticas ou de uso e ocupação do solo com potencial de interferir de algum modo no entorno;
 - ☀ **Desenvolver um plano para reduzir o impacto dos Pólos Geradores de Tráfego** (construções urbanas que atraem grande quantidade de deslocamentos de pessoas ou cargas, como escolas, conjuntos de escritórios, shopping centers) no município do Rio de Janeiro;

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

- ☀ **Desenvolver uma política de regularização fundiária e fiscalização ambiental de propriedades rurais, industriais e florestais nas franjas da malha urbana e em áreas em processo de urbanização**, focando no reconhecimento da posse mansa e pacífica, na manutenção das redes de solidariedade das comunidades, e integrando essa política às de habitação, mobilidade, saneamento, saúde, educação, cultura,

lazer, assistência social, segurança pública, geração de emprego e distribuição de renda;

PAISAGEM URBANA

- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Paisagem Urbana** garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
 - **Implementar uma política de ordenação da paisagem urbana** para combater a poluição visual, preservar a memória cultural dos bairros e facilitar a visualização das características das ruas e fachadas da cidade;
 - **Implementar um plano de recuperação dos monumentos e prédios históricos da cidade**, começando pelos bairros do subúrbio;
 - **Estabelecer critérios objetivos para a reforma e a pintura das fachadas dos prédios (públicos ou privadas) da cidade**, mesmo os não classificados como históricos ou notáveis, buscando preservar a identidade cultural dos bairros;
 - **Regulamentar, em todas as regiões do município, propagandas comerciais nos espaços públicos da cidade**, em especial, a colocação de peças de propaganda (como placas, painéis, cartazes, cavaletes, faixas, *banners*, infláveis, balões, totens, *outdoors*, *back-lights*, *front-lights*, painéis eletrônicos e painéis televisivos de alta definição) em ônibus, vans, táxis, carros, motos, bicicletas públicas, bancas de jornal, abrigos de ônibus, relógios públicos, ruas, parques, praças, postes, cabines de segurança e informação, lixeiras, torres, viadutos, túneis, faixas acopladas à sinalização de trânsito, laterais de prédios sem janelas e topos de edifícios, sejam eles públicos ou privados;
 - **Implementar critérios objetivos para que letreiros e placas de estabelecimentos comerciais (como lojas, bares, restaurantes, bancos e shoppings) tenham seus tamanhos reduzidos de acordo com a largura da fachada do imóvel**, buscando preservar a identidade cultural dos bairros;
 - **Regulamentar a distribuição de folhetos publicitários de propaganda comercial nas vias públicas da cidade**, com o objetivo de reduzir o lixo e preservar a identidade cultural dos bairros.

HABITAÇÃO

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Criar o Conselho Municipal de Habitação**, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de moradia;
- ☀ **Planejar uma política habitacional voltada para a integração regional, o desenvolvimento comunitário, a justiça socioambiental e a redução do preço do solo urbano;**
- ☀ **Extinguir a atual política de remoções**, construindo um modelo de política habitacional que respeite os preceitos da Lei Orgânica Municipal e os princípios constitucionais no que tange ao direito à integridade e inviolabilidade do domicílio;
- ☀ **Criar, em parceria com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil/RJ, o Conselho Regional de Psicologia e o Conselho Regional de Serviço Social, uma Mesa de Negociação de Conflitos Fundiários**, primando por soluções negociadas em detrimento de despejos ou remoções forçadas;

AUXÍLIO HABITACIONAL TEMPORÁRIO

- ☀ **Regulamentar o Auxílio Habitacional Temporário enquanto benefício emergencial e provisório exclusivo para situações de calamidade pública;**
 - **Aprimorar o processo de concessão do Auxílio Habitacional Temporário**, com vistas a simplificação do processo e aceleração da concessão do benefício;
 - **Atualizar os critérios de Renda Máxima Familiar do Auxílio Habitacional Temporário**, desvinculando-os das faixas de renda do programa Minha Casa Minha Vida;
 - **Atualizar para R\$900 valor do Auxílio Habitacional Temporário** (vulgo, "Aluguel Social") para desabrigados e desalojados (desde sua criação em 2010, o auxílio continua no valor de R\$400), promovendo reajustes periódicos dos valores do auxílio de acordo com a inflação e garantindo sua execução regular até que seja oferecida uma alternativa habitacional permanente às famílias impactadas;

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

- ☀ **Elaborar um Plano Municipal de Habitação de Interesse Social** segundo os critérios estabelecidos pela Lei Complementar nº 201 de 29 de maio de 2019;
 - **Investir na requalificação das habitações de interesse social já existentes**, com ênfase na integração urbana à rede de serviços públicos da cidade;
 - **Delimitar novas zonas de especial interesse social** para assentamentos habitacionais de população de baixa renda em áreas da cidade com infraestrutura urbana consolidada;
 - **Implementar novos programas de habitação de interesse social** para garantir acesso à moradia adequada aos segmentos populacionais de renda familiar mensal de até 3 salários-mínimos, por meio da aquisição de imóveis para fins habitacionais e da realização de obras e serviços voltados à modificação de uso e ocupação de imóveis que resultem em lotes urbanizados ou unidades habitacionais;
- ☀ **Fortalecer o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS)**, carimbando um percentual alto dos recursos obtidos por instrumentos de captação de mais-valia urbana, como a Outorga Onerosa do Direito de Construir;
 - **Fortalecer o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS)**, a quem compete estabelecer diretrizes e critérios na priorização de ações, alocação de recursos do FMHIS e atendimento aos beneficiados pelos programas habitacionais;
 - **Elevar para metade os representantes dos movimentos populares** ligados à questão habitacional no município;
- ☀ **Disponibilizar terra urbana para projetos de habitação de interesse social e urbanização de assentamentos precários** através da aplicação de instrumentos do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001), tais como: Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios; Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública; Dação e Pagamento; Direito de Preempção; Usucapião Especial de Imóvel Urbano; Auto de Demarcação e Legitimação da Posse; e Cessão de Uso de Imóveis Municipais;

HABITAÇÃO POPULAR

- ☀ **Criar o programa Habita Rio**, que será constituído de três pilares: um programa de moradia popular no centro da cidade; um programa de

urbanização das favelas; e uma imobiliária pública voltada para a construção de moradias de qualidade a preço acessível;

- **Criar a Imobiliária Carioca** para a prefeitura adotar um papel ativo na dinâmica de produção imobiliária da cidade, produzindo oferta imobiliária a preços acessíveis para as camadas médias da população e utilizando o valor excedente para financiar solidariamente a oferta aos setores mais pobres;
 - **Garantir casas para 50 mil famílias** cariocas;
 - **Criar o programa habitacional Porto Moradia**, com o objetivo de transformar a zona portuária (região que concentra o maior estoque de imóveis públicos com potencial de renovação do município, mas hoje se encontra abandonada e cheia de elefantes brancos) em uma área residencial com vida urbana pulsante;
 - **Reconverter, em parceria com a União e o Governo do Estado, os imóveis públicos subutilizados e vazios para fins de moradia por meio de programas de locação social**, onde o valor do aluguel é subsidiado pela prefeitura — ficando vinculado à renda familiar e não ao valor de mercado do imóvel — e a família que reside tem o direito à moradia garantido pelo poder público, o que protege o locatário dos processos de gentrificação promovidos pelo mercado imobiliário;
 - **Criar o programa de urbanização Favela é Cidade**, cujo objetivo será investir em obras de saneamento ambiental nas favelas, para garantir água limpa e esgoto tratado nas comunidades, oferecendo vagas de trabalho para os moradores dos locais onde forem realizadas as obras, começando pelas favelas com maior demanda por serviços de saneamento ambiental;
- ☀ **Criar um banco municipal de terras e imóveis** para estabelecer mecanismos de controle da valorização do solo urbano e facilitar o acesso à moradia através da disponibilização de terras e imóveis (de domínio da prefeitura, das autarquias locais e de quaisquer outras entidades públicas, ou pertencentes a entidades privadas) para arrendamento, venda ou para outros tipos de concessão, através de uma melhor identificação e promoção da sua oferta;
- ☀ **Fortalecer programas de produção de moradias que não dependam de mecanismos de mercado** (tais como os programas de arrendamento residencial, no qual o pretendente paga taxas mensais de arrendamento, como se fosse um aluguel, e no fim do contrato de 15 anos, tem a opção de compra do imóvel);
- ☀ **Criar um programa de construção de moradias populares através de mutirões e autogestão**, em conjunto com as famílias das

comunidades locais e entidades da sociedade civil organizada (a exemplo do programa "Cada família, um lote", do governo Brizola e do "Programa de Construção por Mutirão e Autogestão", da gestão Erundina – esse modelo pode possibilitar a construção de moradias de qualidade a um custo 40 a 50% inferior ao de processos convencionais);

- ☀ **Redirecionar os programas de habitação popular para áreas com infraestrutura urbana consolidada;**
- ☀ **Garantir maior provisão de serviços públicos aos projetos de habitação popular já concluídos e entregues em áreas desprovidas de infraestrutural;**

INDICADORES DE HABITABILIDADE

- ☀ **Construir indicadores que sirvam de parâmetro para a avaliação das condições de habitabilidade das diferentes regiões da cidade e orientem a atuação das equipes de campo na construção de projetos físicos em cada localidade;**

ORIENTAÇÃO URBANÍSTICA E SOCIAL

- ☀ **Recuperar os Postos de Orientação Urbanística e Social (POUSO)** como espaços de fiscalização, orientação técnica e desenvolvimento social para as favelas;
 - **Ampliar o número de Postos de Orientação Urbanística e Social (POUSO)** de modo a garantir que todas as favelas que possuam áreas de risco geológico ou hidrológico sejam atendidas pelo programa;
 - **Garantir que todos os Postos de Orientação Urbanística e Social (POUSO) contem com profissionais de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia** em número suficiente para atender as demandas das comunidades em que estão instalados;
 - **Garantir que o trabalho dos Postos de Orientação Urbanística e Social (POUSO) esteja articulado com as ações dos demais órgãos da administração municipal, especialmente** as secretarias de Planejamento e Gestão, Assistência Social, Direitos Humanos, Saúde e Defesa Civil;
- ☀ **Implementar políticas de Assistência Técnica para Habitações de Interesse Social (ATHIS)** nos termos da Lei Municipal nº 6.614/2019, de autoria da Vereadora Marielle Franco (PSOL), para a requalificação urbana das favelas, loteamentos, assentamentos rurais, comunidades tradicionais e ocupações consolidadas da cidade.

MOBILIDADE

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Implementar uma política de mobilidade sustentável** pautada na estruturação de uma rede integrada de acessibilidade e mobilidade para a cidade, priorizando os deslocamentos a pé, os modos não motorizados e o transporte público, em especial de alta capacidade sobre trilhos;
 - **Articular os diferentes meios de mobilidade urbana da cidade** (pedestres, bicicletas, vans, ônibus, barcas, metrô, trem) para que funcionem em rede de forma combinada;
 - **Reduzir a importância do automóvel individual** no espaço urbano;
 - **Ampliar os investimentos em transporte público e mobilidade ativa;**
 - **Promover alterações físicas na cidade** que privilegiam transporte público, ciclistas e pedestres;
- ☀ **Reestruturar a Secretaria Municipal de Transportes em uma Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana**, incorporando o programa cicloviário da cidade e estruturando um setor específico para deslocamentos a pé;
- ☀ **Reestruturar e fortalecer o Conselho Municipal de Transporte, transformando-o em Conselho Municipal de Mobilidade Urbana**, com autonomia e composição plural, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de mobilidade urbana;
- ☀ **Fortalecer o Fundo Municipal de Mobilidade Urbana**, a partir de fontes de arrecadações como multas de trânsito, repasses federais e estaduais, bem como instrumentos urbanísticos previstos no Plano Diretor Municipal e no Estatuto das Cidades;
 - Priorizar investimentos para melhorar a qualidade do transporte público, do transporte não motorizado e da mobilidade dos pedestres;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Mobilidade**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Mobilidade Urbana, com o objetivo de promover a integração regional, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;

- **Planejar, em conjunto com o Governo do Estado, a integração logística entre vans, ônibus, barcas, metrô e trem**, com o objetivo de contemplar todos os modos de mobilidade (baixa, média e alta capacidade) da cidade;
 - **Ampliar os corredores prioritários para transporte público** nas principais vias da cidade;
 - **Desenvolver um plano para reduzir o impacto dos Pólos Geradores de Tráfego** (construções urbanas que atraem grande quantidade de deslocamentos de pessoas ou cargas, como escolas, conjuntos de escritórios, shopping centers) no município do Rio de Janeiro;
 - **Aprimorar a logística do deslocamento de veículos de transporte de cargas no município** de modo a não impactar negativamente no tráfego nas regiões mais adensadas da cidade;
 - **Combater o assédio no sistema de mobilidade urbana**, através de campanhas educativas e programas de acolhimento às vítimas;
- ☀ **Qualificar e ampliar a capacidade de monitoramento digital de táxis, vans, ônibus, VLT e BRT**, garantindo a integridade das informações dos GPS, câmeras e outros eventuais sensores e medidores, disponibilizando à população as informações por meio digital e integrando-as ao Centro de Operações Rio;
- **Incorporar dados de localização (data, horário, latitude, longitude), dados dos veículos (número do Chassi, número de ordem, linha operada, velocidade, quilometragem, código do motorista, código do cobrador, status) e dados de demanda (contagem de entrada e contagem de saída);**
 - **Garantir que o envio dos dados seja feito diretamente à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana**, que deverá dispor de infraestrutura de telecomunicações e processamento de dados capaz de atender aos requisitos necessários do sistema;
 - **Garantir a frequência máxima de 60 segundos no envio de dados;**
 - **Garantir que o servidor de processamento dos dados da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana armazene todas as informações;**
 - **Garantir que o servidor de processamento de dados funcione em tempo real**, informando imediatamente eventuais frotas em desacordo com os mínimos ou máximos estabelecidos, veículos cuja velocidade exceda

a da via em que trafega, desvios de rota, suspensão da operação das linhas, veículos com superlotação, bem como pontos de gargalo do trânsito;

- **Garantir que as informações sejam acessíveis**, disponibilizando-as em formato de dados abertos no Gabinete Digital da prefeitura;
 - **Garantir que o servidor de processamento de dados forneça mecanismo de interface de programação de aplicativos** para que os dados abertos possam ser utilizados por terceiros para a elaboração de mapas interativos, aplicativos de orientação na mobilidade, estudos acadêmicos, entre outros;
- ☀ **Ampliar a capacidade de resposta a emergências**, definindo os papéis de cada órgão e estabelecendo postos operacionais, em maior número e mais bem equipados, ao longo das principais vias e centros de bairro;
- ☀ **Editar um novo Código dos Ônibus**, estabelecendo multas mais altas, punições mais ágeis e mecanismos efetivos de fiscalização;

SISTEMA MUNICIPAL DE MOBILIDADE

- ☀ **Auditar os contratos e procedimentos operacionais de concessionárias, prestadoras ou fornecedoras de bens e serviços relacionados à mobilidade urbana** verificando o cumprimento satisfatório das condições de legalidade, moralidade, razoabilidade, equilíbrio econômico-financeiro, eficiência e publicidade dos contratos e dos atos decorrentes desses contratos, em acordo com a Lei Federal 8.987/95 e a seção V da Lei Orgânica do Município;
- ☀ **Garantir que a MOBI-Rio tenha o domínio público sobre a administração logística e os fluxos financeiros do sistema municipal de mobilidade urbana;**
- ☀ **Fortalecer a MOBI-Rio**, dando-lhe estrutura e capacidade de planejar, gerir e fiscalizar a operação dos diferentes modos de mobilidade urbana de responsabilidade da prefeitura, com o objetivo de garantir o domínio público sobre a administração logística e os fluxos financeiros do sistema municipal de mobilidade urbana (táxis, vans, ônibus, VLT e BRT);
- **Garantir o controle público de todas as operações de bilhetagem eletrônica;**
 - **Realizar auditoria externa anual dos demonstrativos financeiros consolidados** do sistema municipal de mobilidade urbana;

- **Realizar auditoria externa anual do regime de bilhetagem** do sistema municipal de mobilidade urbana;
 - **Realizar auditoria externa bienal de todo o sistema municipal de mobilidade urbana**, incluindo a área operacional;
 - **Estabelecer a composição dos parâmetros da planilha de custos operacionais do sistema municipal de mobilidade urbana**, para efeito de definição dos valores tarifários;
- ☀ **Garantir o acesso universal às informações técnicas, administrativas, financeiras e orçamentárias do sistema municipal de mobilidade urbana**, e disponibilizar, em sítio eletrônico, toda a escrituração contábil (com balancetes em dados abertos), os roteiros e trajetos das linhas, os contratos realizados para o funcionamento do sistema, dentre outros elementos fundamentais do sistema;
- ☀ **Adotar mecanismos de consulta popular na gestão do sistema municipal de mobilidade urbana**, sobretudo no que se refere aos processos de tomada de decisão que possuem impacto direto na vida das pessoas, tais como: mudança de trajetos, alteração da infraestrutura, modificação da política tarifária, dentre outros;
- ☀ **Utilizar formas de financiar o sistema municipal de mobilidade urbana para além das tarifas aos usuários**, tais como a taxaçoão de meios de transporte extremamente poluentes e de operações urbanas consorciadas;

BILHETE ÚNICO MENSAL

- ☀ **Criar o Bilhete Único Mensal com uso ilimitado durante o período de validade do bilhete;**
- **Criar versões de bilhete quinzenal, semanal e diário;**
 - **Negociar com o Governo do Estado e integrar em um mesmo cartão todos os tipos de transportes públicos que funcionam na cidade** (bicicleta, vans, ônibus, BRT, VLT, metrô, trem e barcas);

RUMO À TARIFA ZERO

- ☀ **Garantir a redução progressiva e acelerada do preço da tarifa paga pelo usuário até atingir a gratuidade total de todos os serviços municipais de mobilidade;**
- **Reduzir a tarifa de forma progressiva** para atenuar o aumento de demanda decorrente da implementação do serviço gratuito e

permitir que o poder público tenha tempo de resposta para fazer as adequações necessárias e garantir um serviço de qualidade;

- **Ampliar o subsídio da operação dos serviços municipais de mobilidade** na medida em que a tarifa for sendo reduzida até atingir o subsídio completo de todos os serviços municipais de mobilidade;
 - Subsidiar o custo de operação através do Fundo Municipal de Transporte;
- ☀ **Ampliar o Passe Livre e garantir a gratuidade dos serviços municipais de mobilidade (bicicletas, vans, ônibus, BRT, VLT) para desempregados, cadastrados do Bolsa Família, camelôs, idosos com mais de 60 anos, menores de 21 anos e estudantes;**
- ☀ **Implementar linhas e/ou zonas experimentais de "Tarifa Zero"**, nas quais os usuários não serão cobrados pelo serviço, com o objetivo de garantir o direito de ir e vir dos cidadãos e incentivar a livre circulação pela cidade, começando pelas regiões mais pobres e de maior fluxo;
 - **Iniciar por linhas circulares de bairros** para reduzir o custo de vida nos bairros e dinamizar o comércio de bairro;
 - **Desenvolver o programa SEXTOU CARIOCA e garantir a gratuidade dos serviços municipais de mobilidade (bicicletas, vans, ônibus, BRT, VLT) toda sexta, sábado e domingo, além de feriados**, subsidiando o custo de operação através do Fundo Municipal de Transporte;
 - **Desenvolver o programa VLT DE GRAÇA**, para reduzir o custo de vida de quem trabalha no Centro e na Zona Portuária e dinamizar a economia nestas regiões;
 - **Desenvolver o programa BRT DE GRAÇA** para implementar progressivamente o serviço público universal e gratuito nos corredores BRT Transoeste, Transolímpica, Transcarioca e TransBrasil, com o objetivo de reduzir os custos da mobilidade urbana para as famílias mais pobres da cidade e dinamizar a economia no entorno dos corredores;
 - **Iniciar pelo corredor de BRT Transoeste**, região mais afetada pelos altos preços da tarifa, investindo na correção das falhas projetuais dos corredores existentes, como a ampliação de terminais e a recuperação e correção da pavimentação de trechos degradados dos corredores;

ÔNIBUS E VANS

- ☀ **Declarar, observadas as normas relacionadas ao contraditório e à ampla defesa, a caducidade da concessão do Sistema de Transporte de Passageiros por Ônibus (SPPO) oriunda do Edital CO 10/2010**, por descumprimento reiterado do contrato, com base no art. 38º, § 1º da Lei 8987/95, tomando as medidas legais e administrativas necessárias para garantir a continuidade plena do serviço público;
 - **Incorporar os bens reversíveis amortizados ao patrimônio público**, considerando os relatórios das auditorias externas sobre os dados financeiros das empresas de ônibus, assim como os relatórios de outros órgãos de controle, como o Ministério Público Estadual e o Tribunal de Contas do Município, que indicam que todos os investimentos já foram amortizados, tendo inclusive valores a serem restituídos pelos consórcios ao poder público;
- ☀ **Substituir toda a frota de ônibus e vans por veículos elétricos climatizados e implantar infraestrutura de captação de energia solar para abastecimento dos veículos, com o objetivo de reduzir os custos operacionais no longo prazo da operação**;
 - **Planejar a substituição dos veículos conforme a depreciação da frota**, atenuando o investimento necessário em material rodante e aproveitando linhas de crédito especial existentes para o financiamento desses veículos, como a disponibilizada pelo BNDES;
- ☀ **Desenvolver um manual de ergonomia** próprio para os ônibus e vans da cidade, de forma a garantir a padronização da frota e melhor conforto ao usuário;
- ☀ **Implementar linhas de ônibus e vans específicas para o período noturno**, garantindo uma frequência adequada às diversas demandas deste período;
- ☀ **Reorganizar as linhas de ônibus e vans (criando linhas específicas quando for necessário) para garantir acesso aos equipamentos culturais da cidade**;
- ☀ **Implementar medidas de segurança**, como o controle por vídeo, nos ônibus e nos pontos, garantindo mais segurança aos passageiros, especialmente às mulheres que são vítimas de assédio no transporte;
- ☀ **Nomear todos os pontos de ônibus**, no sentido de criar um sistema integrado de informações de mobilidade, com uma identidade visual simples e intuitiva;

TÁXI

- ☀ **Consolidar a legislação que regulamenta o serviço de táxi**, preservando a segmentação de mercado (empresas de táxi, táxis convencionais e táxis especiais), direitos adquiridos e dando maior segurança jurídica para motoristas, auxiliares e usuários;
 - **Reorganizar as licenças de táxi** para que os motoristas não tenham que pagar diárias absurdas e enfrentar jornadas exaustivas;
 - **Recadastrar os autorizados e auxiliares**, com a colocação de um "chip" em cada carro para barrar os táxis piratas;
 - **Unificar todas as vistorias de táxis em um só lugar** (DETRAN-RJ, IPEM-RJ, SMTR, IMETRO);
 - **Garantir linha de crédito aos taxistas para a troca de veículo;**

MOTO-TÁXI

- ☀ **Regularizar os pontos de moto-taxi**, de modo a assegurar aos mototaxistas segurança jurídica para o exercício da profissão;
- ☀ **Alterar as regulamentações municipais da profissão**, em conjunto com a categoria, de modo a torná-las factíveis e viabilizar que os mototaxistas possam se regularizar para garantir maior conforto e segurança aos trabalhadores e usuários;

EMPRESAS DE APLICATIVO DE TRANSPORTE INDIVIDUAL

- ☀ **Regulamentar os serviços de empresas de aplicativo de transporte individual** estabelecendo parâmetros de funcionamento;
 - **Taxar o serviço** por quilômetro rodado;
 - **Garantir incentivos** para o serviço nas áreas distantes que hoje estão descobertas;
- ☀ **Obrigar as empresas de aplicativos de transporte individual privado de passageiros que operam na cidade a manter pontos de apoio** em cada uma das áreas de planejamento do município, com o objetivo de garantir espaços destinados ao descanso, alimentação e higiene dos seus trabalhadores;
 - Impedir que os custos com a construção, a manutenção e a conservação dos pontos de apoio sejam cobrados ou repassados sob qualquer forma aos trabalhadores da empresa;

- Definir as quantidades mínimas de pontos de apoio por área de planejamento de acordo com a receita bruta anual de cada empresa;
- Isentar das obrigações as empresas com receita bruta anual inferior a 16 milhões, bem como associações e cooperativas de motoristas ou entregadores;

MOBILIDADE DE MÉDIA CAPACIDADE

- ☀ **Planejar a VLTzação do sistema BRT** Transoeste, Transcarioca, TransBrasil e TransOlímpica;
- ☀ **Planejar a expansão do VLT até a Ilha do Governador**, alcançando a Cidade Universitária e o Aeroporto Galeão;
- ☀ **Planejar a expansão do VLT até a Zona Sul, começando pelo Aterro do Flamengo e atravessando toda a orla até o Leblon, além de cruzar de Botafogo até a Gávea;**
- ☀ **Iniciar tratativas com o Governo do Estado para a municipalização do bondinho de Santa Teresa**, recuperando-o como patrimônio cultural e como meio de transporte público, garantindo a gratuidade do serviço, resgatando seu antigo trajeto e planejando a ampliação de sua malha;
 - Subsidiar o custo de operação através do Fundo Municipal de Transporte;
- ☀ **Elaborar estudos que tenham por objetivo aproveitar o potencial hidroviário da cidade do Rio de Janeiro**, em especial no complexo lagunar da Baixada de Jacarepaguá, inclusive como possibilidade de maior integração com a região metropolitana através da Baía de Guanabara;

MOBILIDADE DE ALTA CAPACIDADE

- ☀ **Implementar o programa Rio sobre Trilhos** para incentivar o uso do transporte público de alta capacidade sobre trilhos;
 - **Redirecionar as linhas de vans, ônibus e VLT** para incentivar o uso do trem e do metrô e tornar o sistema de mobilidade da cidade mais integrado e eficiente;
- ☀ **Investir, em parceria com o Governo do Estado, no cofinanciamento da expansão do metrô**, priorizando a conclusão da ligação Estácio-Carioca, a inauguração da estação da Gávea e a ampliação do metrô para a região de Jacarepaguá;

- ☀ **Investir, em parceria com o Governo do Estado, no cofinanciamento da "metrolização" dos trens**, ampliando a frequência e melhorando a qualidade do serviço;

MOBILIDADE ATIVA

- ☀ **Incentivar a mobilidade a pé;**
 - **Municipalizar as calçadas** e criar padrões de qualidade de pavimentação, com dimensões de acordo com normas de acessibilidade.
 - **Incentivar o uso misto do solo;**
 - **Criar redes densas de caminhos e vias**, de forma a encurtar viagens e estimular a economia local, reduzindo a necessidade de longos deslocamentos e a concentração de empregos em determinados bairros;
 - **Reduzir velocidades e facilitar travessias** em trechos urbanos residenciais;
- ☀ **Qualificar e integrar as calçadas** com os outros modos de transporte e mobilidade na cidade;
- ☀ **Orientar a rede cicloviária para funcionar como alimentadora das redes de média e alta capacidade;**
- ☀ **Garantir infraestrutura de suporte para ciclistas na cidade** (como bicicletários cobertos), no entorno das estações de trem, metrô, barcas e ônibus da cidade;
- ☀ **Implementar um novo sistema de sinalização específico para ciclistas e pedestres;**

PESQUISA E INOVAÇÃO

- ☀ **Criar um Laboratório de Inovação para a Mobilidade** vinculado à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, com convênio com universidades e apoio do Fundo Municipal de Amparo à Pesquisa, para realizar pesquisas, produzir análises de dados e propor sugestões para melhorar a mobilidade na cidade;
- ☀ **Incentivar o desenvolvimento de tecnologias e indústrias nacionais de mobilidade urbana sustentável** (por exemplo, o ônibus movido a hidrogênio e energia elétrica, desenvolvido na COPPE/UFRJ).

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Prioridades e compromissos:

EDUCAÇÃO

- ☀ **Oferecer educação especial na perspectiva inclusiva;**
 - **Garantir a oferta de vagas em unidades escolares** aos alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento, e/ou altas habilidades/superdotação;
 - **Garantir agentes de apoio a educação especial** em número adequado para o pleno atendimento de todas as crianças, realizando concursos públicos para a composição do quadro de profissionais;
 - **Garantir intérpretes de libras** em número adequado às necessidades da rede;
 - **Valorizar e fortalecer o Instituto Helena Antipoff;**
 - **Garantir material pedagógico adequado aos alunos com deficiência visual e cego;**
 - **Garantir a participação efetiva da família** no processo educacional;
 - **Disponibilizar transporte adequado;**
 - **Qualificar professores e funcionários** com capacitação e formação continuada em serviço;
 - **Implementar salas de recursos multifuncionais em todas as unidades escolares da rede municipal;**
 - **Garantir atendimento pedagógico nas Classes Hospitalares;**
 - **Oferecer educação escolar e preparação para o trabalho aos maiores de 17 anos**, através de ações interdisciplinares entre as demais secretarias da prefeitura;
- ☀ **Investir na formação continuada de professores e em material pedagógico para combater o capacitismo** na rede municipal de ensino;

CULTURA

- ☀ **Disponibilizar intérpretes de Libras em todos os equipamentos culturais públicos da cidade;**

- ☀ **Realizar campanhas de conscientização para promover uma cultura urbana anticapacitista;**

TRABALHO E RENDA

- ☀ **Promover políticas de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho especialmente nos órgãos públicos;**
- ☀ **Conceder benefícios fiscais a empresas instaladas no município que promovam políticas de inclusão;**

ACESSIBILIDADE

- ☀ **Mapear a situação das calçadas, praças, parques, veículos de transporte coletivo, prédios públicos e equipamentos urbanos da prefeitura;**
- ☀ **Planejar um programa de reforma e adaptação urbana para garantir o direito de acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida;**
 - **Garantir que os espaços de cultura, de esporte, de educação e de saúde do município, sejam adequados para pessoas com deficiência:** sinalização visual e sonora, signos em braille, banheiros adaptados, degraus rebaixados, rampas de acesso, entre outros investimentos;
 - **Diminuir os degraus dos ônibus e adaptar toda a frota de ônibus para garantir a acessibilidade de pessoas em cadeiras de rodas;**
 - **Garantir que as calçadas da cidade sejam planas, com regularização, rampas de acesso e, em algumas situações, corrimões de acessibilidade;**
 - **Garantir rampas de acesso e corrimões nas praças públicas e no entorno das estações de BRT, VLT, trem, metrô e barcas;**
 - **Garantir que os sinais luminosos sejam acompanhados por sinais sonoros;**
 - **Garantir sinalização adequada para as pessoas com deficiência visual poderem detectar obstáculos nas ruas;**
 - **Garantir um mecanismo (botão no poste) que prolongue o tempo dos sinais para que as pessoas que usam muletas possam andar com segurança pelas ruas;**

- **Ampliar as dimensões das portas dos banheiros públicos para permitir que pessoas em cadeiras de rodas possam usar o recinto de forma independente.**

SAÚDE

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Afirmar o papel da prefeitura como gestor pleno do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade** e integrar a gestão de todos os serviços assistenciais localizados no município, incluindo aqueles que hoje estão sob gestão estadual ou federal;
- ☀ **Ampliar os recursos destinados à saúde, priorizando os investimentos no SUS** e observando criteriosamente a sétima diretriz da Resolução 322 do Conselho Nacional de Saúde que descaracteriza alguns investimentos como ações deste financiamento, bem como a legislação pertinente em vigor;
- ☀ **Democratizar a gestão das políticas públicas de saúde;**
 - **Implementar conselhos gestores paritários** em todas as Unidades de Saúde, com eleições diretas realizadas entre trabalhadores e usuários;
 - **Implementar colegiados de gestão** em todas as Unidades de Saúde, garantindo a participação de trabalhadores e usuários;
- ☀ **Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde**, dando-lhes estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de saúde;
- ☀ **Desenvolver estratégias de articulação técnica e planejamento territorial com outras secretarias**, como Cultura, Educação, Assistência Social, Direitos Humanos, Ambiente e Clima, Defesa Civil, Trabalho e Renda etc.;
- ☀ **Regionalizar as ações da Secretaria Municipal de Saúde** com criação de polos especiais em cada uma das 33 regiões administrativas da cidade;
- ☀ **Promover a auditoria de todos os contratos de terceirização de serviços e privatização da gestão celebrados pelos governos anteriores:** OS, OSCIP, OSC, Fundações Estatais de Direito Privado, Empresas Públicas de Direito Privado e Parcerias Público-Privadas;
- ☀ **Garantir o progressivo encerramento dos contratos de aluguel de equipamentos e dos contratos sem licitação;**
- ☀ **Implementar um plano de transição do sistema atual, que prioriza a gestão privada (baseada em regimes de trabalho precarizado), para um sistema de gestão pública e direta**, evitando a

desorganização do serviço e a desassistência, garantindo o progressivo encerramento de todas as formas de privatização e terceirização da Saúde: OS, OSCIP, OSC, Fundações Estatais de Direito Privado, Empresas Públicas de Direito Privado e Parcerias Público-Privadas;

- ☀ **Reformular as diretrizes da Programação Pactuada e Integrada (PPI) que dizem respeito à cidade, de acordo com critérios epidemiológicos e populacionais, para diminuir as desigualdades regionais de acesso e orientar investimentos nas regiões com maior demanda;**

- ☀ **Construir novos métodos de avaliação dos serviços** que busquem a melhoria dos indicadores de morbimortalidade, condições de vida e IDH da população-alvo, analisando para além dos indicadores de consumo de procedimentos/tecnologia;
 - **Rejeitar modelos baseados em metas meramente quantitativas e de caráter produtivista;**

 - **Desenvolver parâmetros baseados no efetivo cuidado em saúde,** tendo os próprios profissionais e usuários como protagonistas dessa construção;

- ☀ **Investir no complexo industrial de saúde da cidade** e transformar o Rio no maior polo de inovação em saúde da América Latina, com foco na pesquisa e produção de vacinas, medicamentos, insumos e equipamentos de biotecnologia, cuidado em saúde e vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental;
 - **Oferecer incentivos municipais para atrair para a cidade a cadeia produtiva dos fornecedores do SUS;**
 - **Garantir incentivos municipais para a comercialização de vacinas, medicamentos, insumos e equipamentos de biotecnologia, cuidado em saúde e vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental;**

 - **Usar o poder de compra da prefeitura para estimular a criação de novas empresas na cidade ou a atração de empresas nacionais e estrangeiras que atendam ao setor de saúde no país;**
 - **Realizar editais onde o vencedor se tornará fornecedor da prefeitura por tempo determinado em troca da**

transferência de tecnologia para a cidade;

- **Criar a Rede Carioca de Ensino, Pesquisa e Altos Estudos em Saúde**, voltada para a inovação tecnológica em biotecnologia, cuidado em saúde e vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental;
 - **Estimular a produção e publicação de pesquisas sobre biotecnologia, cuidado em saúde e vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental;**
 - **Estimular o intercâmbio de conhecimentos técnicos e científicos entre as agências públicas** (municipais, estaduais e federais) de biotecnologia, cuidado em saúde e vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental que atuam na cidade;
 - **Criar um sistema permanente de compartilhamento de dados e informações** sobre biotecnologia, cuidado em saúde e vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, entre prefeitura, RioSaúde, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Vital Brazil, universidades e institutos de pesquisa localizados na região metropolitana;

TRABALHADORES DA SAÚDE

- ☀ **Valorizar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS)**, desenvolvendo ações para eliminar a precarização do trabalho nas estruturas de saúde localizadas na cidade, sejam elas municipais, estaduais ou federais;
- ☀ **Implementar Planos de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)** para as diferentes categorias da saúde assegurando a isonomia salarial, com o objetivo de valorizar os servidores da saúde e estimular a prática profissional cidadã;
 - **Garantir a recomposição salarial gradual** dos servidores da saúde da administração direta e indireta;
- ☀ **Estabelecer políticas de gestão que busquem compatibilizar a lotação de servidores com suas formações, perfis e interesses em relação às tarefas desenvolvidas;**
- ☀ **Realizar concursos públicos para a recomposição do quadro de servidores municipais da saúde;**

- ☀ **Acabar com o assédio sobre os profissionais da saúde;**

SAÚDE E EDUCAÇÃO

- ☀ **Criar o Plano de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional** para instituir uma política de educação permanente, transinclusiva, antirracista, antimachista, anti-homofóbica e anticapacitista, investindo na capacitação dos profissionais que executam os programas de saúde existentes no município para oferecer um atendimento de qualidade, com foco no cuidado ao cidadão;
- ☀ **Utilizar os espaços de prática do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores**, com o objetivo de promover uma saúde libertária e integral, baseada nos princípios que norteiam o SUS, em articulação com as instituições de ensino e pesquisa localizadas na cidade;
- ☀ **Desenvolver programas de Residência em Área Profissional da Saúde e em Medicina de Família e Comunidade**, afirmando a modalidade de residência como uma formação em serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) e não como substituição de mão de obra;
- ☀ **Unificar as ações das secretarias de Saúde e de Educação** com base na Política Nacional de Promoção da Saúde;
 - **Reforçar os setores de documentação, informação, comunicação, informática (com uso de softwares livres) e educação em saúde nas unidades de saúde;**
 - **Incluir o direito à saúde e as formas de participação e controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) na grade curricular da rede municipal de ensino;**
- ☀ **Constituir uma rede de ensino, pesquisa e extensão a serviço do Sistema Único de Saúde (SUS) do município**, integrando os institutos de pesquisa e as universidades localizadas na cidade;
- ☀ **Fortalecer o Programa Saúde na Escola Carioca** para integrar as redes do Sistema de Educação Básica com o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social no âmbito da cidade, articulando as unidades escolares com as Unidades Básicas de Saúde (Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde) e os Centros de Assistência Social;

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

- ☀ **Implementar uma política de informação e comunicação em saúde**, atuando em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e mobilizando a sociedade com vistas ao fortalecimento do controle social, por meio da

criação da Comissão de Comunicação e Informação em Saúde, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, atuando de forma articulada com o Conselho Municipal de Saúde e os conselhos de moradores;

- ☀ **Investir em um Sistema Metropolitano de Informação para o Sistema Único de Saúde (SUS)**, em parceria com a Câmara Metropolitana, o Governo do Estado e a União;
 - **Criar mecanismos de gestão integrada** das ações de saúde na região metropolitana, potencializando as instâncias de pactuação já existentes e previstas na legislação do Sistema Único de Saúde (SUS);
 - **Investir no aperfeiçoamento da produção de dados**, com a organização, integração e sistematização dos bancos de dados já existentes (SIM, Sinasc, Sinan, SIA, SIH, SIAB, Sismasus e outros), bem como fortalecer a interatividade e o acesso livre às informações de saúde para cada cidadão, resguardados os princípios de confidencialidade previstos na legislação;
 - **Desenvolver um mapa interativo da saúde da região metropolitana**, com indicadores que permitam analisar a situação de cada bairro dos municípios da região;
 - **Garantir um sistema permanente de compartilhamento de dados** e informações com a Câmara Metropolitana, o Governo do Estado e a União;
- ☀ **Capacitar os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo os gestores e os formuladores de políticas, no acesso, processamento e análise dos dados de interesse da saúde no município**, para que a informação em saúde sirva à tomada de decisão, incluindo acesso a bases de dados especializados com protocolos clínicos, literaturas setoriais e redes bibliográficas (BVS, BiblioSUS, SaúdeLegis, ColecionaSUS, etc.);
- ☀ **Desenvolver, junto ao Conselho Municipal de Saúde, políticas editoriais de informação que garantam a disseminação de dados de forma democrática e ampla**, investindo em tecnologia e garantindo recursos para a implementação de ações de comunicação e informação em saúde;
 - **Avaliar o impacto pré e pós distribuição destes veículos** para qualificar a política de comunicação e informação em saúde;
- ☀ **Aprimorar a gestão pública da informação e da comunicação em saúde** investindo na capacitação dos conselheiros e equipes de saúde;

- **Garantir formação qualificada e acesso dos conselheiros e equipes de saúde às fontes de informação, sistemas técnicos e instituições públicas sanitárias;**
 - **Assegurar a transparência dos processos** de execução orçamentária e financeira, repasse de recursos, transferência fundo a fundo, convênios, acordos de cooperação, patrocínios, licitações, cartas-convite, registro de preço, formas de calcular indicadores epidemiológicos e demais estatísticas, além de todas as formas de contrato em serviços de saúde;

CUIDADO EM SAÚDE

- ☀ **Garantir políticas de saúde para todos os ciclos de vida**, em especial aos extremos de idade (idosos e crianças), que devem ser considerados os principais indicadores de qualidade de vida na cidade;
- ☀ **Organizar redes de atenção integral**, articulando os diversos serviços e equipamentos de saúde do município com os serviços e equipamentos estaduais e federais localizados na cidade;
- ☀ **Criar programas especiais de acesso à saúde** para populações residentes em locais de difícil acesso ao sistema de saúde, garantido mecanismos para atender emergências;
 - **Criar programas especiais de acesso à saúde para comunidades tradicionais e povos indígenas** localizados no município;
- ☀ **Valorizar a categoria dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)** como serviço estruturante para o vínculo entre o sistema de saúde e os territórios;
 - **Cumprir a Lei Federal 11.350 e efetivar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)**, com Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS);
 - **Implementar, em parceria com instituições de pesquisa e universidades localizadas na cidade, um programa de formação para Agentes Comunitários de Saúde (ACS)**, com oferecimento de cursos profissionalizantes e espaços de educação permanente voltados para a categoria;
- ☀ **Fortalecer a Atenção Primária à Saúde** como principal porta de entrada para o acesso à saúde;
 - **Garantir o acesso organizado e hierarquizado às tecnologias em saúde necessárias à preservação da vida;**

- **Realizar concursos públicos em parceria com o Governo Federal para atingir 100% de cobertura da população carioca** (hoje estamos em 70%), com equipes básicas atendendo no máximo 2.500 pessoas cada, como preconiza o Ministério da Saúde (hoje cada equipe no Rio cuida de mais de 4 mil pessoas);
- **Implementar gradualmente o terceiro turno de atendimento na Atenção Primária**, em acordo com as demandas da população;
- **Organizar um sistema de monitoramento, avaliação e supervisão da Atenção Primária**, com o intuito de acompanhar seu desenvolvimento e melhorar a qualidade dos serviços;
- **Realizar investimentos para que os serviços da Atenção Primária ampliem sua capacidade de resolver problemas comuns da população**, em especial, os atendimentos de urgência que fazem parte da atribuição do cuidado das Unidades Básicas de Saúde;
- **Investir nas unidades ambulatoriais e na expansão da Estratégia Saúde da Família, dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e dos Consultórios de Rua**, de forma a trabalhar no território reconhecendo as necessidades locais e garantindo a participação da comunidade;
- **Investir na qualificação das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e dos Consultórios de Rua**, estimulando a formação profissional (superior e técnica) com perfil multidisciplinar;
- **Garantir que a composição das equipes da Estratégia Saúde da Família, dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e dos Consultórios de Rua atendam as necessidades e particularidade locais de cada território;**
- **Desenvolver qualificação permanente das equipes da Estratégia Saúde da Família para a assistência em saúde mental e implementar cuidados em saúde mental nas Clínicas da Família, em articulação com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);**
- **Fortalecer a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Sistema Único de Saúde (SUS);**
- **Articular os serviços de Atenção Primária com os serviços de atenção pré-hospitalar, com os prontos-socorros**

isolados ou intra-hospitalares e com os serviços de atenção hospitalar da Rede de Urgência e Emergência do município, com o objetivo de tornar o atendimento ao público mais eficiente e humanizado;

- ☀ **Construir unidades de atendimento a partir das necessidades de saúde dos territórios**, dando fim à padronização de serviços de saúde segundo modelos pré-fabricados, estimulando as demandas e criações locais;
- ☀ **Reestruturar a atenção especializada na rede assistencial do município**, concentrando investimentos nas estruturas em que haja maior dificuldade de acesso;
- ☀ **Coordenar a administração de todos os hospitais localizados no município, públicos ou privados, incluindo as unidades estaduais e federais** (cujas vagas devem ficar sob controle do município, com contratos de gestão e metas de atendimento), para que as vagas sejam preenchidas de maneira mais ágil, transparente e eficaz;
- ☀ **Reorganizar a Rede de Urgência e Emergência do município, hospitalar e pré-hospitalar** – fixa (Unidades de Pronto Atendimento) e móvel (SAMU) –, de maneira a garantir pleno acesso e tempo de resposta adequado para a população carioca, atuando de forma hierarquizada, transparente (tanto para o cidadão, quanto para o profissional de saúde) e articulada com os demais serviços assistenciais;
 - **Desenvolver qualificação permanente das equipes da Rede de Urgência e Emergência para a assistência em saúde mental, em articulação com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);**
 - **Reduzir o tempo de espera** por exames, consultas, procedimentos especializados e cirurgias eletivas, com o objetivo de zerar as filas;
 - **Reestruturar os sistemas de regulação de leitos, serviços ambulatoriais e diagnósticos, bem como serviços de alta complexidade**, de forma que as vagas sejam preenchidas a partir de um modelo baseado na territorialização e no conhecimento da capacidade instalada das unidades de saúde, visando ampliar a sua agilidade e eficácia, garantindo transparência no que se refere aos recursos disponíveis e sua

utilização (como informações sobre as filas de espera e critérios de priorização);

- **Reorganizar a gestão dos leitos hospitalares do município**, inclusive os complementares, de forma descentralizada e pactuada com os municípios da região metropolitana, para constituir uma rede capaz de promover suficiência de recursos e acesso efetivo à população, privilegiando os agravos e doenças que atingem os grupos sociais mais vulneráveis;
- ☀ **Criar um laboratório municipal de saúde pública** para aumentar a oferta de exames e aperfeiçoar a capacidade de diagnóstico da rede pública;
- ☀ **Fortalecer a logística em Saúde do município**, visando retomar o controle público sobre a compra e distribuição de medicamentos e insumos na rede municipal de saúde;
- ☀ **Fortalecer os serviços de apoio ao idoso**, como casas de convivência, programas de atenção domiciliar, programas de internação domiciliar, cuidador de idosos, entre outros;
- ☀ **Garantir a efetiva aplicação das portarias do Ministério da Saúde do governo federal e do Sistema Único de Saúde (SUS) para o processo transexualizador**, aplicando verbas e desenvolvendo um programa para a formação e capacitação de profissionais da saúde, criando unidades de atendimento em hospitais públicos do município e estabelecendo a não-patologização das identidades trans e a redução das barreiras burocrático-administrativas para o acesso a esse direito na cidade;
- ☀ **Desenvolver um programa intersetorial de saúde integral da mulher**;
- ☀ **Ampliar o acesso regular a exames preventivos de câncer de mama e cérvico-uterino**, com foco no diagnóstico precoce por meio de rastreamento;
- ☀ **Garantir o direito de reconstrução de mama na mesma cirurgia em que foi feita a retirada do câncer**, em acordo com a Lei Federal nº12.802/2003;
- ☀ **Garantir, em todos os hospitais públicos do município, a informação e o acompanhamento necessários para a prática do aborto nos casos autorizados pela lei**, respeitando o princípio de autodeterminação da mulher sobre seu próprio corpo;

- ☀ **Desenvolver políticas públicas para combater a violência obstétrica, evitar cesarianas desnecessárias e estimular os partos normais, naturais e humanizados, de acordo com a escolha da mulher;**
- ☀ **Garantir a implementação da Lei Federal nº 10.778 que trata da notificação compulsória de casos de violência contra as mulheres atendidas em serviços de saúde;**
- ☀ **Promover o atendimento integral, humanizado, transdisciplinar e de qualidade em toda a rede de atenção materno-infantil desde o início da gravidez até a atenção ao recém-nascido;**
- ☀ **Investir em equipamentos (salas e quartos) que facilitem o parto humanizado em todas as maternidades do município, com profissionais capacitados e envolvidos nos processos de cuidado;**
- ☀ **Desenvolver políticas de formação para doulas;**
- ☀ **Garantir a atuação de doulas certificadas em todas as maternidades;**
- ☀ **Estimular o funcionamento de casas de parto no conjunto do território municipal;**
- ☀ **Implementar no âmbito municipal os parâmetros estabelecidos pela Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, com o objetivo de promover a equidade étnico-racial nas políticas de saúde da cidade;**
- ☀ **Implantar o registro da variável raça/cor nos impressos oficiais da Secretaria Municipal de Saúde;**
- ☀ **Criar um Programa de Combate ao Racismo Institucional na Saúde;**
- ☀ **Promover cursos de formação sobre as especificidades das minorias étnico-raciais, capacitando os servidores e gestores da saúde para lidar com as questões específicas dessas populações;**
- ☀ **Implementar no âmbito municipal a Política Nacional de Saúde Integral LGBT;**
- ☀ **Implementar no âmbito municipal a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das populações privadas de liberdade;**
- ☀ **Promover iniciativas na rede municipal de saúde para o acolhimento de vítimas e enfretoamento das consequências**

relacionadas às situações de violência, seja do ponto de vista individual ou coletivo;

- ☀ **Fortalecer e ampliar a rede de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)**, capacitando os trabalhadores da rede de saúde para as demandas oriundas da saúde do trabalhador e atuando, junto a sindicatos, para fortalecer a capacidade de identificar e reduzir riscos à saúde produzidos pelo trabalho;

SAÚDE MENTAL

- ☀ **Garantir o progressivo fechamento dos manicômios e espaços asilares existentes no município**, com a reorientação dos recursos para a rede de saúde mental e outros equipamentos de cuidado a idosos e pessoas com deficiência;
- ☀ **Extinguir os convênios da prefeitura com Comunidades Terapêuticas** e outras estruturas não caracterizadas como serviço de saúde da Rede de Atenção Psicossocial, reorientando os recursos para a rede de saúde mental;
- ☀ **Fortalecer a rede substitutiva de serviços de saúde mental**: serviços de residências terapêuticas, CAPS III, CAPSi, CAPS AD, CAPS AD III, Centros de Convivência/Cultura, Cooperativas Sociais, Consultórios de Rua, Escolas de Redutores de Danos, entre outros;
 - **Investir na qualificação das equipes**, estimulando a formação profissional (superior e técnica) com perfil multidisciplinar;
 - **Garantir que a composição das equipes atenda às necessidades e particularidade locais de cada território**;
 - **Articular os serviços da rede substitutiva de saúde mental com os serviços de Atenção Primária e da Rede de Urgência e Emergência do município**;
- ☀ **Ampliar a rede substitutiva de serviços de saúde mental nos bairros com maior demanda**: serviços de residências terapêuticas, CAPS III, CAPSi, CAPS AD, CAPS AD III, Centros de Convivência/Cultura, Cooperativas Sociais, Consultórios de Rua, Escolas de Redutores de Danos, entre outros;
- ☀ **Ampliar a carga horária de atividade dos CAPS AD**, em articulação com as unidades de acolhimento transitório e os serviços de residência terapêutica, com o objetivo de garantir uma ação mais abrangente e

integral para os dependentes de álcool e outras drogas, bem como para seus familiares;

- ☀ **Implementar uma política municipal intersetorial de atenção integral a pessoas que usam álcool e outras drogas, coordenada pela Secretaria de Municipal de Saúde;**

VIGILÂNCIA EPIDEMOLÓGICA, SANITÁRIA E AMBIENTAL

- ☀ **Qualificar as ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental**, prestando assessoria técnica e estabelecendo um plano de ação articulado, que dê respostas aos problemas sanitários e ambientais de cada região do município;
 - **Investir na formação e na capacitação em vigilância sanitária e ambiental dos servidores públicos de vigilância que atuam no município;**
 - **Qualificar o trabalho de vigilância sanitária e ambiental por meio da incorporação de tecnologias de informação e do aprimoramento do uso daquelas que estão disponíveis;**
 - **Submeter, periodicamente, ao controle social do Sistema Único de Saúde (SUS), o resultado das ações de vigilância sanitária e ambiental;**
 - **Incentivar a participação de representantes da sociedade civil organizada para o acompanhamento das inspeções de vigilância sanitária e ambiental;**
 - **Desenvolver um programa de comunicação com informações de interesse público sobre situações de risco à saúde da população**, em parcerias com mídias populares e movimentos sociais;
 - **Estimular que os serviços de saúde adotem medidas e incorporem práticas para o controle de risco**, por meio de ações educativas e divulgação de material de apoio;
 - **Incentivar a participação de representantes da sociedade civil organizada para o acompanhamento das inspeções de vigilância sanitária e ambiental;**
- ☀ **Instituir um plano municipal de saúde ambiental e controle de endemias**, com foco no controle de agravos como COVID, dengue,

chikungunya, zika, febre amarela, leishmaniose, bem como doenças causadas por desastres (ex: leptospirose) e epidemias causadas por habitações insalubres e condições de vida precárias (ex: tuberculose);

- ☀ **Instituir um plano permanente de enfrentamento a epidemias e pandemias** com o intuito de garantir que a rede de saúde seja capaz de dar respostas efetivas a emergências sanitárias;
- ☀ **Criar o programa Rio Sem Tuberculosa para zerar a taxa de mortalidade por tuberculose na cidade**, articulando políticas de moradia, saneamento, saúde e educação ambiental;
 - **Iniciar pela favela da Rocinha**, onde se concentra o maior número de casos;
- ☀ **Instituir um plano municipal de enfrentamento a doenças infecciosas sexualmente transmissíveis**, com foco no controle de agravos como sífilis congênita e HIV/AIDS;
- ☀ **Fortalecer o programa de Farmacovigilância no município, por meio de ações de vigilância sanitária, interlocução com a indústria farmacêutica e parcerias com instituições científicas especializadas no tema;**
- ☀ **Incentivar o uso racional de medicamentos e a alimentação saudável e segura;**
- ☀ **Promover uma política de assistência farmacêutica** que seja acessível à população de maneira gratuita e descentralizada, ofertando todos os insumos necessários ao cuidado integral da população;
- ☀ **Implementar ações para fazer cumprir a legislação sobre propaganda de bebidas alcoólicas, tabaco, medicamentos e outras áreas da saúde.**

EDUCAÇÃO

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Garantir processos de gestão democrática em toda a rede municipal de ensino**, com eleição de diretores nas escolas e creches e dos conselhos Escola-Comunidade, com representantes de todos os segmentos das comunidades escolares;
- ☀ **Fortalecer o Conselho Municipal de Educação**, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de educação;
- ☀ **Cumprir as metas do Plano Municipal de Educação**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade civil ao longo de todo o processo;
- ☀ **Fortalecer os Grêmios Estudantis** garantido a participação dos alunos na elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos e na gestão das unidades escolares;

EDUCAÇÃO INFANTIL

- ☀ **Garantir o direito à Educação Infantil**, reconhecendo as crianças como sujeitos de direitos;
- ☀ **Garantir o direito à alfabetização para todas as crianças até 8 anos de idade**;
- ☀ **Criar um Fundo Municipal para Creches (FUNCRECHE)**, com o objetivo de garantir investimentos em construção e manutenção de creches em tempo integral para zerar a fila de espera por vaga até 2028;
- ☀ **Implementar progressivamente a Lei 6.419/2018 que cria o Programa Espaço Infantil Noturno de Atendimento à Primeira Infância (Lei do Espaço Coruja)** para atender crianças cujos responsáveis necessitem trabalhar ou estudar à noite;

ENSINO FUNDAMENTAL

- ☀ **Fortalecer a rede municipal de ensino**, impedindo o fechamento de turmas e buscando a recuperação e ampliação do atendimento para toda a rede;
- ☀ **Garantir estrutura adequada nas escolas municipais**, em especial, a definição de uma quantidade máxima por sala de aula (25 nos anos

inicias e 30 nos anos finais dentro de um plano que garanta a redução progressiva do número de alunos por sala de aula), a climatização e adequação acústica das salas de aula, a construção (ou reforma) de quadras poliesportivas, a ampliação das bibliotecas e salas de informática, bem como o estabelecimento de metas para que 75% da comida servida nas unidades da rede municipal de ensino seja produzida a partir dos princípios da agroecologia (livre de agrotóxicos, adubos químicos e transgênicos);

- **Garantir em cada unidade da rede municipal de ensino um sistema de rede sem fio que garanta internet pública, gratuita e de qualidade;**

☀ **Tomar as medidas pedagógicas e estruturais necessárias para efetivar o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas municipais,** nos termos da Lei 10.639/2003;

☀ **Criar o programa Escola de Portas Abertas** e efetivar um modelo de Educação Integral Inclusiva na rede municipal de ensino, com o objetivo de integrar as políticas de esporte, arte e cultura aos programas de educação e transformar as escolas em polos de produção de pensamento crítico, preservação da memória dos bairros e promoção da cultura popular, ressignificando a sua relação com os territórios da cidade;

- **Ampliar e garantir a qualidade do programa de alimentação escolar,** assegurando café de manhã, almoço e jantar de qualidade a todos os alunos matriculados em escolas municipais;
- **Utilizar as escolas municipais como equipamentos culturais para o desenvolvimento de atividades culturais,** visando a integração entre educação e cultura em toda a rede de ensino do município, focado em arte com educação e educação com arte;
- **Implementar um cineclube popular em cada escola municipal,** realizando oficinas de formação e garantindo a infraestrutura e dotação orçamentária necessária para que as escolas possam viabilizar a manutenção dos equipamentos e a aquisição de materiais e insumos;
- **Criar Pontos e Pontões de Cultura** em todas as 33 regiões administrativas da cidade e articular essa rede com as escolas de cada região administrativa, fortalecendo a relação das escolas com a produção cultural local;
- **Desenvolver nas escolas municipais, junto com os pontos de cultura, uma política de ocupação cultural das praças de cada bairro,** que serviriam como espaços para promover atividades, apresentações e oficinas gratuitas ao ar livre;

- **Articular as arenas, areninhas, lonas culturais, anfiteatros e teatros municipais com as escolas municipais de cada região;**
- **Integrar a rede de ensino municipal com as escolas de samba**, associando disciplinas formais (história, música, artes, língua portuguesa, ciências etc.) ao universo de múltiplos saberes das agremiações e integrando a política de cultura com a política educacional do município;
- **Transformar imóveis tradicionais abandonados em Centros de Cultura e Memória Popular**, cujas atividades serão coordenadas em articulação com as escolas da rede municipal de ensino, para promover a produção descentralizada de arte independente, popular e tradicional, valorizar os artistas locais e preservar a história de cada região;
- **Criar uma Rede de Mestres Griôs**, em diálogo com as escolas municipais, para promover a cultura popular e a troca de saberes na cidade;
- **Reformar as quadras poliesportivas das escolas municipais** que se encontram em condições precárias e construir quadras nas escolas que não têm equipamentos esportivos;
- **Garantir às escolas municipais acesso aos equipamentos e instalações esportivas dos clubes de bairro** e integrá-los às estratégias de desenvolvimento da educação física e do esporte de alto rendimento;
- **Criar a Olimpíada Carioca** para estimular o esporte na rede municipal de ensino e fortalecer a relação das escolas com a comunidade local dos seus bairros;

EDUCAÇÃO ESPECIAL

☀ Oferecer educação especial na perspectiva inclusiva;

- **Garantir a oferta de vagas em unidades escolares** aos alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento, e/ou altas habilidades/superdotação;
- **Garantir agentes de apoio a educação especial** em número adequado para o pleno atendimento de todas as crianças, realizando concursos públicos para a composição do quadro de profissionais;
- **Garantir intérpretes de libras** em número adequado às necessidades da rede;

- **Valorizar e fortalecer o Instituto Helena Antipoff;**
- **Garantir material pedagógico adequado aos alunos com deficiência visual e cego;**
- **Garantir a participação efetiva da família no processo educacional;**
- **Disponibilizar transporte adequado;**
- **Qualificar professores e funcionários com capacitação e formação continuada em serviço;**
- **Implementar salas de recursos multifuncionais em todas as unidades escolares da rede municipal;**
- **Garantir atendimento pedagógico nas Classes Hospitalares;**
- **Oferecer educação escolar e preparação para o trabalho aos maiores de 17 anos, através de ações interdisciplinares entre as demais secretarias da prefeitura;**

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- ☀ **Fortalecer a política de Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de ensino;**
 - **Garantir vagas para jovens e adultos na rede municipal de ensino;**
 - **Integrar a política de Educação de Jovens e Adultos com a de Educação Infantil e Ensino Fundamental na modalidade regular a fim de facilitar acesso e permanência de mães e pais analfabetos ou com baixa escolaridade cujos filhos são atendidos na rede municipal de ensino;**
 - **Fortalecer os Centros de Referência de Educação de Jovens e Adultos;**
 - **Planejar a expansão da política a partir da territorialidade dos alunos (considerando a proximidade com local de moradia, de trabalho ou de estudo de seus filhos pequenos, quando for o caso);**

REDE MUNICIPAL DE ENSINO

- ☀ **Mapear a capacidade de absorção das escolas, creche e EDI'S da rede municipal, em todas as áreas da cidade, com o objetivo de**

identificar as medidas necessárias para garantir uma oferta satisfatória de vagas à população carioca;

- ☀ **Aprimorar o processo de matrícula na rede municipal de ensino**, ampliando os pontos de apoio à matrícula digital e aproximando-os da população para favorecer a democratização do acesso às unidades escolares;
- ☀ **Organizar uma política de busca ativa para proteger alunos infrequentes e em risco de abandono escolar** por meio de identificação e acompanhamento dos casos;
- ☀ **Criar um Programa de Assistência Estudantil para Mães Estudantes para combater a evasão escolar de mães adolescentes**, garantindo vaga em creche e oferecendo bolsa permanência para contribuir com os custos de maternidade;
- ☀ **Garantir o direito de ir e vir para a escola a todos os alunos**, seja pela gratuidade de transporte, seja por meio de serviço especializado;
- ☀ **Fortalecer o PROINAPE e garantir equipes multidisciplinares de apoio psicológico e social (profissionais de psicologia, assistentes sociais e pedagogos)** em quantidade suficiente para suprir as necessidades da rede municipal de ensino, nos termos da Lei Federal 13.935/2019;
- ☀ **Fortalecer o Programa Saúde na Escola Carioca** para integrar as redes do Sistema de Educação Básica com o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social no âmbito da cidade, articulando as unidades escolares com as Unidades Básicas de Saúde (Clínicas da Família e Centros Municipais de Saúde) e os Centros de Assistência Social;
- ☀ **Fortalecer a capacidade do Conselho Tutelar para atuar no apoio às demandas das escolas;**
- ☀ **Garantir, em parceria com o Conselho Tutelar, uma política de assistência social para atender jovens em risco de abandono escolar ou com problemas familiares e sociais mais graves;**
- ☀ **Promover a Autonomia Pedagógica**, com a valorização dos Projetos Políticos Pedagógicos elaborados por cada unidade da rede municipal de ensino e estimular a capacidade criativa dos educadores;
- ☀ **Auditar e verificar a possibilidade de encerramento dos contratos com empresas privadas que implementam projetos educacionais na rede municipal de ensino**, dando condições e suporte para que os projetos construídos pelos próprios profissionais da rede ou em convênios com universidades públicas sejam implementados, respeitando sempre a autonomia pedagógica e o Projeto Político Pedagógico de cada unidade;

- ☀ **Implementar um processo de avaliação da rede municipal de ensino centrado na participação da comunidade e na geração de demandas sobre o poder público**, buscando identificar as necessidades de cada unidade da rede municipal de ensino na formulação de medidas que visem a superação dos obstáculos ao processo de ensino aprendizagem;
- ☀ **Garantir a laicidade nas escolas da rede municipal de ensino**, respeitando todas as formas de crenças e não crenças;
- ☀ **Promover a inclusão e valorização das culturas de matriz africana e indígena nos conteúdos curriculares das escolas públicas do município**, visando a erradicação de todas as formas de preconceito contra elas e a valorização de sua contribuição à formação da sociedade brasileira;
- ☀ **Fortalecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas escolas da rede municipal**, com o compromisso de aquisição de no mínimo 50% de alimentos diretamente da agricultura familiar, com prioridade para a compra de alimentos agroecológicos, garantindo dotação orçamentária própria e suficiente para complementar os recursos recebidos da União;
 - **Valorizar e fortalecer o Instituto de Nutrição Annes Dias;**
- ☀ **Iniciar um planejamento para que 75% da comida servida nas escolas da rede municipal seja produzida a partir dos princípios da agroecologia** (livre de agrotóxicos, adubos químicos e transgênicos), preferencialmente no município, na região metropolitana ou no restante do estado do Rio de Janeiro;

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

- ☀ **Criar um novo Plano de Carreira** para promover a valorização salarial dos profissionais de educação, tornando-o unificado entre professores e funcionários da rede municipal de ensino, com progressões significativas por formação acadêmica e tempo de serviço, garantindo paridade e integralidade para os aposentados;
- ☀ **Instituir e regulamentar a data-base para todos os profissionais da rede municipal de ensino**, garantindo a regularidade de processos de negociação salarial e de melhorias nas condições de trabalho;
- ☀ **Reajustar o valor do auxílio alimentação**, recompondo as perdas inflacionárias do período, estabelecendo metas de valorização;
- ☀ **Incentivar o aprimoramento acadêmico dos profissionais de educação**, garantindo o pagamento de adicional para pós-lato sensu, mestrado e doutorado, bem como a garantia de licenças para estudo;

- ☀ **Valorizar as direções das unidades escolares e coordenação pedagógica**, garantindo gratificação digna e compatível com as responsabilidades dos cargos;
- ☀ **Garantir vagas em concursos públicos que recomponham os quadros efetivos e reflitam o dimensionamento atual da rede municipal de ensino**, encerrando a atual política de contratação temporária de professores;
- ☀ **Implementar um plano que tenha por objetivo a substituição das terceirizações e contratos precários por profissionais concursados, com a gradativa abertura de concurso público** para funcionários da rede municipal de ensino;
- ☀ **Desenvolver um programa de formação continuada para os profissionais da educação a partir da Escola de Formação Paulo Freire, em parceria com as universidades públicas localizadas na cidade;**
- ☀ **Investir na formação continuada de professores e em material pedagógico para combater o machismo, a homo/lesbo/bi/transfobia, a discriminação racial e o capacitismo** na rede municipal de ensino;
- ☀ **Investir na formação continuada de professores e em material pedagógico para promover a valorização e o reconhecimento das comunidades tradicionais e da herança cultural de matriz africana e indígena** na rede municipal de ensino;
- ☀ **Investir na formação continuada de professores e em material pedagógico para a Educação de Jovens e Adultos**, respeitando e valorizando a diversidade e as especificidades destes sujeitos, restabelecendo o direito à educação historicamente negado;
- ☀ **Garantir 1/3 de planejamento extraclasse** para todos os professores da rede municipal de ensino;
- ☀ **Garantir 30 horas de jornada semanal** para todos os funcionários da rede municipal de ensino;
- ☀ **Criar a carreira de Articulador Cultural dentro do quadro da Secretaria Municipal de Educação**, através de concurso público, visando a integração entre educação e cultura em todas as comunidades escolares.

CULTURA

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Democratizar a política de Cultura**, visando seu fortalecimento institucional, orçamentário e técnico, sua atualização conceitual e programática, bem como sua integração com as demais pastas e órgãos da prefeitura;
- ☀ **Fortalecer o Conselho Municipal de Política Cultural**, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta, deliberação e fiscalização sobre as políticas públicas de cultura;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Cultura**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Políticas Culturais, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Efetivar o Fundo Municipal de Cultura**, sob a supervisão do Conselho Municipal de Cultura, dentro de uma política de investimento na produção descentralizada, com equidade racial, territorial e de gênero, promovendo a arte independente, popular e tradicional, com a divulgação dos critérios de avaliação dos projetos antes das etapas de análise e pontuação, entrevista e contratação;
- ☀ **Ampliar a dotação orçamentária da Secretaria Municipal de Cultura**, com o objetivo de alcançar um mínimo de 2% do orçamento municipal;
- ☀ **Realizar concurso público para contratação de servidores para a Secretaria Municipal de Cultura;**
- ☀ **Realizar reuniões setoriais do Conselho Municipal de Política Cultural**, em todas as Áreas de Planejamento da cidade, a fim de ampliar e fortalecer processos de participação dos agentes culturais na execução e formulação das políticas culturais;
- ☀ **Realizar um mapeamento sociocultural de cada bairro da cidade**, objetivando conhecer as diferentes formas de expressão cultural de cada território e medir a influência dos equipamentos culturais em funcionamento;
 - Desenvolver, junto com o Conselho Municipal de Políticas Culturais, políticas de incentivo e fomento para a manutenção da rede de equipamentos culturais existente e a instalação de novos equipamentos (lonas culturais, teatros, arenas, cineclubes etc.);
- ☀ **Criar o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais;**

- Realizar mapeamentos regulares das diferentes linguagens artísticas e manifestações culturais do município;
 - Criar indicadores culturais de análise, em parceria com instituições de pesquisa;
- ☀ **Instituir uma Comissão Interdisciplinar de Acessibilidade Cultural** para promover ações de educação e conscientização sobre o tema, além de auxiliar a construção de políticas culturais;

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

- ☀ **Investir no aprimoramento da infraestrutura técnica das lonas, arenas, areninhas, anfiteatros e teatros existentes na cidade, bem como planejar a construção de novos espaços**, começando pelos bairros com maior demanda (em especial nas Áreas de Planejamento 3, 4 e 5);
- ☀ **Ampliar o orçamento destinado à gestão e manutenção dos equipamentos culturais**, oferecendo melhores condições de funcionamento e contratação de corpo técnico, especialmente para lonas, arenas e areninhas;
- ☀ **Criar um programa de circuitos culturais nos equipamentos municipais** para promover a troca e circulação de artistas, coletivos, grupos e companhias;
- ☀ **Implementar um programa de gestão compartilhada dos equipamentos com a sociedade civil local** para promover a ocupação dos equipamentos por grupos culturais do território.
 - **Mapear as tradições culturais de cada território**, a fim de construir programas que estimulem o acesso aos equipamentos culturais e contribuam para a formação de público;
 - **Estimular a apresentação de artistas locais** para articular os equipamentos com seu entorno;
- ☀ **Disponibilizar internet 5G gratuita** em todos os equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura;
- ☀ **Ampliar o horário de funcionamento das bibliotecas municipais existentes e investir na construção de bibliotecas municipais** em todas as Áreas de Planejamento da cidade;
 - **Criar caminhões bibliotecas** (semelhante aos do SESI) para circularem pelas zonas Norte e Oeste da cidade;
- ☀ **Criar o programa "Palco sobre rodas"** para ocupar espaços públicos com arte itinerante gratuita e ampliar o acesso à cultura na cidade;

- ☀ **Criar o programa SEXTOU CARIOCA** para dar aos cariocas acesso gratuito a peças de teatros, exposições de museus, sessões de cinemas e shows de música toda sexta, sábado e domingo, além de feriados, em articulação com a política de tarifa zero nos serviços municipais de mobilidade;
 - **Criar um aplicativo** onde o carioca poderá reservar seu lugar no evento cultural escolhido entre as opções oferecidas pela prefeitura;
 - **Elaborar uma política permanente de fomento**, com subvenção pública e editais especiais, para viabilizar a oferta de eventos culturais gratuitos;

POLÍTICA DE FOMENTO

- ☀ **Realizar audiências públicas do Conselho Municipal de Políticas Culturais para deliberar com a sociedade civil os modelos que devem ser utilizados nos editais de fomento à produção cultural**, com o objetivo de dar transparência aos processos, desburocratizar o sistema, democratizar a produção, garantir a diversidade artística e privilegiar critérios culturais sobre critérios comerciais;
- ☀ **Ampliar o número de editais públicos com recursos municipais**, aplicados de forma regionalizada, incentivando o pequeno produtor cultural e priorizando as áreas historicamente excluídas pela política municipal de cultura;
- ☀ **Implementar uma política de estímulo à “primeira produção”**, incentivando a formação de artistas e propiciando um ambiente de criatividade no município;
- ☀ **Revisar e reestruturar o Sistema de Financiamento à Cultura**, a fim de garantir uma destinação orçamentária equânime para o fomento direto e indireto;
 - **Destinar para o Fundo Municipal de Cultura os saldos não utilizados nos projetos financiados pela Lei do ISS;**
- ☀ **Criar política de descentralização do investimento público no fomento direto e indireto** para garantir o aumento progressivo de acesso a recursos públicos tanto para produtores das Áreas de Planejamento 3, 4 e 5 (exceto Barra da Tijuca e Recreio) quanto para produtores das favelas das Áreas de Planejamento 1 e 2;
 - **Implementar mecanismos de descentralização do fomento artístico-cultural** que privilegiem projetos de territórios da cidade com baixo Índice de Desenvolvimento Social (IDS) e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), utilizando estratégias que levem em conta suas identidades e especificidades;

- ☀ **Criar programas de capacitação de agentes culturais em editais e outros mecanismos de concorrência**, com o objetivo de ensiná-los a elaborar projetos, planejar atividades culturais, captar patrocínios, executar projetos e prestar contas;
 - **Criar um Escritório de Projetos da Secretaria Municipal de Cultura** para esclarecer e auxiliar agentes culturais nas diversas fases burocráticas dos editais, desde a elaboração de projetos até a prestação de contas;
 - **Implementar um programa permanente de caravanas territoriais**, a fim de disponibilizar cursos e oficinas sobre editais em todas as áreas de planejamento da cidade;
- ☀ **Criar uma comissão para selecionar e julgar projetos apoiados com recursos do Fundo Municipal de Cultura**, com composição paritária entre membros da prefeitura e da sociedade civil;
 - Garantir a paridade de gênero e raça na composição da comissão de seleção dos projetos contemplados em editais;
- ☀ **Garantir que a política de fomento tenha linhas específicas que contemplem linguagens artísticas e manifestações culturais tradicionais da cidade, em especial nas favelas e periferias;**
- ☀ **Estabelecer percentual orçamentário nos editais de fomento para pessoas físicas ou pessoas jurídicas cujos postos de direção sejam ocupados por indígenas, negros ou pessoas com deficiência;**
- ☀ **Implementar políticas de fomento democráticas;**
 - Valorizar expressões culturais afro-brasileiras;
 - Valorizar expressões culturais indígenas;
 - Valorizar expressões culturais da população LGBTQIA+;
 - Valorizar expressões culturais da favela e da periferia;
- ☀ **Assegurar como mecanismo de contrapartida social e critério de avaliação dos projetos em editais, a contratação de profissionais negros, indígenas, PCDs, mulheres e pessoas LGBTQIA+;**

CULTURA VIVA

- ☀ **Criar o Programa Municipal Cultura Viva Carioca;**
 - **Criar Pontos e Pontões de Cultura municipais** em todas as 33 regiões administrativas da cidade e articular essa rede com as

escolas de cada região administrativa, fortalecendo a relação das escolas com a produção cultural local;

- **Desenvolver nas escolas municipais, junto com os pontos de cultura, uma política de ocupação cultural das praças de cada bairro**, que serviriam como espaços para promover atividades, apresentações e oficinas gratuitas ao ar livre;
- **Criar editais de premiação** para fortalecer projetos culturais independentes que já atuam na cidade;
- **Formular editais desburocratizados**, com inscrição facilitada, garantindo a oralidade como meio de participação;
- **Criar linhas de editais que visem fortalecer a cultura comunitária**;

PRODUÇÃO CULTURAL

- ☀ **Promover programas públicos de capacitação técnica, qualificação profissional e formação especializada em produção cultural e demais funções operacionais relacionadas com a realização de eventos e espetáculos**;
- ☀ **Criar o cargo de assistente regional de produção cultural**, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, responsável por mapear as ações culturais dos territórios para identificar artistas e auxiliá-los a registrar projetos culturais de pequeno porte;
- ☀ **Criar o programa "Minha Sede, Minha Vida"** para apoiar a criação e manutenção da sede de grupos e coletivos culturais da cidade;

CULTURA E SAÚDE

- ☀ **Ampliar as políticas de cultura e saúde, estendendo programas como "Doutores da Alegria" e "Capoeira e Saúde"** a todas as unidades de saúde do município;

CULTURA E EDUCAÇÃO

- ☀ **Criar espaços de formação, reflexão e experimentação para as diferentes linguagens artísticas**, como centros de dança, música e teatro;
- ☀ **Articular a rede de pontos de cultura do município com as escolas municipais de cada região administrativa**, fortalecendo a relação das escolas com a produção cultural local;

- ☀ **Articular as arenas, areninhas, lonas culturais, anfiteatros e teatros municipais com as escolas municipais de cada região**, integrando a política de cultura com a política educacional do município;
- ☀ **Utilizar as escolas municipais como equipamentos culturais para o desenvolvimento de atividades culturais fora dos horários de aula**, visando a integração entre educação e cultura em toda a rede ensino do município, focado em arte com educação e educação com arte;
- ☀ **Implementar um cineclube popular em cada escola municipal**, realizando oficinas de formação e garantindo a infraestrutura e dotação orçamentária necessária para que as escolas possam viabilizar a manutenção dos equipamentos e a aquisição de materiais e insumos;
- ☀ **Desenvolver uma política de ocupação cultural das praças de cada bairro da cidade**, que serviriam como espaços para promover atividades, apresentações e oficinas gratuitas ao ar livre (música, capoeira, teatro, pintura, grafite, rodas de leitura, contação de histórias, oficinas literárias, saraus de poesia, rodas de rima, rodas de samba, cineclubes etc.);
- ☀ **Integrar a rede de ensino municipal com as escolas de samba**, associando disciplinas formais (história, música, artes, língua portuguesa, ciências etc.) ao universo de múltiplos saberes das agremiações e integrando a política de cultura com a política educacional do município;
- ☀ **Transformar imóveis tradicionais abandonados em Centros de Cultura e Memória Popular**, cujas atividades serão coordenadas em articulação com as escolas da rede municipal de ensino, para promover a produção descentralizada de arte independente, valorizar os artistas locais e preservar a história de cada região;
- ☀ **Criar uma Rede de Mestres Griôs**, em diálogo com as escolas municipais, para promover a cultura popular e a troca de saberes na cidade;

FESTIVAIS

- ☀ **Apoiar a realização de saraus, feiras, festivais e concursos populares** (música, teatro, dança, artes plásticas, literatura etc.), privilegiando os artistas locais e valorizando a história de cada região da cidade;

ARTE DE RUA

- ☀ **Incentivar a ocupação cultural do espaço público;**

- **Investir na construção de banheiros públicos fixos e pontos de luz acessíveis nas principais vias e praças da cidade;**
 - **Apoiar a realização de festas populares**, respeitando as tradições locais e valorizando a história de cada região da cidade;
 - **Apoiar a realização de rodas de música e poesia**, privilegiando os artistas locais e valorizando a história de cada região da cidade;
 - **Desburocratizar o processo de autorização de uso do espaço público** para realizar uma produção cultural;
- ☀ **Implementar o programa Cultura na Praça** para garantir atividades culturais em todas as praças da cidade, ao longo de todo o ano;
- **Criar uma equipe de curadoria artística em cada praça da cidade**, composta por agentes culturais locais;
 - **Realizar reformas** para garantir a ampliação da iluminação pública, a retirada das grades, aprimorar a acessibilidade e disponibilizar sistemas de ancoragem para instalação temporária de lonas, tendas e equipamentos circenses ou cênicos;
 - **Desenvolver uma política de ocupação cultural das praças pelas escolas de cada bairro da cidade** e promover atividades, apresentações e oficinas gratuitas ao ar livre (música, capoeira, teatro, pintura, grafite, rodas de leitura, contação de histórias, oficinas literárias, saraus de poesia, rodas de rima, rodas de samba, cineclubes etc.);
- ☀ **Criar zonas livres para grafite em todos os bairros da cidade;**

AUDIOVISUAL

- ☀ **Criar programa de fomento anual**, com editais que admitam a participação de empresas iniciantes (níveis 1 e 2 da ANCINE), linhas voltadas para diretores estreantes e critérios de avaliação territorial, visando maior participação de produtoras das Áreas de Planejamento 3, 4 e 5;
- ☀ **Implementar uma política de incentivo fiscal para equipamentos (ex: câmeras) e instalações (ex: estúdios) de audiovisual localizadas na cidade;**
- ☀ **Fortalecer a RioFilme** para apoiar a produção e distribuição de obras audiovisuais na cidade, como foco no estímulo à formação de novos realizadores no campo audiovisual, em especial, nas favelas e periferias da cidade;

- **Criar o Conselho Popular de Gestão da RioFilme**, de caráter paritário, com representantes da sociedade civil indicados através da realização de fórum de cada segmento, dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de audiovisual da RioFilme, com o objetivo de democratizar a gestão da empresa pública;
- ☀ **Promover cursos públicos de capacitação técnica, qualificação profissional e formação especializada em audiovisual;**
- ☀ **Planejar a instalação de salas de cinema populares** em todas as Áreas de Planejamento da cidade;
- ☀ **Criar um programa de incentivo a cineclubes na cidade;**
 - **Implementar um cineclube popular em cada escola municipal**, realizando oficinas de formação e garantindo a infraestrutura e dotação orçamentária necessária para que as escolas possam viabilizar a manutenção dos equipamentos e a aquisição de materiais e insumos;

CARNAVAL

- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Democratização do Carnaval**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Reconhecer o carnaval como manifestação cultural** e transferir da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR para a Secretaria Municipal de Cultura a responsabilidade sobre o carnaval;
- ☀ **Criar a Subsecretaria Municipal do Carnaval**, integrando sua estrutura diretamente à Secretaria Municipal de Cultura, tendo como principais funções assumir a organização do desfile das escolas de samba e do carnaval de rua, promovendo a ocupação democrática do espaço público e garantindo a correta gestão dos recursos públicos destinados às agremiações carnavalescas;
- ☀ **Promover campanhas educativas, implementar medidas preventivas de segurança e criar redes de apoio, acolhimento e denúncia** para garantir um carnaval que valorize a diversidade e defenda a liberdade daqueles que são oprimidos em razão de sua classe, gênero, raça, etnia, idade, sexualidade, manifestação de fé, corpo, cultura ou origem;
- ☀ **Garantir a promoção de uma imagem do carnaval que evite a perpetuação de estereótipos** que disseminem preconceitos de classe, gênero, raça, etnia, idade, sexualidade, manifestação de fé, corpo, cultura ou origem;

- ☀ **Criar um Conselho Municipal do Carnaval de Rua**, vinculado à Subsecretaria Municipal do Carnaval, composto de forma paritária entre poder público e representantes de blocos de carnaval, para avaliar, acompanhar e deliberar sobre a organização do carnaval de rua, bem como elaborar e monitorar a implementação de um Plano Municipal de Democratização do Carnaval de Rua;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Democratização do Carnaval de Rua**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implementação;
- ☀ **Garantir maior transparência pública** às informações, disponibilizando no site da prefeitura, em aba específica, todos os editais, publicações do Diário Oficial, contratos e documentos relacionados com a organização do carnaval;
- ☀ **Realizar audiências públicas para debater com a sociedade civil os critérios que devem ser utilizados pela prefeitura para a correta gestão dos recursos públicos** destinados às agremiações carnavalescas do carnaval de rua;
- ☀ **Elaborar uma política permanente de fomento ao carnaval de rua**, com subvenção pública e editais especiais para blocos de rua, blocos de embalo, blocos afro, bandas e bate-bolas;
 - **Elaborar uma política de incentivo a novas agremiações carnavalescas de rua**, com o objetivo de promover a constante atualização do carnaval de rua do Rio de Janeiro;
 - **Elaborar uma política de preservação de agremiações carnavalescas de rua tradicionais**, com o objetivo de promover a memória e preservar a história do carnaval de rua do Rio de Janeiro;
- ☀ **Promover a ocupação democrática do espaço público em todas as zonas da cidade durante o carnaval**, cabendo ao poder público a responsabilidade de garantir a segurança pública (medidas de prevenção e estratégias de mediação de conflitos), o ordenamento urbano (controle de trânsito e limpeza urbana) e a infraestrutura técnica (instalação e manutenção de banheiros químicos, estrutura médico-hospitalar, programação visual e decoração de logradouros) necessários para a realização do carnaval de rua;
- ☀ **Investir na construção de banheiros públicos fixos nas principais vias e praças da cidade**, promovendo a ocupação dos logradouros públicos para atividades de cultura e lazer, para além do período do carnaval;
- ☀ **Garantir a liberdade da folia no espaço público**, proibindo qualquer área *VIP* ou outra modalidade de restrição que cerceie o acesso dos foliões, só cabendo cordões de isolamento quando for para proteger

crianças, idosos, pessoas com deficiência e grávidas, além das pessoas integrantes ou diretamente ligadas à organização do bloco em questão;

- ☀ **Preservar a espontaneidade do carnaval carioca**, garantindo a livre manifestação cultural no espaço público, sem restrições burocráticas, ficando a cargo da prefeitura implementar um método democrático para mediar situações em que seja necessário compatibilizar eventual compartilhamento de espaço entre atividades da mesma natureza no mesmo dia e local;
- ☀ **Preservar a tradição dos blocos** respeitando sua história e a sua relação com seus bairros de origem;
- ☀ **Diferenciar as exigências técnicas de segurança** para blocos que utilizam de estruturas (como carro alegóricos, sistemas de som e palcos) de acordo com o tamanho do público estimado;
- ☀ **Facultar aos blocos a publicação ou não de informações sobre seus desfiles nos materiais de divulgação oficial do Carnaval de Rua do Rio**, realizado pela Prefeitura, Produtora e Financiadores/Patrocinadores;
- ☀ **Garantir aos blocos a liberdade de obter patrocínio com qualquer empresa de sua escolha**, independentemente de ser ou não concorrente das empresas que firmaram contrato com a prefeitura nos termos do caderno de encargos;
- ☀ **Isentar os blocos do pagamento da Taxa de Autorização de Publicidade (TAP), além de simplificar o processo de autorização junto à Coordenadoria de Licenciamento e Fiscalização (CLF)**, garantindo uma regulamentação que considere as especificidades dos blocos;
- ☀ **Garantir serviços de saúde em todas as áreas onde ocorrem desfiles na cidade (como UTI móveis e maqueiros) e isentar os blocos desses custos;**
- ☀ **Centralizar na prefeitura o processo de autorização dos órgãos estaduais (como Corpos de Bombeiros e Polícia Militar) para os desfiles dos blocos** com o intuito de reduzir a burocracia e agilizar os processos administrativos;
- ☀ **Mudar o local do desfile das agremiações que hoje desfilam na Avenida Chile**, garantindo um local de fácil acesso que seja seguro, protegido do sol e com uma via larga sem viadutos ou passarelas;
- ☀ **Implementar uma política de gestão do trânsito que facilite o traslado (das quadras até o local do desfile) e o desembarque dos carros alegóricos e dos carros de som das agremiações que hoje desfilam na Avenida Chile e na Intendente Magalhães;**

- ☀ **Garantir infraestrutura urbana** (instalação e manutenção de banheiros químicos, estrutura médico-hospitalar, programação visual e decoração de logradouros) para a realização do carnaval das agremiações que hoje desfilam na Avenida Chile e na Intendente Magalhães;
- ☀ **Criar pontos de cultura e espaços de memória nas quadras dos blocos de embalo**, valorizando a relação dos blocos de embalo com os blocos do seu entorno;
- ☀ **Investir em políticas de preservação da infraestrutura das quadras dos blocos de embalo**, aproveitando o espaço físico das quadras como equipamentos culturais dos bairros;
- ☀ **Criar um calendário anual de datas comemorativas para promover o trabalho das turmas de bate-bolas ao longo do ano**, garantindo o ordenamento urbano necessário para viabilizar tais eventos;
- ☀ **Garantir o livre comércio dos camelôs**, extinguindo qualquer regra passível de ser interpretada como obrigatoriedade de venda em caráter de exclusividade de mercadoria ligada a determinada marca durante o pré-carnaval, o carnaval e outros grandes eventos;
- ☀ **Acabar com o limite no credenciamento dos camelôs que querem trabalhar no carnaval**;
- ☀ **Acabar com a participação do produtor e do patrocinador no processo de credenciamento e treinamento dos camelôs**;
- ☀ **Acabar com as exigências de equipamento e logística que limitam a capacidade de trabalho dos camelôs**;
- ☀ **Extinguir a necessidade de cadastro prévio por parte de vendedores ambulantes que já possuam autorização da prefeitura para exercer sua profissão na cidade ao longo do ano, sendo a sua autorização válida para atuação em grandes eventos**;
- ☀ **Elaborar cartilhas didáticas populares digitais para serem repassadas pelas redes sociais com os direitos e obrigações dos camelôs e foliões, com o objetivo de facilitar a comunicação e acabar com confusões entre os trabalhadores, os blocos e os órgãos públicos de fiscalização**;
- ☀ **Criar um Conselho Municipal do Carnaval das Escolas de Samba**, vinculado à Subsecretaria Municipal do Carnaval, composto de forma paritária entre o poder público e representantes de escolas de samba, para avaliar, acompanhar e deliberar sobre a organização do carnaval das escolas de samba, bem como elaborar e monitorar a implementação de um Plano Municipal de Democratização do Carnaval das Escolas de Samba;

- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Democratização do Carnaval das Escolas de Samba**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implementação;
- ☀ **Realizar audiências públicas para debater com a sociedade civil os critérios que devem ser utilizados pela prefeitura para a correta gestão dos recursos públicos** destinados às escolas de samba;
- ☀ **Diminuir a disparidade entre os valores de subvenção entre os grupos**, de modo que a verba destinada à Série Bronze seja no mínimo a metade do valor que é destinado ao Grupo Especial;
- ☀ **Garantir que a verba pública destinada ao apoio das escolas de samba (incluindo os grupos da Série Prata e Bronze) sejam pagos diretamente às agremiações**, estas devendo se responsabilizar pela prestação de contas;
- ☀ **Planejar medidas que visem à preservação de agremiações tradicionais do carnaval** que perderam a força com a crescente mercantilização dos desfiles;
- ☀ **Ampliar os investimentos nos desfiles das escolas de samba mirins**, garantindo a infraestrutura necessária para os desfiles;
- ☀ **Garantir a concorrência da transmissão televisiva no Carnaval**, com o fim da exclusividade na transmissão televisiva e a garantia de que os Canais de Televisão Educativos possam transmitir o evento sem a necessidade de pagar pelos direitos;
- ☀ **Elaborar um sistema interativo de comunicação para oferecer programas informativos (com aplicativos para celular) que contém a história do carnaval do Rio** e expliquem o espetáculo da Sapucaí e da Série Prata e Bronze em tempo real;
- ☀ **Recuperar o projeto original do Sambódromo**, fazendo do local onde hoje estão as frisas (ou de parte delas) uma área a preços populares;
- ☀ **Garantir a manutenção das arquibancadas gratuitas** montadas na concentração das escolas de samba para o desfile no Sambódromo;
- ☀ **Realizar uma ampla reforma do Sambódromo a fim de garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência em todos os setores**;
- ☀ **Promover a mudança do local das cabines de rádio e televisão para o setor 6 do Sambódromo**, de modo a possibilitar uma visão geral do desfile e maior condições de trabalho para os jornalistas;
- ☀ **Construir corredor de descolamento no Sambódromo, junto aos camarotes para a imprensa**, para a circulação segura de jornalistas credenciados durante os desfiles;

- ☀ **Realizar um credenciamento mais criterioso dos profissionais da imprensa**, submetendo o processo à fiscalização do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro, evitando conceder credenciais para não jornalistas e prevenido assim a aglomeração dessas pessoas na concentração do desfile;
- ☀ **Disponibilizar, junto às cabines dos veículos de comunicação, uma cabine para os diversos sindicatos responsáveis pela fiscalização de condições de trabalho** no Sambódromo;
- ☀ **Elaborar regulamentação técnica com parâmetros de segurança dos carros alegóricos**;
- ☀ **Exigir que os carros alegóricos garantam uma visão adequada do lado externo ao motorista responsável pela condução do carro alegórico** na concentração e durante o desfile no Sambódromo;
- ☀ **Tornar obrigatória a realização de testes prévios dos carros alegóricos (tanto na Sapucaí quando no carnaval das Séries Prata e Bronze)**, com acompanhamento de corpo técnico da Subsecretaria Municipal do Carnaval, a fim de certificar as condições técnicas adequadas ao desfile;
- ☀ **Investir na capacitação técnica dos seguranças da avenida** com atuação no Sambódromo e nas Séries Prata e Bronze a fim de auxiliar eventual ação do Corpo de Bombeiros;
- ☀ **Desenvolver Protocolo de Emergência do Sambódromo e Protocolo de Emergência das Séries Prata e Bronze com medidas específicas a serem tomadas em casos de acidentes**, promovendo ampla divulgação de seus termos e capacitação dos integrantes das escolas de samba;
- ☀ **Garantir a realização de ensaios técnicos gratuitos**;
- ☀ **Impedir que ingressos sejam distribuídos a parlamentares**, como hoje é feito;
- ☀ **Exigir da LIESA e da LIGA-RJ relatório detalhado da venda de ingressos para o Sambódromo**, que deve ser disponibilizado no portal de transparência da prefeitura;
- ☀ **Realizar as reformas necessárias na Cidade do Samba 1** para garantir condições de trabalho e preservar a segurança dos trabalhadores;
- ☀ **Planejar e executar as obras necessárias para a construção da Cidade do Samba 2**;
- ☀ **Fiscalizar periodicamente as instalações dos barracões** a fim de garantir condições de trabalho e preservar a segurança dos trabalhadores contratados pelas escolas de samba;

- ☀ **Criar pontos de cultura e espaços de memória nas escolas de samba**, valorizando a relação das escolas com os bairros do seu entorno;
- ☀ **Investir em políticas de preservação da infraestrutura das quadras de escolas de samba**, aproveitando o espaço físico das escolas como equipamentos culturais dos bairros;
- ☀ **Integrar a rede de ensino municipal com as escolas de samba**, associando disciplinas formais (história, música, artes, língua portuguesa, ciências etc.) ao universo de múltiplo saberes das agremiações e integrando a política de cultura com a política educacional do município.

COMUNICAÇÃO

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Realizar uma Conferência Municipal de Comunicação** para aprovar diretrizes para a política de comunicação do município e orientar a atuação do Conselho Municipal de Comunicação;
- ☀ **Constituir um Conselho Municipal de Comunicação**, com maioria de representantes da sociedade civil, para formular, implementar, fiscalizar e monitorar as políticas municipais de comunicação;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Democratização da Comunicação**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Investir na comunicação como ferramenta de democratização da gestão pública**, garantindo a transparência na gestão municipal e o acesso do cidadão a todas as informações necessárias para o pleno exercício da cidadania;
 - **Contribuir para a ampliação da pluralidade e diversidade das fontes disponíveis de informação na cidade;**
 - **Criar uma política de divulgação e informação dos programas sociais da prefeitura** que dialoguem com os veículos comunitários e com espaços públicos como escolas, associações de bairro etc.;
- ☀ **Criar uma agência de notícias da prefeitura** que permita reunir notícias de todas as áreas da prefeitura, com distribuição eletrônica de boletim periódico;
- ☀ **Implementar o Canal da Cidadania** (canal de televisão aberta municipal) garantindo a participação da sociedade civil no planejamento do funcionamento do canal;
- ☀ **Estabelecer mecanismos democráticos e transparentes para o investimento em publicidade oficial nos meios de comunicação;**
 - Tornar públicos os critérios de distribuição das verbas e a execução orçamentária;
 - Garantir uma distribuição de recursos que não tome a medida de audiência como único critério, permitindo o investimento também em pequenos veículos;

- ☀ **Fortalecer os instrumentos de participação popular para definição, monitoramento e avaliação das políticas de comunicação do poder público;**
- ☀ **Integrar os equipamentos de comunicação e cultura com unidades básicas de saúde, escolas, bibliotecas públicas e outros equipamentos municipais,** viabilizando políticas integradas de desenvolvimento local em todas as regiões da cidade;

COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

- ☀ **Fortalecer a Empresa Municipal de Mídia – MultiRio** para cumprir sua missão de pesquisar linguagens e formatos, experimentar possibilidades tecnológicas em conteúdo curriculares, produzir recursos de aprendizagem, ampliar as formas de distribuição de produtos educativo-culturais e capacitar os profissionais da educação do município para a utilização das mídias em sala de aula;
 - **Utilizar a MultiRio para produzir meios de comunicação e recursos tecnológicos que promovam uma cultura urbana transinclusiva, antirracista, antimachista, anti-homofóbica e anticapacitista;**
 - **Investir em material pedagógico que contribua com a capacitação dos profissionais que executam as políticas públicas** existentes no município para oferecer um atendimento de qualidade, com foco no cuidado ao cidadão;
 - **Investir em campanhas de conscientização do cidadão sobre seus direitos;**
- ☀ **Contemplar a educomunicação e leitura crítica da mídia nas escolas municipais,** estimulando a prática transversal do tema nos espaços escolares;
- ☀ **Incentivar e promover experiências e projetos de educomunicação,** em parceria com organizações da sociedade civil, direcionados à população local;
- ☀ **Estimular e promover iniciativas voltadas para a Alfabetização Digital,** incluindo escolas, Lan Houses e programas de inclusão, possibilitando a apropriação e qualificação do uso da rede;

RÁDIOS COMUNITÁRIAS

- ☀ **Apoiar as rádios comunitárias localizadas no município,** com a criação de um fundo para distribuição de verbas para suporte à

estruturação, apoio técnico, capacitação, investimento em equipamentos, manutenção e funcionamento delas;

- ☀ **Apoiar o processo de instalação e desenvolvimento das rádios comunitárias no município**, estabelecendo diálogos com o Ministério das Comunicações e com as associações que pleiteiam serviço de rádios comunitárias, especialmente no que se refere às questões técnicas do processo de instalação;
- ☀ **Desenvolver um Plano Diretor participativo de Radiodifusão Comunitária**, definindo o estabelecimento de áreas de execução no município;
- ☀ **Capacitar agentes de comunicação, como radialistas e monitores de telecentros, para que eles sejam impulsionadores de processos de desenvolvimento local**;

COMUNICAÇÃO POPULAR

- ☀ **Revisar a destinação das verbas publicitárias com vistas a garantir maior participação e pluralidade na comunicação do município**, destinando verbas publicitárias institucionais a veículos de comunicação locais, sejam comerciais de pequeno porte ou alternativos e populares, organizados por distintos grupos, como associações de moradores, grupos de jovens, entidades comunitárias e coletivos de mulheres;
- ☀ **Criar Pontos de Mídia Livre** para estabelecer uma política de financiamento e apoio às mídias populares e alternativas, com editais públicos de premiação que valorize as mídias existentes e editais de fomento à criação e desenvolvimento de novos meios de comunicação populares e alternativos, ampliando o potencial produtivo destes públicos;
- ☀ **Criar Centrais Públicas de Comunicação**, geridas por conselhos públicos, com participação majoritária da sociedade civil local, que funcionem como espaços para produção cidadã e que estejam ligadas a espaços de distribuição (veiculação ou circulação) dessa produção, tendo por objetivo integrar telecentros, rádios comunitárias, estruturas de produção das escolas, pontos de cultura e outros equipamentos culturais do município;
- ☀ **Integrar as ações e políticas de comunicação às demais políticas públicas do município**, de forma a constituir arranjos que contribuam para o fortalecimento de políticas integradas de desenvolvimento local em todas as regiões da cidade.

MEMÓRIA E VERDADE

Prioridades e compromissos:

MEMÓRIA URBANA

- ☀ **Instituir uma Política Municipal de Memória e Verdade**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Alterar nomes de prédios e equipamentos públicos** que recordam pessoas, entidades e fatos relacionados ao legado autoritário da ditadura-militar ou ao legado racista e colonialista da escravidão;
- ☀ **Realizar mapeamento periódico da Rede de Museologia Social do município**, composta por museus comunitários, museus de território, museus étnicos, e outras tipologias de equipamentos não governamentais;
- ☀ **Promover roteiros de visitas guiadas a monumentos históricos** em todas as regiões, estimulando o conhecimento sobre os patrimônios da cidade;
- ☀ **Criar um Mapa Interativo do Patrimônio Cultural Material e Imaterial da Cidade**, como ferramenta auxiliar de fiscalização e proteção do patrimônio cultural material e imaterial;
- ☀ **Rever as prioridades e conceitos dos processos de resgate arqueológico em áreas que vêm sendo objeto de grandes obras**;
- ☀ **Recuperar a função social de imóveis tradicionais que marcaram a história da cidade como importantes referências culturais e hoje se encontram abandonados, desconfigurados ou subutilizados**, dando prioridade às zonas Norte e Oeste da cidade;
 - **Restaurar tais imóveis e transformá-los em Centros de Cultura e Memória Popular** para promover a produção descentralizada de arte independente, popular e tradicional, valorizar os artistas locais e preservar a história de cada região;
 - **Organizar as atividades da rede de Centros de Cultura e Memória Popular em articulação com as escolas da rede municipal de ensino**, ressignificando a relação das escolas com as comunidades;
- ☀ **Transformar locais marcados pelo legado autoritário da ditadura-militar ou pelo legado racista e colonialista da escravidão em espaços de memória** (centros de cultura, memoriais etc.);

MEMÓRIA E EDUCAÇÃO

- ☀ **Ampliar os currículos escolares**, a fim de aprofundar o debate sobre o legado autoritário da ditadura-militar e o legado racista e colonialista da escravidão na rede municipal de ensino;
- ☀ **Investir na formação dos professores das escolas municipais como pesquisadores das histórias locais da cidade;**
- ☀ **Criar uma Rede de Mestres Griôs**, em diálogo com as escolas municipais, para promover a cultura popular e a troca de saberes na cidade;
- ☀ **Promover a difusão dos saberes de Mestres e Mestras das Culturas Populares nas redes de ensino do município;**
- ☀ **Realizar anualmente eventos de integração e acesso dos alunos da rede municipal aos espaços da rede de museologia social da cidade;**

VERDADE, MEMÓRIA E JUSTIÇA

- ☀ **Criar a Comissão Municipal da Verdade da Democracia**, para recontar a história, preservar a memória, promover justiça e reparação, assim como, indicar as reformas institucionais necessárias para superar a atual cultura de violência institucional, focando em casos de execução sumária, desaparecimento forçado e tortura praticados por agentes públicos desde 1988;
- ☀ **Criar a Comissão Municipal da Verdade, Memória e Justiça da Escravidão**, para recontar a história, preservar a memória, promover justiça e reparação, assim como, indicar as reformas institucionais necessárias para superar o legado racista e colonialista da escravidão;
- ☀ **Criar o Fundo Municipal para Reparação Histórica e Humanitária para os Descendentes de Escravizados e Indígenas** (previsto pela Declaração de Durban, 2011);
- ☀ **Apoiar e reconhecer as comunidades remanescentes de Quilombos e incorporar a memória e os sítios sagrados dos afrodescendentes e dos indígenas ao Patrimônio Histórico e Cultural da cidade;**
- ☀ **Transformar a Aldeia Maracanã em um centro indígena vivo**, plenamente autogestionado pelos indígenas, tendo como objetivo preservar a cultura indígena viva e não apenas registrada, sendo um ponto de referência para ensino da cultura e tecnologia dos povos originários;
- ☀ **Implementar Plano de Salvaguarda** das expressões culturais de matrizes afro-brasileiras e dos povos originários de nosso município.

LAZER

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Criar o Conselho Municipal de Lazer**, dando-lhes estrutura e capacidade autônoma de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de lazer;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Lazer**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Elaborar um plano, junto com os conselhos de moradores de cada região administrativa, para estimular o uso dos espaços públicos em todas as regiões da cidade;**
- ☀ **Por fim a todo e qualquer projeto de privatização dos espaços públicos da cidade, sejam praças, parques, praias ou equipamentos públicos de lazer;**

ÁREAS DE LAZER E DESCANSO

- ☀ **Ampliar as áreas de lazer e descanso na cidade**, reconhecendo a importância de praças, parques e bosques, recuperando os espaços públicos perdidos e abrindo novas áreas nos bairros mais carentes desses equipamentos urbanos, aproveitando as garagens, quadras, armazéns e terrenos baldios da prefeitura que estão abandonados, desconfigurados ou subutilizados;
 - **Criar *parklets*** no entorno do comércio local dos bairros da cidade;
- ☀ **Planejar a transformação e integração do Complexo Esportivo do Maracanã à Quinta da Boa Vista e a instalação do Parque Glaziou;**
- ☀ **Resgatar os espaços públicos da Marina da Glória e do Parque do Flamengo**, combatendo a privatização da gestão e do uso dos espaços;
- ☀ **Planejar, junto com os conselhos de moradores de cada região administrativa, o fechamento de vias urbanas em diferentes bairros da cidade** para promover o lazer nos finais de semana em todas as regiões do município;

USO E OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

- ☀ **Realizar audiências públicas para deliberar com a sociedade civil os modelos de permissão que devem ser utilizados para desburocratizar as autorizações de uso do espaço público;**
- ☀ **Implementar banheiros e bebedouros públicos nas praças e parques urbanos da cidade;**
- ☀ **Elaborar um programa de reforma e adaptação das calçadas, praças, parques, veículos de transporte coletivo, prédios e equipamentos públicos para garantir o direito de acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida (sejam idosos ou pessoas com deficiência);**

LAZER E MOBILIDADE

- ☀ **Priorizar pedestres e ciclistas nas políticas de mobilidade urbana;**
- ☀ **Implantar linhas de ônibus específicas para a articulação dos bairros com as áreas públicas de lazer da cidade (ex: praias e parques);**
- ☀ **Acabar com a prática racista de detenção de jovens negros nas linhas de ônibus a caminho das praias da cidade;**

PRAIAS, RIOS E LAGOAS

- ☀ **Instituir, em parceria com o INEA, uma política de informação *in loco* sobre as condições de banho ("própria" ou "imprópria") das praias, rios e lagoas da cidade.**

ESPORTE

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Criar o Conselho Municipal de Esporte**, dando-lhe estrutura e capacidade autônoma de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de esporte;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Esporte**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Realizar um levantamento dos equipamentos (bicicletas públicas, academia de terceira idade etc.) e quadras esportivas existentes na cidade para medir a influência sobre os diferentes territórios** e desenvolver, junto com o Conselho Municipal de Esporte, políticas de recuperação e manutenção da rede existente, bem como de construção de novos equipamentos e quadras em regiões que ainda não foram beneficiadas;
- ☀ **Instituir uma política de formação e educação permanente**, transinclusiva, antirracista, antimachista, anti-homofóbica e anticapacitista, investindo na capacitação dos profissionais que executam os programas esportivos existentes no município para oferecer um atendimento de qualidade, com foco no cuidado ao cidadão;

ESPORTE E SAÚDE

- ☀ **Capacitar os profissionais que executam os programas de saúde existentes no município** para oferecer no atendimento ao público orientação sobre atividades físicas e esportivas para a melhoria da qualidade de vida;

ESPORTE E EDUCAÇÃO

- ☀ **Reformar as quadras poliesportivas das escolas municipais** que se encontram em condições precárias e construir quadras nas escolas que não tem equipamentos esportivos, mas tem espaço físico para comportar quadras;
- ☀ **Implementar um programa de incentivo e fomento que promova a revitalização dos clubes de bairro**, reavaliando as contrapartidas sociais e a questão das dívidas dos clubes para garantir às escolas municipais o acesso aos equipamentos e instalações esportivas dos

clubes e integrá-los às estratégias de desenvolvimento da educação física e do esporte de alto rendimento;

- ☀ **Estabelecer um calendário municipal de competições esportivas nas diversas modalidades**, definindo uma estratégia de fortalecimento dos esportes amadores e do esporte de alto rendimento, integrando os clubes e as escolas municipais;
- ☀ **Criar a Olimpíada Carioca** para estimular o esporte na rede municipal de ensino e fortalecer a relação das escolas com a comunidade local dos seus bairros;

TORCEDOR

- ☀ **Criar uma coordenadoria do torcedor** para integrar os esforços pela garantia dos direitos do torcedor quanto a acesso, conforto, distribuição de ingressos e questões de segurança relativas aos eventos esportivos de maior porte;

ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

- ☀ **Traçar uma estratégia de reaproveitamento dos equipamentos olímpicos destinados aos Jogos de 2016** que estiverem localizados em terrenos ou imóveis de propriedade da prefeitura, visando transformá-los em centros de desenvolvimento da educação física e formação de atletas de alto rendimento;
- ☀ **Criar um centro de referência público de desenvolvimento do iatismo na Marina da Glória**, buscando parceria com os clubes existentes na Baía de Guanabara, a Marinha do Brasil, universidades e instituições dessa modalidade;
- ☀ **Negociar com o Governo do Estado para rever os termos de cessão para o administrador privado do estádio de remo**, visando a recuperação da gestão pública do espaço para treinamento e formação de atletas;
- ☀ **Garantir o respeito do direito ao trabalho de comerciantes, ambulantes e camelôs no entorno dos complexos esportivos em dias de eventos.**

TURISMO

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Criar o Conselho Municipal do Turismo** dando-lhe estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de turismo;
- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Turismo**, garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação, com o objetivo de integrar as políticas públicas voltadas para o turismo ao planejamento socioeconômico do município;
- ☀ **Fortalecer a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (RioTur)** como agência voltada para a realização e execução de estudos, pesquisas e programas de desenvolvimento da atividade turística do município;
- ☀ **Criar roteiros turísticos e culturais alternativos**, integrando e valorizando bairros históricos que estão fora dos circuitos tradicionais do turismo na cidade, em especial no subúrbio;
- ☀ **Ampliar os programas de apoio à utilização e frequência dos cariocas aos pontos turísticos da cidade;**
- ☀ **Intensificar a fiscalização e o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes** nas áreas de interesse turístico;

TURISMO E COMÉRCIO

- ☀ **Integrar a política de turismo com o comércio local dos bairros;**

TURISMO E CULTURA

- ☀ **Integrar a política de turismo à política cultural;**
- ☀ **Incentivar a realização de feiras, simpósios e congressos culturais, acadêmicos e comerciais**, de caráter regional, nacional e internacional;

ECOTURISMO

- ☀ **Investir no potencial de ecoturismo da cidade**, monitorando o impacto socioambiental sobre os roteiros existentes e mapeando novos circuitos.

PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

Prioridades e compromissos:

PLANEJAMENTO E GESTÃO

- ☀ **Instituir um Plano Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos dos Animais** garantindo a participação ampla, direta e descentralizada da sociedade ao longo de todo o processo de elaboração e implantação;
- ☀ **Criar uma Subsecretaria Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos dos Animais**, integrando sua estrutura diretamente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com atribuições de produção de dados e participação nos processos de planejamento socioambiental das diferentes regiões da cidade;

JARDIM ZOOLOGICO

- ☀ **Elaborar um plano para transformar o Jardim Zoológico do Rio em um centro público de reabilitação, conservação e pesquisa da fauna silvestre nativa;**

CUIDADO AOS ANIMAIS

- ☀ **Proibir o uso de câmaras de gás para eutanásia de animais doentes ou sadios no município;**
- ☀ **Proibir o uso de qualquer método para eutanásia de animais sadios ou com doenças tratáveis recolhidos em vias públicas no município;**
- ☀ **Proibir a realização de testes em animais voltados para o mercado de cosméticos no município;**
- ☀ **Proibir a utilização de animais em apresentações circenses ou espetáculos similares no município;**
- ☀ **Planejar o progressivo banimento do uso de animais em veículos de tração e carga**, promovendo a capacitação dos trabalhadores de carroças e charretes e investindo na adoção de tecnologias de transporte que substituam os animais;
- ☀ **Criar um sistema de informações voltado para o combate aos crimes contra os animais;**
- ☀ **Criar programas de acolhimento de animais resgatados de abandono e maus-tratos;**

CASTRAÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

- ☀ **Aumentar a rede de centros de esterilização**, qualificando sua infraestrutura e viabilizando a distribuição de materiais de higiene e saúde para os defensores dos animais;
- ☀ **Garantir programas de castração móvel gratuita no município**, com consultórios volantes em complemento aos centros de esterilização, levando esse serviço a toda as regiões da cidade de forma planejada e crescente;

HOSPITAIS VETERINÁRIOS

- ☀ **Ampliar a rede de hospitais veterinários públicos que prestam serviço de atendimento a emergências, doenças graves e outros tratamentos não disponíveis nas clínicas veterinárias privadas;**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- ☀ **Incentivar projetos de educação ambiental para a defesa dos direitos dos animais nas escolas;**
- ☀ **Realizar campanhas públicas de conscientização sobre os direitos dos animais e contra os maus tratos e o abandono;**

PROTETORES DE ANIMAIS

- ☀ **Criar projetos de assistência social, econômica e educacional ao segmento de protetores de animais em situação de vulnerabilidade**, principalmente nas favelas e em áreas próximas a unidades de conservação ambiental;

INCENTIVO À PESQUISA SEM VIOLÊNCIA OU MAUS-TRATOS

- ☀ **Disponibilizar nas instituições públicas e privadas de ensino básico e superior localizadas na cidade, tecnologias de ensino que dispensem a vivisseção e o emprego de animais vivos**, como por exemplo, vídeos, softwares, modelos artificiais, chip e simulações;
- ☀ **Fortalecer os projetos de pesquisa e de observação de animais em vida livre.**